O "Dia da América" simboliza a união do Novo Mundo para a vitória

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 239 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 13 de Outubro de 1942

Retiram-se de Stalingrado os alemães

Adiada a viagem do presidente do Chile

Informado Roosevelt da decisão do sr. Antonio Rios

WASHINGTON, 12 — (H. T.)

O sr. Michels, embaixador do Chile, declarou que foi entregue esta manhã na Casa Branca um telegrama do sr. Juan Antonio Rios ao presidente Roosevelt, informando a este último o adiamento da viagem do presidente do Chile aos Estados Unidos.

O embaixador Michels acrescentou que a notificação foi apresentada sob a forma de mensagem particular do presidente Rios ao presidente Roosevelt e que sobre o assunto não tenciona visitar a Casa Branca nem o Departamento de Estado.

Tanto na Casa Branca como no Departamento de Estado os circulos autorizados abstêem-se de qualquer comentário relativo ao adiamento da viagem do presidente Rios.

O TELEGRAMA DO PRESIDENTE RIOS AO PRESIDENTE ROOSEVELT

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Havas-Telemondial) — O presidente Rios anunciou que suspendera a sua viagem para os Estados Unidos. O presidente enviou excusas ao presidente Roosevelt, num longo telegrama, declarando em suma o seguinte: "As últimas informações difundidas nos Estados Unidos sobre a posição internacional do Chile criaram uma atmosfera ingrata que aconselha o adiamento da visita. O adiamento em nada altera a disposição do Chile de continuar cooperando com os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas na defesa continental."

A RESPOSTA NORTE-AMERICANA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Havas-Telemondial) — A resposta da Casa Branca à nota de protesto chilena chegou esta manhã a Santiago e está sendo ainda traduzida. Segundo as primeiras indicações, a nota dá em conjunto satisfação ao governo chileno, com exceção de

(Conclue na pág. 10)

Disciplina, aplicação, discrição e união

A Imprensa Nacional confecionou dois cartazes, recordando as palavras serenas e firmes pronunciadas pelo presidente Getulio Vargas no dia 3 de setembro. O primeiro mostra, como se vê no cliché que ilustra este registro, o Chefe da Nação ao microfone do D.I.P., pronunciando as seguintes palavras: "O que vos peço, e estou

(Conclue na pág. 12)

MELHORES AS POSIÇÕES DO EXÉRCITO SOVIÉTICO — ROMPIDAS AS LINHAS NAZISTAS

MOSCOU, 12 — (HAVAS-TELEMONDIAL)

O rádio de Moscou informa que a noroeste de Stalingrado as forças russas continuam, em certos setores, a melhorar suas posições. Durante o dia de ante-ontem uma unidade russa ocupou uma posição inimiga. Ontem, pela manhã, as forças russas partiram novamente ao ataque e obrigaram novamente o inimigo a recuar.

CALMA EM STALINGRADO

MOSCOU, 12 (H. T.) — Os alemães não empreenderam ontem qualquer operação de envergadura na região de Stalingrado, declara a emissora desta cidade, atribuindo esse fato às perdas sofridas pelos germânicos no dia anterior. Acrescenta que os alemães estão trazendo novos reforços, e tendo concentrado todas as forças na cidade industrial ao norte de Stalingrado, lançaram ao ataque cerca de quatro divisões de infantaria, e uma divisão de tanques, sustentada pela aviação. Todos esses ataques foram repelidos. A partir de 9 do corrente, a atividade do inimigo tem-se reduzido a violentos duelos de artilharia bem como a intensas operações aéreas.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

MOSCOU, 12 (U. P.) — O exército russo irrompeu através das linhas alemãs nas posições das duas extremidades da gigantesca frente russa: em Mozdoã, justamente ao norte das montanhas orientais do Cáucaso, e em Sinyavino, nove quilômetros ao sul do lago Ládoga.

Em Stalingrado, sobre o Volga inferior, quatrocentos quilômetros ao norte de Mozdok, continuou a ação da artilharia, sendo hoje o qurto dia consecutivo em que não se noticiaram atividades terrestres de importância.

Noticias não conformadas dizem que os alemães apresentam indicios de que precedem alan-

(Conclue na pág. 10)

ATACADO UM COMBOIO DO EIXO EM FRENTE A CRETA

Presidente Roosevelt

POSTO A PIQUE UM DOS NAVIOS MERCANTES

CAIRO, 12 — (U. P.) — Urgente

INFORMA-SE que em frente à ilha de Créta foi atacado e incendiado por bombardeadores norte-americanos um grande navio mercante do Eixo. Um comunicado do comando da aviação militar da união informa que os aviões de bombardeio atacaram ao sul da Ilha de Créta um combóio inimigo composto de três destroyers e dois barcos de carga de grande tonelagem. Foram feitos dois impactos diretos em um dos navios mercantes e os aviões aliados de reconhecimento comunicaram hoje que ao ser visto pela última vez estava envolto em chamas e afundava. Os pilotos dos bombardeadores observaram que em redor de um outro navio e dos destroyers, explodiam numerosas bombas, supondo-se que os navios do Eixo sofreram danos.

INTERCEPTADOS TODOS OS ATAQUES A MALTA

CAIRO, 12 (Havas-Telemondial) — Comunica o Quartel-General Britânico no Oriente Médio: "A' parte a atividade de patrulhas, nada houve a assinalar ontem quanto às nossas forças terrestres. Bombardeiros pesados aliados atacaram o aeródromo de Tymbaki na Créta, durante a noite de 10 para 11 do corrente, provocando incêndios.

Foi fraca a atividade aérea sobre o campo de batalha. Nossos caças de grande raio de ação ata-

(Conclue na pág. 10)

Combate-se intensamente em Madagascar

VICHI, 12 — (U. P.)

O comunicado oficial, expedido esta noite em Madagascar, informa que se estão registrando intensos combates ao norte de Amboritaba, porem não menciona novos avanços das forças britânicas.

Nossos soldados — acrescenta o comunicado — defendem com determinação cada polegada do terreno".

"Os britânicos — prossegue o comunicado — continuaram os bombardeios na tentativa de inutilizar nossos aeródromos, porem encontraram enérgica resistência. Ontem, nossa artilharia anti-aérea derrubou um avião, cuja tripulação foi capturada."

Mobilização financeira para a guerra

FOCALIZADOS PELO SR. LUIZ BETIM PAES LEME SEUS ASPECTOS TÉCNICOS

Razões que levaram o governo a adotar o atual plano — Vantagens de uma moeda diferida — O problema da inflação — O presidente Getulio Vargas e a emancipação econômica do Brasil

NO decurso da sua memoravel exposição aos jornalistas sobre o plano financeiro do Governo para fazer face às necessidades criadas pelo estado de guerra, teve o sr. Souza Costa oportunidade de declarar que a parte do plano referente à obtenção dos recursos necessários, talvez a mais importante de todas, fora objeto de acurados estudos no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Por este motivo, deliberamos ouvir sobre a matéria o sr. Luiz Betim Paes Leme, que foi no referido Conselho o relator da matéria, tendo estudado a questão do financiamento da guerra em seus menores detalhes.

Acedendo à solicitação dos jornalistas, o sr. Betim Paes Leme formulou as seguintes declarações:

— As recentes medidas adotadas pelo Governo para o financiamento da guerra foram longamente discutidas por todos os membros do Conselho de Economia, mas nenhum de nós seria capaz de justificá-las da maneira cabal e no estilo sóbrio e preciso com que já o fez o ministro Souza Costa. A serenidade e o método com que s. excia dirigiu o elevado debate, muito contribuiram para que a unanimidade se estabelecesse em torno do projeto que tive a honra de assinar juntamente com os drs. Romero Estellita e Pedro Rache.

O decreto já está suficientemente conhecido do público e a imprensa já fez um caloroso acolhimento à explicação ministerial. Limitar-me-ei, pois, a divulgar certos aspectos técnicos da questão.

ORIENTAÇÃO DO PLANO FINANCEIRO

— O ponto de vista que predominou nas sessões do Conselho, foi o do economista Keynes, autor de um plano inglês de financiamento da guerra. Keynes raciocina do seguinte modo: Quando um governo decreta a mobilização geral, parte sensivel da população deixa as atividades pacificas, criadoras de riqueza, para se recolher aos quartéis ou trabalhar nas fábricas de armamentos e munições. Os que ficam na zona civil devem produzir não só para as próprias necessidades, como para alimentar, vestir e abrigar os que são mobilizados.

A dedicação e o patriotismo dos operários, a ciência dos engenheiros e, enfim, a dura necessidade conseguem rapidamente um substancial aumento de produção. Entretanto, é natural que, ganhando mais, a classe produtora procure melhorar o seu nivel de vida e faça maiores gastos. O excedente da produção, que se esperava destinar aos mobilizados, poderia, assim, ser absorvido na própria fonte.

O governo, para assegurar o abastecimento das forças armadas e dos operários das indústrias bélicas, seria levado, nesse caso, a requisitar preferencialmente, a preços baixos, todas as utilidades de que pre-

(Conclue na pág. 10)

O «Dia da América»

As homenagens da Sociedade de Homens de Letras à América e às classes armadas

NUMEROSAS e significativas solenidades foram, ontem, realizadas, em comemoração ao "Dia da América". Nas escolas e instituições culturais foram evocados, nesta hora decisiva da América, os vultos heroicos da Descoberta e o sentido democrático do Novo Mundo. Colombo e seus companheiros, simbolos da audácia de uma geração, foram apresentados à juventude como figuras representativas da predestinação politica do Continente, reduto da Liberdade e cidadela da Democracia.

A SOLENIDADE NA SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Foi com invulgar brilhantismo, que teve lugar ontem, às 17 horas no salão nobre do Liceu Literário Português, a sessão solene promovida pela Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, para comemorar a data da América e em homenagem às nossas classes Armadas.

A sessão foi aberta pelo presidente daquela instituição cultural, general Damasceno Vieira, que anunciou à numerosa

(Conclue na pagina 12)

Saiu do ar a rádio de Berlim

LONDRES, 12 — (U. P.) — Urgente

A rádio Berlim interrompeu suas transmissões às 20.30, por "motivos técnicos", no momento em que era irradiado o comunicado do Alto Comando.

A emissora de Oslo tambem suspendeu suas transmissões às 20,38.

Um espírito indomavel pela vitória da democracia

O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO POVO AMERICANO, PRONUNCIADO, ONTEM, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 — (H.-T.)

FALANDO, hoje, à noite, para toda a nação, o presidente Roosevelt declarou que a principal observação que fez em sua recente viagem de inspeção "foi o fato evidente de que o povo americano está unido como nunca em sua determinação de fazer algo e fazê-lo bem".

O presidente acrescentou: "Toda essa nação de 130 milhões de homens, mulheres e crianças livres, está se tornando uma grande força combatente. Todos nós podemos ter a grande satisfação decorrente de se estar fazendo o melhor possivel se cada um de nós tomar uma parte honrosa na grande luta para salvar nossa civilização democrática. Quaisquer que sejam nossas circunstâncias e oportunidades individuais, estamos todos na luta, nosso espírito de combate é bom entre nós, os norte-americanos, com os nossos aliados, estamos caminhando para a vitória, e não devendo qualquer um de nós acreditar em quem diga o contrário. Essa foi a principal coisa que eu vi em minha viagem pelo país: um espírito indomavel. Se os chefes da Alemanha ou Japão pudessem ter me acompanhado e tivessem visto o que eu vi, teriam concordado certamente com minhas conclusões. Infelizmente eles não puderam fazê-lo. Essa é uma das razões pelas quais estamos levando nosso esforço de guerra ao

(Conclue na pág. 10).

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR 400 réis

Novas derrotas dos japoneses na China

DESTRUIDOS 12 VEÍCULOS E MORTOS 200 JAPONESES

TCHUNG-KING, 12 — (H. T.)

O Quartel General chinês anuncia: "Unidades rápidas chinesas atacaram de emboscada um combóio inimigo ao longo da estrada de Hang-Tcheu a Kinhua, na provincia de Tchekiang, na retaguarda das linhas nipônicas. Foram destruidos 12 veiculos motorizados. 200 japoneses foram mortos ou feridos e as linhas de comunicações inimigas sofreram danos".

TCHUNGKING, 12 (Havas-Telemondial) — O Alto Comando Chinês comunica: "A oeste de Hupen, uma unidade chinesa atacou as posições inimigas nas imediações de Hounanchou, no sul de Tang-Yang. O inimigo contra-atacou com 2.000 homens, pretendendo cercar as tropas chinesas. Depois de ter infligido grandes perdas ao inimigo, os chineses regressaram, sem perdas, às posições anteriores".

A viagem do ministro da Aeronáutica a Buenos Aires

Os telegramas enviados pelo presidente Castillo e pelo general Tonazzi

A recente viagem do ministro da Aeronáutica à Argentina teve um carater privado, o que não obstou que o Governo daquele país amigo, num gesto cativante, houvesse resolvido considerá-lo hóspede oficial, tendo nessa qualidade recebido várias homenagens de personalidades governamentais, inclusive do presidente da República.

Ao regressar, o sr. Salgado Filho expressou seus agradecimentos, em mensagem ao chefe da Nação vizinha, pelas atenções de que foi alvo e a outros membros do governo. O presidente Ramon Castillo respondeu, em radiograma transmitido do palácio do Governo em Buenos Aires, para o ministro da Aeronáutica, nesta capital, nos seguintes termos:

"Retribuo cordialmente a expressiva mensagem, que v. exc. me dirigiu ao sair deste país, onde deixou tão grata e profunda recordação como intérprete eminente da amizade de sua Pátria. — Ramon S. Castillo, presidente da Nação."

O TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA

Do general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, tambem recebeu o sr. Salgado Filho um telegrama em resposta ao que lhe enviou, assim redigido:

"Em nome do exército argentino e no meu próprio, envio sinceros agradecimentos pelas conceituosas palavras contidas no seu telegrama de ontem. Ao fazer votos pelo engrandecimento constante do querido exército e povo irmãos, formulo meus melhores augúrios de bem estar pessoal para o distinto ministro e melhor amigo. — General Juan Tonazzi, ministro da Guerra."

Segundos tenentes da Armada que terminaram os estágios de convés e de máquinas

Conforme publicação feita pela 1.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens.-1), concluiram, com aproveitamento, o segundo período de estágio em Convés e Máquinas, os segundos tenentes Frederico Oscar Stuckenbruck, Roberto Coutinho Coimbra, Paulo Berenger Sobral, Antonio Avila de Malafaia, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, Alberto Nogueira de Souza, Henry British Lins de Barros, Julio Cesar de Sá Carvalho, Antonio Maria Nunes de Souza, Paulo de Castro Moreira da Silva, José da Silva de Sá Earp, Maurilio Augusto Silva, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Eard Tavares, Waldemiro Alves Correia Nunes, Luiz Carlos de Albuquerque Cunha, Francisco de Carvalho França, Gerald Avila de Malafaia, Eraldo Assumpção, Rubens José Rodrigues de Mattos, Valmir de Abreu Lassance, André Leon Fleury Nazaré, Wilson Accioli Alves, Mario Soares Pinheiro, Ivan Burgos Feitosa, Henrique da Motta Pereira Filho e Vanius de Miranda Nogueira, todos de Convés. E, de Máquinas, os segundos tenentes Paulo Esperidião Correia de Andrade, Herick Marques Caminha, Milton Castanheda Vellaiva, Elcio Paul de Figueiredo, Affonso José Pereira, Antonio Jovino Fayão, Ramon Lorenzo Orminda, Herminio Emanuel Oscherri, Eric Sampaio Espolet, Roberto Mario Xanerat, Annibal Barcellos, Flavio Monteiro, Clama Sonofel de Mattos, Ansuro Aston Coutinho Marques, Paulo Antenioli, Paulo Lebre Pereira das Neves, Raymundo Dias Duarte, Rei Camara Valdez, Dioleles Lima de Siqueira, José Francisco Ferelva das Neves, Osmar Pereira Guimarães, Eliseu Falet de Abreu e Lima, Edigucho Gomes Carneiro, Rubem Pogi de Figueiredo, Carlos Balthazar da Silveira, Alvaro Calheiros de Lima Gaspari, José Joaquim Gomes Fontenele, Alfredo Arruda e João José Oliveira Leite.

A volta do mercado para a praça da Bandeira

"Os abaixo assinados negociantes estabelecidos na praça da Bandeira e imediações penhorados agradecem e felicitam a v. excia. acertadas providências para volta do antigo mercado para o Edifício do SAPS. Não calcula v. excia., os beneficios que traz para o comércio local, esta mudança. Gratos, subscrevem — Albano Mattos Franco — André Nimes de Mattos — M. Pazo Gonzalez — José R. Rodrigues — Agostinho Pires — Antonio Joaquim Vieira — Almano M. de Almeida & Cia. — A. Loureiro Rodrigues & Cia. — Jacyntho Guerra."

CONDECORADO O SR. FRANK KNOX

Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, e com o grau de oficial o sr. Rawleigh Warner.

A Bélgica e seus heróis

Octavio Ayres
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A linguagem humana, apesar da riqueza e colorido inesgotaveis de suas adjetivações, da ressonância e significação multiformes dos seus vocabulos e expressões encontra-se, pela primeira vez, em deploravel e vergonhoso fracasso pela impossibilidade de não mais poder emocionar a conciência anestesiada dos povos, ora estupidificados com as narrativas da furia nazista!

Todo o talento e dons descritivos das testemunhas dessas chacinas, infâmias e crueldades deixam transparecer o colapso de suas imaginações, perante as visões crueis de uma guerra que envergonharia e acabrunharia até aos réprobos da civilização odierna.

Não seremos nós, pois, que tentaremos arrancar do imponderavel da alma humana, novos e mais causticantes anatemas, para estigmatizar, com o ferrete de uma maldição universal, o sadismo e as atrocidades dos tarados que desencadearam esta carnificina horrenda em nome dos direitos de **uma super raça, super religião, super cultura, espaço vital, nova ordem** e outros e mais outros delirios e alucinações de cérebros de degenerados.

Como, porem, é dever do cronista proporcionar à curiosidade insatisfeita e insaciavel dos leitores todos os episodios desta catástrofe planejada e disseminada nos quatro cantos da terra, por alienados e criminosos, na volupia de uma empreitada de sangue e lagrimas, apresentamos, hoje, no seu idioma original, um documento, vindo na revista — "Belgica", e que perpetuará, para vergonha do gênero humano, até que ponto se degrada e enlameia esta super-raça... execravel!

Que o leitor leia e contemple, enternecido, toda a grandeza e sensibilidade da alma de um — belga e herói, horas antes do fusilamento, perante o pelotão de soldados alemães!

LA DERNIERE LETTRE D'UN CONDAMNÉ A MORT

Cette lettre a été communiquée au "Times" par M. A. Wauters, ancien ministre belge.

En voici le texte:

"Très cher parents,

Me voici dans ma dixième cellule, elle porte le numéro.... ce sera ma dernière et je n'y passerai qu'une nuit, car demain, à huit heures moins un quart, je serai fusillé.

J'ai subi, sans broncher, ainsi que mes camarades d'ailleurs, l'annonce du rejet de notre recours en grâce, je m'y attendais depuis longtemps déjà et les neuf mois de retraite que j'ai passés ici m'y avaient très bien préparé. Je suis heureux que vous ayez gardé un bon moral pendant cette longue épreuve et je remercie tous ceux qui y ont contribué.

Quand vous lirez ces lignes, vous aurez appris ma mort. Je voudrais qu'elles vous aident à supporter plus facilement ce qui sera pour vous une dure épreuve, qu'elles vous consolent et vous rendent à la vie qui, pour vous, doit continuer. C'est Dieu qui le veut ainsi. Mais je ne sais comment m'y prendre. Sachez bien que je ne souffre pas. Grâce à vous, ma vie fut belle et remplie. J'ai ri en vingt-six ans plus que beaucoup d'autres en trois fois plus de temps. Je me suis dévoué à mons pays et je ne regrette rien... si ce n'est votre tendresse et votre présence.

Pour moi, l'épreuve ne sera guère difficile: tout à l'heure, vers minuit, j'assisterai à la Messe et je pourrai communier. Quelques heures plus tard, já quitterai cette vie et je retrouverai ma petite soeur Georgette avec laquelle je pourrai désormais vous aimer et vous protéger beaucoup mieux que je ne pourrais le faire ici-bas.

A toi, Maman que j'ai beaucoup aimée et que j'ai toujours considérée comme une sainte, je demande pardon pour les épreuves et les souffrances que je t'ai causées. Ta foi te soutiendra et tu pourras reporter l'affection que tu avais pour moi sur mes nièces et sur mes amis les plus chers.

A toi, cher Papa, que j'ai toujours profondément respecté, je demande de suporter cette épreuve en homme. Certes, je ne vous ai pas toujours procuré, durant la vie, toutes les satisfactions qué vous étiez en droit d'attendre de moi, mais je crois que, maintenant, vous pourrez être fier de moi.

Je vous dis adieu, chers Parents, je vous embrasse une dernière fois de toutes mes forces.

Ne pleurez pas, nous nous retrouverons un jour.

Votre fils".

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Marcondes Filho, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o Chefe do Governo recebeu os srs. professor Raul Leitão da Cunha, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e Francisco Matarazzo Junior.

Estiveram no Palácio do Catete o sr. Shao-Hwa Tan, ministro plenipotenciário e enviado extraordinário da República da China, que foi agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar nas solenidades comemorativas do aniversário da proclamação da República em seu país; e o sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, para agradecer ao Chefe do Governo o ter-se feito representar na cerimônia do lançamento ao mar da corveta "Marcilio Dias" e no batismo da quilha do "Carioca".

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o almirante Beauregard, adido naval e aeronáutico dos Estados Unidos da América do Norte, e o coronel Pedro Cordolin Aguedo. Para despacho, foram recebidos pelo titular da pasta os coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço da Fazenda.

O ministro fez-se representar pelo major Nero Moura na Conferência do Círculo de Oficiais Reformados sobre "12 de Outubro e a independência", e pelo capitão Fristch na instalação da Semana da Saude e da Raça.

O sr. Salgado Filho recebeu o interventor do Paraná, sr. Manoel Ribas, com quem se demorou em palestra, no seu gabinete.

Realizou-se ontem, sob a presidência do ministro Arthur de Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, tendo comparecido, os Conselheiros Luiz Betim Paes Leme, Aloysio de Lara Campos, Mario de Andrade Ramos, Pedro Demosthenes Rache, Romero Estellita e Fabio da Silva Prado, e o sr. Valentim F. Bouças, secretário técnico.

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, continua a receber de todos os pontos do país telegramas e cartas de apoio e congratulações pela decretação do plano financeiro do Governo para enfrentar as necessidades de guerra.

Sob a presidência do sr. Reynaldo Porchat, tendo como secretário o sr. Francisco Leitão, presentes os conselheiros Leonel Franca, Amoroso Lima, Jurandyr Lodi, Josué d'Affonseca, Cesario de Andrade, de Parreiras Horta, Beny Carvalho Leitão da Cunha e o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação mais uma sessão, da segunda reunião ordinária do ano.

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos se fará representar, na 2.ª Semana da Saude e da Raça, pelo sr. Antonio Gavião Gonzaga, chefe do Serviço de Biometria Médica daquele orgão do Ministério da Educação.

Afim de assumirem as funções de secretários da Embaixada do Brasil em Santiago, partem amanhã, por via aérea, para o Chile, os srs. Francisco D'Alamo Louzada e Antonio Mendes Vianna.

O ministro da Guerra recebeu, ontem em seu gabinete, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Será realizada amanhã, quarta-feira, às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova de Matemática Comercial e Financeira. Os candidatos inscritos sob os ns. 5, 8, 10, 11, 13, 15, 19, 20, 25, 26, 34 e 39. Deverão trazer caneta tinteiro com tinta azul-preta e Táboa de Logaritmos. Na próxima sexta-feira, 16, serão identificadas essas provas.

Pelo Mundo

Fuma-se mais

ATRIBUE-SE à guerra o aumento consideravel que experimentou o consumo do tabaco. E explica-se: a guerra perturba os cérebros melhor equilibrados. Muitas pessoas que não fumavam ou que fumavam pouco, fazem-no, agora, desesperadamente.

Notícias de Paris informam que uma fábrica de cigarros da Alemanha foi obrigada a aumentar a sua produção de "ersatz" em vinte e cinco por cento. Antes da guerra cada pessoa fumava, na Alemanha, uma média de 194 cigarros por ano; hoje, em troca, fuma, no mesmo periodo, 800 cigarros.

Na França, o número de fumantes aumentou extraordinariamente. E como não há tabaco, fumam-se quantas folhas existem. O essencial é fumar.

Acredita-se que nos demais paises envolvidos na guerra deve ocorrer outro tanto, porque as preocupações aumentaram. Na Dinamarca, por exemplo, segundo diz um jornal francês, acaba de ser fundada a curiosa associação Liga Contra as Fumadoras de Cachimbo. Ao que parece, as mulheres dinamarquesas tomaram a resolução heróica de fumar em cachimbo, o que não puderam conseguir em cigarros.

* * *

Colombo

NO ano passado, Cristovam Colombo, ao encorporar-se ao exército dos Estados Unidos, disse que morava na avenida Pinewood, 1492. O funcionário exclamou:

— Mil quatrocentos e noventa e dois! Foi o ano em que seu homônimo descobriu a América!

E ao folhear a caderneta do soldado não pôde reprimir um movimento de espanto: tinha o número 1492.

Promoção de oficiais do gabinete do ministro da Guerra

HOMENAGEADOS OS MAJORES ORLANDO RAMAGEM E MACEDO LINHARES

Promovidos pelo principio de merecimento no último despacho governamental, os majores Orlando Gomes Ramagem e Alceu de Macedo Linhares, adjunto de gabinete e ajudante de ordens, respectivamente, foram alvos na tarde de ontem de uma homenagem por parte de seus companheiros, que lhes ofereceram as insignias do novo posto. Em nome dos homenageantes, falou o chefe daquele gabinete, cel. Cândido Caldas, que depois de ressaltar os méritos dos novos oficiais superiores do nosso Exército, lhes ofereceu àquela lembrança. O major Ramagem, em seu nome e no do colega de posto, respondeu agradecendo. A cerimônia, realizou-se na sala da chefia do gabinete ministerial.

Os oficiais para o novo quadro de acesso de engenheiros navais

Conforme despacho do ministro da Marinha na consulta do Conselho do Almirantado, ficou assim constituido o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Engenheiros Navais, em vigor até o fim deste ano: — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Cesar Maurity da Cunha Menezes e Cicero de Freitas Marinho; e, para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Oswaldo Osiris Storino e Ignacio de Barros Barreto Junior.

Em pleno funcionamento o Hospital Central da Aeronáutica

O coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, realizou uma visita ao Hospital Central de Aeronáutica, verificando o acerto das providências tomadas pelo coronel médico Godinho dos Santos, no sentido de onstalá-lo convenientemente, adapatando-o às novas condições de sua utilização. Forçado a substituir grande parte do pessoal que alí servia, o fez com presteza, estando o Hospital em pleno funcionamento.

Pelas impressões colhidas na sua visita, o diretor do Pessoal mandou publicar no boletihm do serviço da D. P. um louvor ao coronel Godinho de Santos, "pela maneira por que se conduziu no desempenho da delicada missão que lhe foi confiada, a qual realizou com dedicação, espírito de administrador experimentado e grande conhecimento da causa". E autorizou o diretor do H. C. Ae., a louvar os oficiais que, por sua atuação como seus auxiliares, tenham feito jús a essa distinção.

Mais um exercício de defesa ativa anti-aérea em Recife e Olinda

RECIFE, 12 (A.N.) — As baterias anti-aéreas de Recife entraram ontem em ação, pela primeira vez, realizando exercicios coroados do melhor êxito. De De acordo com o programa largamente difundido para o primeiro exercício, este se realizou em cooperação com as tropas ora em manobra ao longo do litoral pernambucano. Tomaram parte no mesmo os serviços de propaganda, vigilância e alarma contra incêndios e obstrução, de reparações de encanamentos dagua e esgotos e de pronto socorro da Diretoria de Defesa Passiva Anti-Aérea. A luz da cidade foi cortada completamente durante trinta minutos, dentro dos quais os aviões sobrevoaram Recife, Olinda e Páu Amarelo, lançando sacos de papel com farinha, simulando bombardeio. As forças do Exército fizeram, então, fogo cerrado, disparando nas baterias anti-aéreas balas de festim. Nessas operações, além da população civil, tomaram parte bombeiros, médicos, enfermeiras, turmas de reparações de água, esgôto, luz, força e telefone, além do pessoal das Docas.

Vão servir como chefes de portarias e encarregados

Foram baixadas portarias pelo ministro da Marinha, designando os funcionários civís Edmundo Colombo da Fonseca e Raphael Concilio para exercerem as funções gratificadas de chefe da portaria do gabinete do ministro e de encarregado da garage e oficinas do Ministério. Foi tambem designado para exercer a função gratificada de chefe da portaria do Tribunal Marítimo Administrativo o funcionário civil José Apollonio da Silva.

Homenagem da Marinha aos heróis de Guararapes

RECIFE, 12 (A. N.) — O interventor federal recebeu uma comunicação do ministro da Marinha, informando que os seis navios em construção nos estaleiros Lage, terão os nomes de Matias de Albuquerque, Felipe Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira, V. de Negreiros e Barreto de Menezes, todos heróis dos Guararapes, prestando, assim a Marinha grandiosa homenagem ao Estado de Pernambuco.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguinte decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando Francisco Honorio Alves, do cargo de almoxarife, classe I, e Manoel da Cruz, do cargo da almoxarife, classe F.

Na pasta da Educação

Exonerando Nais Alcantara de Sá do cargo de almoxarife, classe E.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Mario Fonseca, Adriano Martins da Silva, Inaldo Antunes da Silva, Raymundo Nonato Vaz Pinto, Cecilia Alves, Marino de Barros, Petronio Paes Barreto, Francisco Bernardi, Romeu Carvalho Bueno, José Fernandes Carneiro, Giselda Costa, Elza da Cunha, Wilson de Miranda Estrela e Delio Filgueiras, do cargo de almoxarife, classe E.

Na pasta da Fazenda

Dispensando Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e Alvaro Rocha Pereira da Silva, respectivamente do lugar de presidente e de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo, a pedido, seis meses de licença ao membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Vicente Ferreira de Moraes.

Nomeando: Mariano Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe 26, para exercer o cargo, em comissão, de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro; Carlos de Magalhães Bastos, para exercer o cargo, em comissão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro; e Joaquim Gomes de Carvalho, oficial administrativo, classe L, para exercer, interinamente, o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Aeronáutica

Mandando reverter ao serviço ativo o major aviador Geraldo Guia de Aquino.

Na pasta da Viação

Exonerando Aramis de Mendonça Guimarães, Ascanio Pedro de Farias, Haroldo Bastos da Armando e Oswaldo Motta, do cargo de almoxarife, classe G, Abelardo Navarro de Andrade, Walter Brasileiro Gondim, Valdo Gruner, Francisco Antonio Brandão Neto e Josué Silva Junior, do cargo de almoxarife, classe F.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Polícia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annal	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Entrega de prêmios aos aspirantes a oficial intendente

UMA SESSÃO SOLENE NO PALÁCIO TIRADENTES

Realiza-se hoje, às 17 horas no Palácio Tiradentes, a sessão solene presidida pelo ministro Eurico Dutra, para entrega de prêmios aos aspirantes a oficial intendente do Exército e da Aeronáutica, recentemente declarados pela Escola de Intendência do Exército. Falarão o paraninfo da turma general Emilio Fernandes de Souza Docca, diretor de Intendência do Exército e o orador oficial da turma, aspirante Norival de Cabral Fagundes. Ontem à tarde os aspirantes Oldemar Teixeira Soares e Milton Soares Botelho estiveram na Sala de Imprensa do Ministério, onde convidaram os jornalistas alí acreditados para a referida solenidade. Uniforme mescado e calça cinza, túnica branca, desarmados, os novos aspirantes tanto do Exército como os da Aeronáutica que constituem a "Turma General Eurico Dutra", foram apresentados ao ministro da Guerra.

As armas da omissão

A Agência Nacional, consoante o que dizem as folhas cariocas, realizou e fez inserir nos vespertinos de ontem "uma palpitante "enquête" entre diretores de jornais, afim de recolher a opinião individual, direta, de cada um deles, sobre a emissão de "bonus" destinada ao financiamento da política de guerra do país".

Falou primeiro à agência oficial do governo, a voz serena e firme de Elmano Cardim, esse admiravel polígrafo que "vofinizou" as artérias esclerosadas do "Jornal do Commercio" dando vigor e vivacidade ao velho e tradicional orgão da nossa imprensa. Falaram, depois, o Orlando Dantas, esse anjo rebelado que criou no "Diario de Noticias" o seu próprio céu, à margem da corte celeste, dentro da nebulosa do regime liberal-democrata; o senador Costa Rego, insubstituivel, segundo o autor da "palpitante" reportagem, na complicada ciência de escrever para não dizer...

E o sr. Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã", poeta amazônico e prosador fluente falou tambem, falando menos, entretanto, do que Herbert Moses, que discreteou sobre o assunto, lembrando-se talvez que o nome de "Bonus" pode muito bem servir de marca a um novo cigarro Souza Cruz.

Não falaram, de acordo com a reportagem, porque não foram encontrados, o Horacio de Carvalho, do "Diario Carioca"; o Rodolpho de Carvalho, de "O Radical"; o sr. Pires do Rio, do "Jornal do Brasil", e o sr. Assis Chateaubriand, de "O Jornal".

Não falamos, nós, tambem, porque não fomos procurados. Naturalmente, à Agência Nacional repugna o nosso proselitismo à obra ingente e patriótica do sr. Getulio Vargas. Nossa opinião, porque sempre apoiamos a política financeiras e os atos políticos do presidente da República já era conhecida de ante-mão.

Dizer sempre bem de um governo, apoiá-lo com destemor e lealdade, não lhe pedindo cargos nem propinas, é de fato coisa que anula qualquer indivíduo nas ante-câmaras do poder. E o melhor é não se dar por ele.

No entanto, se fôssemos perguntados, diriamos ao público pelo porta-voz oficial do Departamento de Imprensa e Propaganda, coisas banais, mas interessantes, sobre patriotismo, sociologia, deveres sacrossantos, direitos imprescritiveis, sacrifícios e sagradas obrigações dos brasileiros, as quais arrumadas, graciosamente, dentro de uma tira de papel, talvez pudessem formar um aceitavel ramalhete de idéias e opiniões fragantes de elogios ao recurso de emissão de "bonus" para o financiamento da guerra. Infelizmente, porém, a Agência Nacional, como fonte de informações nacionalistas, se ateve a qualquer passada quesília internacional, e preferiu ignorar a existência, não do diretor — que essa, queiram ou não queiram os escribas e fariseus, ainda vinga no mundo por favor de Deus — mas da "Gazeta de Noticias", jornal de velhas cãs nacionalistas, onde tanto brilhou o espírito de Salvador Santos, hoje, aliás, ligado pelo sangue à direção da própria Agência Nacional!

Os velhos teem muito apego às suas idéias. E' por isso, informa Anatole France, no "Jardim de Epicuro", que os naturais das ilhas de Fidji matam os pais quando eles envelhecem...

Há, tambem, na Austrália, uma tribu de "comedores de cabeças". No entanto, esses selvagens talvez sejam menos cruéis à nossa sensibilidade do que aqueles super-civilizados que passam por cima das nossas cabeças sem dar por nós, deixando-nos o crânio intacto para escamotear o nosso pensamento, com as armas da omissão e da indiferença.

Encanecidos na defesa de um regime de brasilidade, bem pode ser que nada válhamos agora, neste palpitante período de nacionalismos e de supra-nacionalismos. E nesse caso, o método das ilhas de Fidji deveria ser transformado em decreto-lei para liquidar, pela guilhotinha do silêncio, com todos que pregaram há cinco anos atrás o lema do Brasil para os brasileiros.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Alimentação da criança

COM a realização da "Semana da Criança", iniciada domingo passado, está em foco o problema da alimentação da infância, objetivo principal dessa louvavel iniciativa. Essa campanha do Departamento Nacional da Criança dá grande oportunidade e valor ao movimento em prol dos clubes agricolas escolares dirigido pelo Ministério da Agricultura, desde 1940, em todo o país.

Por intermédio do Serviço de Informação Agrícola e a colaboração de outros orgãos, esse Ministério orienta tecnicamente os referidos clubes, prestando-lhes assistência material, com o fornecimento de sementes e ferramentas, adubos e inseticidas e publicações adequadas às crianças.

A campanha dos clubes agricolas conta, hoje, com a valiosa colaboração do Departamento Nacional da Criança e da Legião Brasileira de Assistência. Mais de 300 dessas instituições funcionam nos vários Estados, sendo francamente animador o entusiasmo para a organização de novos clubes.

O governo trabalha para que seja instalado um clube agricola em cada escola do Brasil, notadamente nas rurais, afim de melhorar a nutrição das crianças. Atualmente, com o estado de guerra, os clubes agricolas adquiriram importância maior. Como núcleos de trabalho coletivo, incluindo a participação de pessoas adultas, já estão desempenhando papel relevante na campanha de produção dentro dos centros urbanos.

Apoiar a campanha dos clubes agricolas é, pois, obra de alta benemerência. Somente crianças fortes farão grande o Brasil de amanhã. A saude dos brasileirinhos depende da boa nutrição e esta só pode ser proporcionada pelo cultivo generalizado da terra.

Os escolares e a Cruz Vermelha

DOTADA de exemplar espirito civico, a juventude carioca tem colaborado, na medida de suas possibilidades, com o maior dos entusiasmos, no esforço de guerra nacional.

Seja por sua atuação na campanha do aluminio ou na formação das pirâmides metálicas, seja angariando donativos ou organizando, nos colégios, subscrições para a compra de aparelhos e instrumentos de guerra, os jovens do Brasil teem sido esplêndidos e magnificos.

Quer-nos parecer, porem, que eles poderiam, ainda, tornar-se maiores no seu civismo e na demonstração do seu amor à Pátria, inaugurando, na sua escola ou na sua aula, entre os colegas e entre os professores, listas para angariar auxilios para à Cruz Vermelha Brasileira. Pequeninos cofres poderiam ser instalados, com esse fim, nos estabelecimentos de ensino.

A soma de serviços que presta a Cruz Vermelha, inteiramente gratis, o seu grandioso esforço nesta hora, a tornam credora da admiração e da gratidão do povo, e merecedora de todo o auxilio possivel à sua obra generosa e patriótica.

Estamos certos de que a sugestão aqui contida merecerá a atenção dos colegiais e encontrará todo o apoio das autoridades do ensino.

As duas humanidades

VERDADEIRA expressão de pensamento cívico e jóia de estilo constitue o discurso pronunciado pelo sr. Francisco Campos aos novos reservistas do Exército que juraram bandeira na manhã de domingo último, no estádio do Vasco da Gama.

Iniciando sua bela oração, o ilustre intelectual disse que o destino reservou à geração atual do Brasil o privilégio e a honra de poder dar a existência inteira em defesa dos bens supremos da vida.

Na verdade, cabe a nós este destino de colaborar decisivamente no futuro de nossa pátria, defendendo-a numa época em que são traidos por povos agressores os mais belos postulados do direito das gentes, e em que a neutralidade e a indiferença não podem existir no coração de ninguem.

Dando uma forma precisa, clara aos seus conceitos, o inspirado orador disse com muita certeza que a "humanidade está dividida em duas: uma, que se deshumaniza pretendendo ser sobrehumana; e a outra que persiste em conservar-se humana".

Logicamente, pois não teriamos o direito de desmentir o nosso passado de povo pacifico e respeitador do direito alheio, adotamos o partido daqueles que querem continuar sendo humanos e para defender esse ideal sublime daremos tudo o que possuimos, sem regatear sacrificios.

Seguindo o evoluir da idéia do sr. Francisco Campos, diremos que chegou a hora das grandes renúncias e dos supremos sacrifícios, em que "cumpre a cada um abandonar-se a si mesmo para ser exclusivamente do Brasil".

Precisamos, porem, compreender que na hora presente é necessário aceitarmos com disciplina os deveres impostos pelas circunstâncias, uma disciplina que é racional e, por isso, "aceita pela alma".

Muitos julgarão que somos infelizes por estarmos vivendo dias trágicos de lágrimas e de sofrimentos, mas a realidade está ainda com o orador que diz: "feliz mocidade a que o destino reservou uma hora como esta, em que é dado verter na urna do tempo toda a preciosa substância da vida, nela resumindo a razão, a honra e a dignidade de viver".

Concitando a todos que cumpram o seu dever, pois "nos ombros de cada soldado brasileiro repousa o destino do Brasil", o sr. Francisco Campos termina a sua bela oração mostrando que, mesmo passado o periodo presente de crimes e apreensões, devemos nos manter vigilantes eternamente, porque "os lobos continuarão, como no passado, a rondar os arraiais onde os homens descansam e dormem".

O "Cruzeiro" e o "Mil-réis"

MAIS quinze dias e inauguraremos, em nossa escrita comercial e nas nossas compras, a nova moeda: — o cruzeiro (Cr$.).

O mil réis, último resquício do Brasil-Colônia, será desterrado para os fastos da história, para as simples citações monetárias, em paralelo, e o "tostãozinho", de há muito desvalorizado, será uma "moedinha" do passado, que será lembrada como ainda hoje os "velhos" nos falam dos "vintens"...

O "cruzeiro" (Cr$.) será a moeda dominante e os "centavos" os niqueis para os trocos.

Entretanto, agora que temos que fazer a adaptação do "cruzeiro" ao "mil réis", agora que vamos mudar os preços de mil ($) para cruzeiros (Cr$.), seria de bom alvitre lembrar aos nossos fornecedores — ao mesmo tempo que chamamos a atenção das autoridades encarregadas da defesa da economia pública — que 1 mil réis (1$000) vale 1 cruzeiro (Cr$.), e assim por diante.

Mesmo porque, pode haver algum fornecedor mais esquecido que, ao fazer a transposição dos preços, acredite que 1 cruzeiro vale 800 réis...

Seria, apenas, um erro de interpretação...

Plantai hortas

NOTA-SE em todos os bairros da nossa capital um certo movimento desusado nos pomares e nos jardins, onde andam obras novas no sentido de serem transformados em hortas de guerra, como convem à nossa economia e já foi preconizado como necessário nas atuais circunstâncias que o país atravessa.

O "jardim potageiro" não somente é util ao seu proprietário, como, ainda, evita atropelos do transporte dos legumes e hortaliças de outros Estados, ou mesmo da zona rural do Distrito Federal, num momento em que o espaço nos transportes é muito valioso e necessário a outras indústrias de guerra.

Assim, é um dever de brasilidade plantar hortas onde há um jardim.

A tragédia do tunel do Leme

O momento — bem sabemos — não é para criticas, nem tão pouco para acusações. Mas, mesmo pensando assim, não se justifica silenciar sobre a tragédia de sexta-feira última no tunel do Leme, quando, soltando-se, uma barreira soterrou várias pessoas, matando cinco, inclusive dois colegiais que regressavam ao lar.

O desmoronamento de uma parte da barreira do tunel do Leme aconselha a abertura de um rigoroso inquérito, não só administrativo, como policial, afim de ficarem apuradas — bem apuradas — as responsabilidades.

Há culpados nesta tragédia, porque segundo se comenta — e "não há fumaça sem fogo", diz o povo — um vigilante municipal, instantes antes, chamára a atenção dos engenheiros encarregados das obras do tunel, sobre o deslocamento de pequenas pedras, e estes, aborrecidos, mandaram-no cuidar de seu serviço!

Há, ainda, como agravante, a queda de uma outra barreira, meses atrás, e que não ocasionou, felizmente, nenhuma vitima. Apesar disso, a Prefeitura permitiu que o empreiteiro continuasse as obras, sem tomar precauções, num indiferentismo incompreensivel.

As continuas explosões e as chuvas, infiltrando-se pela rocha, acarretariam, mais dias menos dias, um desastre como o de sexta-feira última, e, se não temos nesta hora a lamentar mais vitimas, deve-se apenas à perícia e ao sangue frio de um humilde motorneiro.

Há trinta anos sem um crime!

QUEM conhece a vida do interior, sobretudo nos meios rurais, sabe que nem sempre essa apregoada pacatez dos campos, essa serenidade das noites de luar, cantada nas trovas sertanejas, é algo mais do que fantasia de poetas. Os desafios temperados a bordoadas e golpes de facão ensanguentam de quando em quando, as noites azues dos sitios. Rivalidades, ciumadas, invejas, insidias, todos os agentes de desajuste social das cidades tambem fazem sentir seus efeitos nos meios rurais, como em toda a parte onde vivem homens. Em toda a parte? Ainda há, felizmente, um ou outro pedacinho de terra onde os homens não brigam e não se matam. Respondendo a um inquérito feito pela Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, do Ministério da Agricultura, o prefeito de Guarará, Minas Gerais, informa que há trinta anos não se dá um crime no seu município. Trinta anos! E não se trata de um deserto. Vivem em Guarará mil e duzentas famílias, compostas de doze mil pessoas. E toda essa gente vive, há trinta anos, sem intrigas, sem politica, sem casos sentimentais sangrentos! Verdadeiro seio de Abrahão!

Aluminio brasileiro

SURGEM perspectivas promissoras para se estabelecer no Brasil a indústria do aluminio, produto básico do máximo valor em época de guerra e de grande utilidade nos periodos de paz.

Empregado em larga escala na construção aeronáutica, esse metal tem ainda muitas outras finalidades, razão por que constitue um dos principais produtos industriais da vida moderna, pois ninguem pode prescindir do seu uso.

A notícia divulgada pelas agências telegráficas de que uma comissão de técnicos norte-americanos virá ao nosso país estudar e promover o estabelecimento da indústria do aluminio, foi recebida com júbilo por quantos se interessam pelo progresso do Brasil. Acresce ainda a circunstância de que o sr. Rice, chefe da citada missão, declarou perentoriamente que as investigações preliminares já realizadas são suficientemente interessantes para animar o início de uma obra efetiva. A referida comissão estudará as possibilidades de obter bauxita, criar usinas hidráulicas para gerar eletricidade necessária à importante indústria, enfim, instalar todos os apetrechos precisos para o estabelecimento de fábricas completas, que não dependam de nada vindo do exterior.

O sr. Rice disse mais que, se suas investigações tiverem êxito, surgirá no Brasil uma nova e grande indústria que poderá suprir, não só as necessidades internas do país, como tambem de muitas outras nações sulamericanas. Relatar e destacar uma nova tão alviçareira para o nosso país, é uma tarefa sobremaneira grata, pois vemos que uma nova era de esplendor e progresso fecundo está raiando em nosso horizonte e que podemos, apesar dos tristes momentos de apreensão dos dias atuais, esperar com otimismo o que nos reserva o futuro.

INSTALADOS OS CURSOS DE PUERICULTURA

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa e sob a presidência da senhora Darcy Vargas, foram instalados ontem os cursos de puericultura da Legião Brasileira de Assistência.

Abertos os trabalhos, perante numerosa assistência, o sr. Euvaldo Lodi explicou as finalidades dos cursos, encarecendo a importância dos trabalhos executados nas "creches" durante o tempo de guerra. Por fim, anunciando que os cursos seriam realizados em três instituições distintas, agradeceu, em nome de d. Darcy Vargas, os oferecimentos feitos nesse sentido pelo Instituto Nacional de Puericultura, Obra do Berço e Casa da Criança, onde, sob a orientação de mestres experimentados, as candidatas receberão os ensinamentos necessários ao desempenho da nobre missão.

Tendo necessidade de se ausentar, a sra. Darcy Vargas passou a presidência à sra. Gustavo Capanema, sendo dada a palavra aos srs. Mario Olintho, Afranio Garcia e José de Paula Chaves, respectivamente, do Instituto Nacional de Puericultura, Casa da Criança e Obra do Berço, que explicaram como os cursos seriam ministrados.

INSTITUTO DE PUERICULTURA — 50 alunas, sendo as aulas ministradas às 3as. 5as. e sábados, das 13 às 15 horas.

CASA DA CRIANÇA — 2as., 4as. e 6as., aulas teóricas; diariamente, aulas práticas. 40 candidatas.

OBRA DO BERÇO — Duas turmas de vinte alunas. Às 2as. 4as. e 6as. e às 3as. 5as. e sábados, pela manhã; havendo candidatas, outra turma às 3as., 5as. e sábados, à tarde.

Senhoras diplomadas oferecem os seus serviços, sendo dispensada da frequência aos cursos a serem ministrados nas instituições citadas.

Encerrando os trabalhos, o sr. Euvaldo Lodi agradeceu, em nome da sra. Gustavo Capanema, os oferecimentos feitos à Legião Brasileira de Assistência, realçando a numerosa concorrência à solenidade de ontem.

CURSO DE MONITORES

O coronel Jonas Corrêa, secretario da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, acompanhado pelo professor Teobaldo de Almeida Santos, diretor do Departamento de Ensino Primário e pelo sr. Oscar Fonteneli, diretor do Departamento de Saúde Escolar esteve, ontem, na Direção do Ensino de Defesa Passiva Anti-Aérea, para estudar, com o cap. Hugo de Mattos Moura, diretor da 2 D.P.H. II da Legião Brasileira de Assistência, a maneira pela qual a Legião organizará os cursos de monitores da Defesa Passiva para as professoras e professorandas do Instituto de Educação.

CURSO DE SAMARITANAS DA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

No Curso de Samaritanas da Secretaria de Saúde e Assistência acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Padioleiros. As condições exigidas são a apresentação de carteira de identidade ou de documento idôneo que possa substituí-la e a idade de 18 a 40 anos para senhoras e 16 a 18 para homens.

Composto de aulas teóricas e práticas, o Curso de Padioleiros terá a duração de cinquenta dias. As inscrições são feitas, diariamente, à tarde, à rua do Rezende 128.

Alistamento voluntário dos portugueses do Brasil

AS INDÚSTRIAS E A GUERRA

Uma das notas mais impressivas do alistamento voluntário dos portugueses, para a mobilização industrial do Brasil em guerra, tem sido dada pelo incondicionalismo com que eles se inscrevem. A maioria dos portugueses faz questão de que se saiba que estão decididos a colaborar com o Governo Brasileir, em todos os sentidos, pois, o Brasil é a patria de seus filhos e eles se sentem na obrigação moral de a defender. Outros, que participaram da Grande Guerra, afirmam que estão prontos para pegar em armas. Mas não se trata de aliciar militares e sim de conseguir profissionais das oficinas, laboratórios, usinas, fábricas, estudios, atelieres, bem comos profissões liberai — médicos, farmacêuticos, enfermeiros, dentistas, quimicos, engenheiros, etc." que não perderão suas ocupações civis, no caso de serem requisitados.

O Superintendente da Empresa "A Noite", coronel Luiz C. da Costa Neto, colaborando com extremada simpatia na iniciatica da Associação dos Amigos de Portugal, determinou que todas as sucursais da Empresa prestem serviços para o alistamento, sendo aberto hoje no edificio de "A Noite", na praça Mauá, o Posto n. 12, amanhã, outros Postos na sua sucursal de Petrópolis, avenida 15 de Novembro n. 323, pelo seu diretor, sr. Claudionor Adão e em Niterói — rua da Conceição, 47, sobrado, com o seu diretor, sr. José Moitinho.

Os Postos desta capital são os seguintes: Posto 1 — Séde da Comissão Executiva (Silogeu Brasileiro); Posto 2 — Obras de Assistência aos Portugueses Desamparados; Posto 3 — Liceu Literário Português; Posto 4 — Gabinete Português de Leitura; Posto 5 — Redação do "Correio da Noite"; Posto 6 — Instituto La-Fayette; Posto 7 — Casa de Portugal; Posto 8 — Centro Civico Cultural de Vila Isabel; Posto 9 — Clube Ginástico Português; Posto 10 — Orfeão Português; Posto 11 — Banda Portugal; Posto 12 — Edifício de "A Noite"; Posto 13 — Centro Transmontano; Posto 14 — União Portuguesa Oliveira Salazar.

Os interessados devem apresentar a Carteira de Estrangeiro e duas fotos tamanho 3x4.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Diversas Pensões da Marinha (J a Z) — folhas 2.038 a 2.043 e Montepio Militar da Marinha (A a Z) — folhas 2.043 a 2.046.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matrículas ns.: 2997 — 14596 — 21932 — 13401 — 9217 — 12592 — 2510 — 11842 — 16755 — 41084 — 23756 — 15343 — 13053 — 13289 — 27855 — 24424 — 23201 — 23627 — 13425 — 27560 — 19605 — 2295 — 30645 — 10150 — 22276 — 11120 — 43805 — 6718 — 41177 — 24845 —

Atrasados — Matrículas ns.: — 7181 — 1727 — 25686 — 31808 — 15272 — 15030 — 26669 — 6132 — 40065 — 21448 — 4864 — 4084 — 13032 — 41633 — 13477 — 1455 — 16589 — 28375 — 32018 — 42052 — 602 — 7873 — 2874 — 11999 — 14774 — 1620 — 18808 — 16322 — 22005 — 35218 — 13889 — 7676 — 23939 — 6633 — 24476 — 26630 — 3233 — 22447.

Fala o povo pela voz dos líderes da Imprensa

Os «bonus» de guerra no julgamento dos jornalistas

Nos vespertinos de ontem veem as opiniões dos diretores dos matutinos carioca, sobre o lançamento dos bonus de guerra. Hoje falarão os diretores dos vespertinos. Tirando a média dos pensamentos, temos, deste modo seguro e através de uma enquete rápida, a opinião da massa, o sentir do "homem da rua" que é como quer o enviado de Roosevelt às terras da Rússia e da China, o verdadeiro condutor deste mundo em chamas. O "homem da rua" brasileiro está com o Governo e apoia, aplaude e defende as leis recentes que mais se lhe apresentam como auxílio de fecundas consequências do que como sacrifício promotor de restrições.

UM MÍNIMO DO QUE SE PODERIA EXIGIR

O coronel Costa Netto não é propriamente um profissional da imprensa, mas cabe-lhe, hoje, parcela máxima de responsabilidades na direção da grande cadeia de jornais e revistas liderados pela "A Noite".

Encontramo-lo no 18.º andar do majestoso edifício do popular vespertino, no gabinete da Superintendência da São Paulo-Rio Grande e empresas associadas. Recebeu-nos com a sua costumada cordialidade e falou-nos com a característica franqueza:

"As medidas tomadas pelo Governo, disse, e consubstanciadas nos recentes decretos-leis constituem um mínimo que se poderia exigir do concurso de todos os brasileiros no momento grave que a nossa pátria está enfrentando.

A guerra exige sacrifícios, desprendimento e noção das responsabilidades que todos temos, sem distinção de classes ou categorias. O esforço a ser realizado é comum e a ele ninguem se poderá poupar. As medidas que o Governo acaba de adotar no terreno econômico são moderadas, sensatas, discretas e sobretudo necessárias. Estou certo de que estão ao alcance de toda a população, que as recebeu como não poderia deixar de receber, compreendendo as altas e patrióticas razões que as inspiram.

A opinião nacional, conhecedora da situação que atravessamos, deve estar preparada para acolher não só as providências ora tomadas como outras que se tornarem precisas para a defesa da pátria em qualquer terreno econômico, financeiro, administrativo ou militar. O Brasil pode ter confiança nos seus dirigentes certo que o Governo procede com prudência, concio de seus deveres e das responsabilidades que lhe cabem para fazer face a qualquer eventualidade e conduzir a nossa política de guerra até a vitória final."

"UM MECANISMO DE FINANCIAMENTO RÁPIDO E DE RENDIMENTO INFALIVEL"

No terceiro andar viemos ouvir a opinião desse brilhante e amavel André Carrazoni que sobre o assunto já escrevera dois tópicos vibrantes.

"As medidas financeiras que traduzem a política de guerra do Brasil constituem, em conjunto, um mecanismo de funcionamento rápido e de rendimento infalivel. E acrescenta: E' possivel que não tenham conseguido morder a sensibilidade imaginativa de alguns financistas amadores. Estes, porem, não contarão no caso... O fato é que o país possue agora um plano orgânico de mobilização financeira, para fazer face aos gastos de guerra. Se nenhum brasileiro recusa à pátria o imposto de sangue, não haverá motivo para não se converter de imediato em subscritor entusiástico das obrigações de guerra. A campanha a favor do "bonus" encontrará legionários por toda a parte. O ministro Souza Costa está de parabens. Neste particular a opinião não é propriamente minha, mas simples reflexo da opinião do público."

"UM GOVERNO QUE PEDE E UM POVO QUE COMPREENDE E DÁ"

Roberto Marinho é o nosso terceiro entrevistado. Vai saindo do "O Globo". Gentilmente volta ao seu gabinete, para ditar meia dúzia de períodos em que se revela o seu amor intenso pela paz e pela beleza e por essa harmonia e solidariedade que ainda teem ambiente e acústica nas terras livres das livres Américas.

Diz-nos, com certa nostalgia:

"O mundo de agora não é mais, positivamente, o dos nossos sonhos, com este pesadelo do nipo-nazi-fascismo, a angustiar os cinco continentes, e a nos desfazer o encanto nascido do contato das conquistas da civilização, e das emanações das coisas do espirito. A Europa, que sempre todos queriam abraçar, ainda que às pressas, para guardar nos olhos a perspectiva dos Campos Elisios, a imagem do Arco do Triunfo, as praias de Sorrento, os castelos do Rheno ou as águas do Danúbio; a Europa que nos fazia respirar o aroma dos séculos num instante de contemplação da Ronda Noturna, da galeria dos Médicis, ou das salas do Louvre, não se pode mais olhar ao espelho do mundo, de trágica que está em meio a tantas devastações de sua alma e de sua paisagem. Os lagos ficaram desertos de seus cisnes, as cidades de sua poesia, as obras primas de seus êstases. Se algum consolo em meio a essa derrocada de ilusões subsistia, e subsiste ainda, é a do pensamento da vida que flúe socegada e amavel nos centros da civilização panamericana, com as cruzes alteadas no ar lavado dos nossos céus pacíficos e hospitaleiros. Mas mesmo a imagem do Brasil, como a da civilização grandiosa de energias do trabalho e dos confortos faceis do alto teor de vida do povo formidavel dos Estados Unidos, já tem as suas névoas, e mesmo a sombra dos crepes. E' essa alteração da guerra que nos acabou sendo imposta que já se faz sentir, pressagiando renúncias e sacrifícios. Mas, o que nos outros paises, e sobretudo na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini, é o atentado e a extorsão, o que numa e noutra daquelas infelizes pátrias se chama financiamento da guerra, mas é em verdade condenação à miséria e à fome, aqui no Brasil, é um movimento de simpatia, um pretexto de contacto entre um governo que quer e pede e um povo que compreende e dá e ainda promete muito mais. Os bonus de guerra que vão ser emitidos assumem as formas de um empréstimo de paz, de um apoio à economia dos grandes e dos pequenos, de um estímulo às restrições que a gravidade da guerra inspira e todos realizam voluntariamente, de acordo com o seu nível de vida. Ainda nessa grande obra de financiamento exigido pelas armas e pelo sentimento da defesa de nossa honra e soberania, o Brasil dá um exemplo de sua cultura jurídica e democrática, por que pede o que tem o direito de exigir e reclama de todos de acordo com as suas possibilidades e recursos, o que é maneira democrática de se popularizar e prestigiar".

"EMPREGO DE CAPITAL A JUROS COMPENSADORES"

Em "Vanguarda", cheio de serviços, ordenando assuntos, atendendo telefonemas, fomos encontrar o jornalista Ozéas Motta. E' um homem de incrível atividade e nunca revela fadiga ou demonstra irritação. Recebe amavelmente. A nossa pergunta, responde escrevendo em letra miúda e rápida estas linhas de franqueza e de equilíbrio:

"Vanguarda" já disse que a hora que passa é de sacrifícios. Estamos dentro da maior guerra, da mais deshumana, da mais destruidora luta armada de todos os tempos, à qual fomos arrastados pela [illegible], pirataria, pela [illegible] germano-nazista de [illegible] go germano-nazista de sempre, porque a ambição de mando sobre o mundo, na Alemanha, reside, apenas, de nome, e este, agora, é ou nacional-socialismo, ou nazismo. Bismarck, Kaiser e Hitler são, apenas, encarnações de aspirações de domínio mundial. E isto não fosse, [illegible] seria possivel o papel de Fuehrer, instrumento fatal do espírito alemão. Pretendermos participação nesta guerra sem o despêndio de grandes somas, de fabulosas quantias, seria ridículo. Sem dinheiro não se pode guerrear, entrar em conflito armado eminentemente econômico como este. Porque não é possivel dominar sem independência econômica o que visa a Alemanha para o seu perene domínio de escravizar os povos. E como pode uma nação [illegible] emergência em que nos encontramos obter dinheiro para essa guerra? O processo usado pelo governo brasileiro é o mais aconselhavel no momento. Os bonus de guerra constituem a mais suave participação econômica do povo. Porque a sua forma compulsória à guisa de imposto não é se- (Conclue na pag. 9)

ESPLÊNDIDA NOITE DE ARTE

ELEAZAR DE CARVALHO REGERÁ AMANHÃ, NO MUNICIPAL, "O ESCRAVO", DE CARLOS GOMES

A sociedade carioca será brindada, amanhã, como uma esplendida noite de sensibilidade, que lhe proporcionará um seleto conjunto de eximios artistas brasileiros, dentre os quais se destaca Sylvio Vieira, sob a regência do consagrado e festejado maestro Eleazar de Carvalho, será levado à cena no Teatro Municipal a grande e famosa ópera "Escravo", do notavel compositor patrício Carlos Gomes.

Maestro Eleazar de Carvalho

De certo, o Teatro Municipal viverá, amanhã, uma de suas grandes noites, dessas que se tornam marcantes pelo seu êxito, nas crônicas mundanas e artísticas do Rio de Janeiro.

O nome ilustre de Eleazar de Carvalho, o grande maestro patrício, terá ensejo de confirmar perante um seleto auditório suas qualidades de eximio "regisseur", que tão alto o colocam no cenário artístico do Brasil.

"O Escravo" terá amanhã uma de suas mais brilhantes execuções, e veremos então, reunidos em esplendida noite de arte, dois grandes vultos da música brasileira: os autores de "O Escravo" e de "Zircelates".

Atividades agrícolas da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência avisa, por nosso intermédio, aos interessados, que as inscrições para os cursos de Horticultura, Avicultura, Apicultura e Sericicultura da Escola Orsina Baptista, em Marechal Hermes, estão abertas nesse educandário até o dia 15 do corrente.

Em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola será instalado um clube agrícola da L. B. A. na escola pública Barão de Itacurussá, à rua Andrade Neves, Tijuca. Seus organizadores apresentaram a planta do terreno, cuja área é superior a 4.000 metros quadrados.

O êxito da coleta de alumínio

FORAM RECOLHIDAS CERCA DE 10 TONELADAS DO PRECIOSO METAL

Uma comissão de senhoras, com a colaboração dos escoteiros de terra e do mar, realizou, ante-ontem, com o maior sucesso, uma coleta de panelas de alumínio.

Calcula-se que foram recolhidas cerca de dez toneladas daquele precioso metal, o que prova a disposição do povo em prestar decidida colaboração ao esforço de guerra do Brasil.

No próximo domingo será levada a efeito outra coleta de alumínio, devendo ser visitada a zona da Leopoldina.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

Exercícios de defesa passiva anti-aérea a serem realizados nesta capital na segunda quinzena de outubro

A D. N. S. D. P. Ae., visando treinar a população desta capital para enfrentar eventuais ataques aéreos, de modo a manter seu moral sempre inquebrantavel e ao mesmo tempo reduzir ao mínimo os perigos para a sua vida, realizará, a partir da 2.ª quinzena do corrente mês, em dias que serão oportunamente divulgados pela imprensa e pelas estações rádio-emissoras, uma série de exercícios de defesa passiva anti-aérea.

Tais exercícios, que terão tambem em mira treinar os diferentes Serviços de Socorros inerentes à defesa passiva anti-aérea, serão iniciados no centro da cidade.

Foi publicado domingo o programa do *2.º Exercício.*

3.º EXERCÍCIO

1 — NATUREZA: *Alerta noturno*, com funcionamento: alem dos *Serviços de Vigilância e Alerta e Polícia* — mais os *Sanitário e Anti-incêndio, desobstrução e salvamento.*

2.º OBJETIVO:

a) O mesmo indicado para o *Alerta diurno.*

b) O mesmo indicado para o *Alerta noturno.*

c) Exercitar o pessoal dos Serviços Sanitário e Anti-incêndio — na execução da sua tarefa durante os ataques aéreos noturnos.

d) Verificar as falhas e corrigí-las.

3 — ÁREA A EXERCITAR — A mesma já indicada para os exercícios anteriores.

4 — DURAÇÃO DO EXERCÍCIO — Início: 21 horas. Terminação: 24 horas.

5 — PREPARAÇÃO MATERIAL:

1.º — *Pelas autoridades das D. N. S. D. P. Ae. e D. R. S. D. P. A. Ae.:*

As mesmas providências já indicadas para o 2.º exercício.

2.º — *Pelo Serviço Sanitário:*

— Organização e instalação dos Postos de Socorro de Emergência na área a exercitar.

— Organização dos transportes de evacuação dos feridos em vista de sua hospitalização definitiva.

3.º — *Pelo Serviço Anti-incêndio, desobstrução e salvamento:*

— Organização e instalação dos Postos de Socorro contra incêndios.

— Organização de incêndios simulados (focos e sinistros) destinados aos exercícios de extinção a serem realizados pelos bombeiros voluntários.

4.º — *Pelos moradores, negociantes, etc., etc., dos edifícios existentes na área a exercitar:*

— Execução das medidas já indicadas no 2.º exercício.

PREPARAÇÃO INTELECTUAL: — À cargo da D. N. S. D. P. A. Ae. (ver a observação feita em — NOTA — sob este parágrafo, no 1.º exercício).

7 — FISCALIZAÇÃO DA CONDUTA DOS CIDADÃOS E DOS VOLUNTARIOS DOS SERVIÇOS EM EXERCÍCIO — E CORREÇÃO DAS FALHAS VERIFICADAS:

— Será realizada nas condições que oportunamente serão indicadas.

8 — CONDIÇÕES DO TRÁFEGO E DO FUNCIONAMENTO DAS CASAS COMERCIAIS:

— As mesmas já indicadas para o 2.º exercício.

9 — POLICIAMENTO:

— Será feito nas condições já indicadas no 2.º exercício.

10 — PRESCRIÇÕES RELATIVAS AOS REFÚGIOS ANTI-AÉREOS (abrigos):

— As mesmas indicadas para os exercícios anteriores.

11 — POSTO DE DIREÇÃO DO EXERCÍCIO — O mesmo dos exercícios anteriores.

12 — CÓDIGO DE SINAIS DE ADVERTÊNCIA:

Os sinais de início e fim do alerta aéreo serão os do Código estabelecido pela D. N. S. D. P. A. Ae., emitidos por "sereias" alto-falantes e sinos das igrejas.

13 — LIGAÇÕES E TRANSMISSÕES:

a) Um elemento de cada Serviço em exercício deverá permanecer junto ao Posto de Direção, com a missão de ligação.

b) 2 motociclistas, do Serviço de Polícia, permanecerão à disposição do Posto de Direção, para a transmissão das ordens.

c) Um motociclista do Serviço de Polícia deverá ficar à disposição de cada chefe de Posto, para a transmissão das informações destinadas à Direção do exercício.

Esta Diretoria apela para o espírito de cooperação dos cidadãos, no sentido de que sejam os melhores possiveis os resultados de tais exercícios, pois os faz executar em benefício de uma preparação para a defesa do seu moral, da sua vida e da normalidade da vida da capital.

Visando, apenas, instruir praticamente a população na execução das medidas inerentes à defesa passiva anti-aérea (pois que — teoricamente — vem, há quase um mês, ministrando-lhe os necessários conhecimentos), esta Diretoria tem a certeza de que não terá necessidade de aplicar as sanções instituidas pelo decreto-lei n. 4.098, de 6 de fevereiro de 1942.

Declara, no entanto, que, se necessário, fá-lo-á com a máxima energia.

Terão maiores encargos para com a Pátria

DOS ESTADOS

Paraíba

GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

JOÃO PESSOA, 12 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria chegou a esta capital, procedente de Natal.

Baía

BONUS DE GUERRA

BAÍA, 11 (A. N.) — A Congregação da Escola Politécnica desta capital deliberou subscrever a quantia de vinte contos de réis para aquisição de bonus de guerra.

São Paulo

"BLACK-OUT"

SÃO PORTO, 12 (A. N.) — Prosseguindo a série de exercícios de "black-out" realizados nesta capital, haverá na próxima sexta-feira mais um exercício, que será iniciado com um "black-out" parcial, passando em seguida a um "black-out" total e finalizado com o escurecimento parcial.

Rio Grande do Sul

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A exportação de arroz para portos nacionais e estrangeiros continua bastante animadora segundo se constata pelos embarques feitos que atingem nada menos de 18.000 toneladas no valor de mais de 30.000 contos de réis.

29.ª EXPOSIÇÃO RURAL

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Inaugurou-se hoje, na cidade de Bagé, a 29.ª Exposição Rural daquele município e simultaneamente, a 22.ª Exposição de Equinos Crioulos. Presidiu o ato inaugural o secretário da Agricultura, sr. Ataliba Paz, tendo viajado tambem para aquela cidade fronteiriça o doutor Oscar Fontoura, secretário da Fazenda.

O cinquentenário do Regimento de Cavalaria da Força Policial de São Paulo

Tiveram grande brilho os festejos comemorativos do 50.º aniversário da fundação do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado de São Paulo. O cliché fixa um aspecto colhido durante os festejos.

A Sociedade Brasileira dos Empregados Municipais visitou o dr. Jorge Dodsworth

O dr. Jorge Dodsworth, secretário geral da administração da Prefeitura Municipal, recebeu, ontem, a visita do Conselho Deliberativo e da Diretoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais que lhe agradeceram a visita feita, recentemente, à sede daquela sociedade e tambem colocaram à disposição das autoridades municipais os serviços de guerra que possam prestar seus diretores inativos, membros do referido Conselho.

Os diretores da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais fizeram entrega ao doutor Jorge Dodsworth, em nome da mesma da importância de 1:000$000 destinada ao esforço de guerra do nosso país. Essa quantia foi mandada depositar, por aquela autoridade, na barrica existente no saguão do Palácio da Prefeitura para a compra de um avião de bombardeio destinado à F. A. B.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil

CURSO DE EMERGÊNCIA PARA OPERÁRIOS: CARPINTEIROS — 3 MESES, E SERRADORES — 1 MÊS

Atendendo às conveniências do serviço, o sr. major diretor da E. F. C. B. resolveu criar um Curso de Emergência para operários, com o fim de formar carpinteiros e serradores.

Poderão inscrever-se no referido Curso elementos estranhos à Estrada, com idade compreendida entre 18 a 30 anos e que sejam reservistas. Durante o tempo de aprendizagem os alunos perceberão a diária de 6$000, passando, no final do Curso, a 10$000 diários.

As inscrições acham-se abertas na Escola Silva Freire, à rua Dr. Padilha n.º 1, Engenho de Dentro, até 15 do corrente.

ATROPELAMENTO

Em frente ao posto do Corpo de Bombeiros da praça da Bandeira, um auto colheu, ontem, uma senhora e um filho menor que a acompanhava.

As vítimas, cujos nomes são Andrelina Ferreira Gomes, de 34 anos, casada, residente à rua Caiçaras n. 182 e João Carlos, de 2 anos, sofreram, respectivamente, contusão no braço direito e joelhos, e contusão no frontal e escoriações pelo corpo. Depois de medicadas convenientemente no Posto C. de Assistência, as vítimas retiraram-se.

APRESENTADOS AO MINISTRO DA AERONÁUTICA OS NOVOS OFICIAIS DA ARMA AÉREA

As palavras do sr. Ministro Salgado Filho

Aspecto tomado no gabinete do ministro da Aeronáutica por ocasião da apresentação dos oficiais da F. A. B. promovidos

Foram ontem apresentados ao ministro Salgado Filho, em seu gabinete pelo coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, os oficiais recentemente promovidos por decretos do presidente da República, e tambem os aspirantes a oficial aviador, componentes da turma deste ano da Escola de Aeronáutica.

Aos oficiais como aos aspirantes, o titular da pasta se dirigiu, em breves palavras; felicitou os primeiros por terem alcançado mais um posto, acentuando esperar que continuem, como sempre teem feito, a prestar valiosos serviços à Aeronáutica, notadamente nesta fase de inquietações e de gravidade que o nosso país atravessa assim como o mundo, fase que exige tudo, inclusive o sacrifício da propria vida, pela sobrevivência da Pátria.

Aos aspirantes, disse o ministro que eles iam iniciar a sua carreira militar em plena guerra. Pesava, assim, sobre os ombros dessa turma uma responsabilidade como não tivera nenhuma outra saida da Escola dos Affonsos. No exercicio da profissão deviam ter todos, como exemplo, a operosidade, a dedicação, a noção de disciplina e a alma de aviador do coronel Henrique Fontenele, comandante daquele estabelecimento de ensino, fatores de exito na formação dos oficiais da Força Aérea Brasileira.

Entre os aspirantes estavam três oficias, precedentes, um do Exército, e dois da Marinha de Guerra, que concluiram o curso, transferindo-se para à Aeronáutica.

Assistiram às duas expressivas cerimonias, alem do ministro, do diretor do Pessoal e do comandante da Escola de Aeronáutica, os coronéis Altair Rozany, diretor do Ensino, e Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e os oficiais que alí servem.

O II Congresso de Brasilidade vai homenagear a Imprensa

O Estado do Rio tomará parte nesse importante certame patriótico

O II Congresso de Brasilidade, pelo seu Conselho Diretor, vai homenagear a Imprensa Brasileira, no próximo dia 15, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, oferecendo-lhe um "cock-tail".

Nessa reunião, para a qual fôram especialmente convidados o major Coelho dos Reis, diretor Geral do D.I.P., e o dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., falarão, em nome do II Congresso de Brasilidade, o dr. Otton da Silva e Souza que, na qualidade de presidente coordenador, saudará os jornalistas, dizendo das atividades do II Congresso de Brasilidade, e o dr. Attilio Vivacqua que abordará o tema "O jornalismo e o momento".

O APOIO DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH E OS VOTÓS DO MINISTRÓ GUSTAVO CAPANEMA

O prefeito Henrique Dodsworth, vice-presidente de Honra do II Congresso de Brasilidade, enviou o seguinte telegrama ao Conselho Diretor: "Acusando o recebimento do telegrama de 30 de setembro, cordialmente agradeço a sua gentileza. Atenciosas saudações.. Henrique Dodsworth".

O apoio do ministro Gustavo Capanema aos trabalhos do II Congresso de Brasilidade tem se feito sentir e, ainda agora, respondendo a um oficio que lhe enderecou o Conselho Diretor, o titular da pasta da Educação e Saude, enviou o seguinte telegrama: "Ciente da atenciosa comunicação do vosso ofício 1457, faço votos que o II Congresso de Brasilidade constitua uma valiosa contribuição para o estudo e solução de relevantes problemas brasileiros desta hora. Saudações".

O ESTADO DO RIO TOMARÁ PARTE NO II CONGRESSO DE BRASILIDADE

Como aconteceu em 1941, o Estado do Rio tomará parte eficiente nos trabalhos do II Congresso de Brasilidade, a se reunir em 10 de novembro próximo. A prova disso, está no telegrama enviado pelo secretário do governo do Interventor Amaral Peixoto ao Conselho Diretor do II Congresso de Brasilidade: "Em nome do interventor federal, tenho o prazer de agradecer a gentileza da comunicação do início das atividades preparatórias do II Congresso de Brasilidade a realizar-se em novembro próximo. Saudações. Heitor Gurgel — secretário do Governo".

Comunicado da D.N.S.D.P.A.A.

Comunica-nos a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea:

Considerando:

a) — Que o *Código de sinais de alerta*, estabelecido por esta Diretoria utiliza as "sereias" como agentes transmissor de sinais de advertência da aproximação dos aviões adversos;

b) — que os sinais emitidos por "sereias" instalados em estabelecimentos públicos ou particulares (fábricas, casas comerciais, educandários, jornais, etc.), podem estabelecer confusão e originar alarmas infundados;

c) que a falta de tais aparelhos no mercado nacional cria, para às Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, um sério problêma, no respeitantes à instalação da necessaria aparelhagem destinada a advertir a população da eventual aproximação de aviões inimigos;

d) — que a irradiação, pelas estações rádio-emissoras, de *discos* que divulguem sons de "sereia", podem tambem ocasionar confusões que originam graves e danosos resultados;

e) que é do interesse de cada um cooperar com as autoridades na organização da defesa coletiva;

RESOLVE, nas condições estatuidas no n. 12 do art. 15 e art. 23 do decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942:

1º — Que a partir desta data, fica terminantemente proibido em todo o país o uso de "sereias" para emissão de "sinais" em quaisquer estabelecimentos públicos ou particulares.

Enquanto prevalerecer o estado de beligerância entre o Brasil e as nações do Eixo (Alemanha e Itália), o uso de tais aparelhos ficará unicamente reservado à emissão dos *sinais de alerta aéreo*, constantes do *código* já amplamente divulgado na imprensa, por esta Diretoria, sob o item IX — "*Sinais de aviso de alerta aéreo*" (princípio e fim).

2º — que todas as "sereias" existentes no país, já instaladas ou não, por particulares, ficarão desde hoje, à inteira disposição das Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, não podendo seus proprietários, guardas ou responsáveis, até nova ordem, retirá-las, vendê-las ou tomar em relação às mesmas qualquer medida sem prévia autorização das aludidas diretorias.

3º — que fica, tambem, proibido, salvo se autorizada pela D. R. S. D. P. A. Ae., do Estado, Territórios ou Distrito Federal, a irradiação pelas estações rádio-emissoras, de *discos* que, de qualquer forma ou pretexto, divulguem *sons de "sereia"*, relativos ou não aos *sinais de advertência de alerta aéreo*.

A inobservância das resoluções acima implicará, para o infrator, na aplicação das sanções constantes da legislação em vigor.

Reservistas chamados ao Estado Maior da 1a. Região Militar

Estão sendo chamados, com urgência, à 2ª Sub Secção, Estado Maior, da 1ª R. M., afim de serem submetidos a êxame de saude, os seguintes reservistas: Acidio Pimenta, Alberto da Costa Imbuzeiro Filho, Bias Leite de Mello, Carlos Pereira Paraloe, Clovis Sotero de Oliveira, Durval Ignacio de Araujo, Esperidião Vieira da Cunha, Fernando Pedro de Carvalho, Jarbas Rodrigues Martins, Jayme Rodrigues Martins, Jayme Rodrigues Vaneu, João Luiz Caetaio, José Baptista da Silva, José Malfita iVdal, Milton Freire, Moacyr Jacinto de Mello, Mozart do Nascimento, Nelson Severino Corrêa, Octavio Ricardo, Oswaldo Pachedo André, Silvio Reis de Souza e Washington Moreira.

— Estão sendo chamados ao Btl. Escola, até o dia 15 do corrente, entre às 7 e 14 horas, (Vila Militar), os reservistas abaixo, da classe de 1920, convocados para o serviço ativo do Exército, em cujas residências não foram encontrados: Elpidio dos Reis, Elvino Ferreira Guimarães, Euclydes Simões Baptista, Euzebio de Magalhães Couto Filho, Evaldo da Silva Garcia, Everardo Lacerda Loureiro, Francisco Machado, Fracis de Brito, Fernando de Andrade, Fernando da Silva, Geraldo Alves, Geraldo Ventura, Gilcelio Almeida Prado, Guilherme Oliveira, Hamilton Medeiros Nobrega, Heitor Mendes, Helio de Assis Pinheiro, Telio Carlos Augusto, Helio Vianna de Oliveira, Haliophilo Ortega Terra, Helvecio Rodrigues Ribeiro, Hiss Martins Ferreira, Humberto Martins, Jair Braz Chaves, Jaziel Matheus Filgueiras, João Lima de Paulo, João Lopes Ribeiro, João Nunes Jorge Brido, Jorge Chieri, Azzi, José Agron Borba da Silva, José Alberto Robeiro, José Barreto Santana, José do Carmo Ribeiro, José Ferreira, José Maria Rodrigues, José Pereira do Amaral, José Ragan Pedro, Leopoldo de Oliveira e Silva, Luiz Augusto Gomes de Matos, Luiz Longraes, Luiz de Oliveira e Silva, Luiz Augusto Gomes de Matos, Luiz de Oliveira e Elpidio Francisco da Costa.

O ministro da Agricultura encerrou a exposição de begônias

A exposição de begônias, promovida pelo Serviço Florestal no Jardim Botânico, foi encerrada domingo passado, à tarde, pelo ministro Apollonio Salles achando-se presentes os srs. drs. Newton Beleza e Aloysio Salles, oficiais de gabinete e Alfeu Domingues, diretor do referido Serviço.

No próximo dia 19 será inaugurada naquele parque a exposição de tinhorões. Em novembro próximo, lindas coleções de orquídeas serão exibidas ao público.

Vem ao Rio o interventor federal em Sergipe

ARACAJU', 11 (Agência Nacional) — Afim de tratar de interesses do Estado, seguirá de avião para essa capital o interventor Maynard Gomes. Em sua companhia, viajará sua esposa sra. Helena Nobre Maynard, organizadora em Sergipe da Legião Brasileira de Assistência, que abordará com a direção central desse movimento patriótico, varios assuntos relacionados com as atividades da Legião.

Brilhante solenidade na Escola Profissional Silva Freire

O 1.º aniversário da Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil

Concluiram, ontem, pela manhã, na Escola Profissional Silva Freire, as festividades com que a Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil, comemorou o primeiro aniversário de sua fundação.

Estiveram presentes na solenidade, que se revestiu do maior brilhantismo, o comandante Angelo Nolasco, representante de s. exc., o sr. presidente da República; dr. Victor Tann, representante do sr. ministro da Viação; dr. Darcy Muniz Guimarães, representante do dr. Mario de Brito, chefe da Divisão de Ensino e Seleção do DASP; dr. Gontran de Souza, representante do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; dr. Alvaro Mendes de Almeida, representante do dr. Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; dr. Celso Fonseca, sub-chefe de Ensino e Seleção da Central, dr. Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e várias outras autoridades civis e militares.

Iniciando a solenidade, fez uso da palavra o coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho, que falou sobre "A influência decisiva do operariado no esforço de guerra da retaguarda", no que foi aplaudido calorosamente.

Em seguida, realizou-se a entrega de diplomas às ferroviárias voluntárias, especialistas em gasogênio.

A senhorita Martha Ribeiro Macedo, recitou a pesia "Voluntárias", de autoria de sua genitora.

Todos os presentes, em seguida visitaram à Exposição dos trabalhos confeccionados pelos alunos da Escola Profissional Silva Freire.

Finalizando, os alunos fizeram demonstrações de educação física e escotismo, sendo muito aplaudidos.

TRAGÉDIA EM NITERÓI

Na manhã de domingo, uma cena de sangue, abalou profundamente o bairro de Fonseca, em Niterói.

O gráfico José Luiz Simões, empregado nas oficinas do "O Estado", separara-se de sua esposa Aurora Rosa Simões, de cujo procedimento tinha serias desconfianças. Um irmão de José Luiz, de nome Francisco Simões, conseguiu apurar que Aurora fôra morar num quarto sito à travessa Bernardino n. 5, com o negociante Augusto Tavares Salema.

Ante-ontem pela manhã, quando Francisco em companhia de sua esposa Dinah Simões, passava pela rua Sá Barreto, encontrou-se com Augusto Tavares Salema. Francisco acusou o negociante de haver destruido o lar do irmão e, em dado momento da discussão, o negociante sacou de uma pistola, fazendo dois disparos, indo os projetis atingir o operario na região torácica. A vítima poucos minutos teve de vida. O negociante dirigiu-se para a sua casa de negocios, sita à rua Soares de Miranda, onde passou alguns minutos. Na rua ele encontrou-se com o tenente Murillo Pires, da Força Policial do Estado, a quem pediu que guardasse a arma homicida, tomando rumo ignorado.

A policia, representada pelo comissario Vicente Frederice, compareceu ao local, fazendo remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

Está extinta a Divisão de Cruzadores

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu extinguir a Divisão de Cruzadores. A mesma comunicação foi endereçada pelo mesmo titular aos almirantes Mario Heckshер e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretores gerais do Pessoal da Armada e de Fazenda do Ministério da Marinha.

Os novos ajudantes de ordens dos Comandos Navais, de Norte e Leste

O ministro da Marinha baixou aviso designando os capitães-tenentes José Francisco da Silva e Julio Xavier de Araujo e Silva para exercerem as funções de ajudantes de ordens, respectivamente, dos comandantes navais do norte, com sede em Belem do Pará e, de leste, com sede na cidade do Salvador.

Atirou-se do 10.º andar ao solo

Os raros transeuntes que ontem à noite passavam pela r. Marquês de Olinda, nas proximidades do Edifício Tieté, foram surpreendidos com um espetáculo impressionante. Do último andar daquele edifício, um homem atirou-se, vindo esfacelar-se na calçada. Logo em seguida, apurou-se que tresloucada suicida é Joaquim de Lima, de 30 anos, pardo, solteiro, residente à rua General Polidoro n. 27.

O suicida nada deixou que pudesse esclarecer os motivos que o levaram à prática do gesto extremo.

A polícia do 3º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Desobediência ao sinal: Exp 9 — 9602.

Estacionar em local não permitido: P. 2868 — 3188 — 29052 — C. 13009.

I.A.P.E.T.E.C.: — C. 3907 — 5919 — C.S.P. 3 — 178415 — R.J.F. 27 — 15091 — 4315.

Carrinho de mão: 1263.

Recusar passageiro: P. 10236 — 25940 — 28943 — C. 6711 — Ônibus 6.

Meio fio e bonde: P. 35321.

Setas inutilizadas: C. 12226.

Falta de registro: Bicicletas 69 — 10789 — 10791.

Excesso de fumaça: Ônibus 712 — 97.

Diversas infrações: P. 14196 — 30316 — C. 1129 — 1507 — 6443 — 12722 — moto 747.

NOTA — Nesta data não ha chamada de candidatos ao exame de motoristas.

Uma barreira contra a dominação nazista

"A vitória da América é a independência da Itália"

Mensagem do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 12 (Havas Telemondial) — Em mensagem hoje lida numa comemoração pan-americanista e irradiada em ondas curtas para a Itália e para os paises da América do Sul, o presidente Roosevelt endossou a fórmula do Conselho Italo-Americano do Trabalho de que a "A vitória da América é a independência da Itália". A mensagem presidencial enunciou em parte o seguinte: "O trabalho que vós e os vossos compatriotas estais realizando na "Itália Livre", na América do Sul, é de ampla importância para a guerra e para a causa da liberdade e da libertação. A vossa fórmula, "A vitória da América é a Independência da Itália", constitue uma declaração perfeitamente honesta. Qualquer vitória americana será vitória das Nações Unidas e vitória dos povos oprimidos e escravizados de toda a parte. Nossos ancestrais vieram para este mundo ocidental, procedente de paises vários, à procura de oportunidade para uma vida mais completa. Herdamos a oportunidade e a realização. Lutamos agora não apenas para conservar essas conquistas para nós próprios, mas tambem para obtê-las para os outros. Na unidade encontraremos a força para vencer".

Incendiou-se uma embarcação em Gibraltar

LA LINEA, 12 (U.P.) — Ontem à noite, ouviu-se forte explosão no cáis comercial de Gibraltar, avistando-se ao mesmo tempo um grande clarão. Soube-se depois que uma embarcação se havia incendiado, tendo os bombeiros acorrido para combater as chamas.

Volta a luta ao setor de Inapre

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Foi destruido um grupo de forças inimigas que estava cercado na rodovia de Tuapse. Na mesma zona o grosso de uma divisão russa, de tropas escolhidas e parte de uma divisão de fuzileiros, foram aniquilados. Conquistamos para mais de quatrocentas posições inimigas e tomamos certo número de prisioneiros e armamentos. Estão em pleno desenvolvimento as operações neste setor coberto de espessos bosques. Ao sul do rio Terek foram frustrados vários contra-ataques com grandes perdas para o inimigo.

Em Stalingrado um grupo inimigo foi aniquilado. A artilharia do exército afundou uma embarcação de tonelagem média no Volga e a Luftwaffe continuou a destruição de uma importante linha férrea a leste do rio Volga.

Na frente do Don, as tropas aliadas da Alemanha rechaçaram vários ataques de carater local, bem como tentativas dos russos para atravessar o rio.

Nos setores central e setentrional da "Frente Oriental" grupos de reconhecimento e tropas de choque destruiram certo número de posições inimigas. A leste de Leningrado, o resto das forças russas que conseguiram atravessar o Neva foi obrigado a recuar através do rio. Ontem a aviação de bombardeio alemã prosseguiu nos ataques contra bases aéreas britânicas na ilha de Malta. Observaram-se diversos incêndios entre os hangares. Em combates aéreos sobre Malta, os caças alemães derrubaram três aviões britânicos e mais dois aparelhos inimigos foram destruidos pelas tripulações de bombardeadores da Luftwaffe.

A aviação britânica que realizou uma incursão diurna sobre o Norte da França e da Holanda, perdeu 5 aparelhos derrubados por caças alemães em vôos muito altos. Houve vítimas na população civil durante vôos diurnos de fustigamento, efetuados por um reduzido número de aviões britânicos sobre o norte e o oéste da Alemanha.

Ontem à noite nossos bombardeiros atacaram eficazmente importante porto do nordéste da Inglaterra.

CHURCHILL, NO SEU DISCURSO DE EDIMBURGO, ACENTUA O PODER DA ESQUADRA BRITÂNICA

Os êxitos passageiros de Hitler são apenas um passo para a ruina — Caminham para a vitória as nações aliadas

EDIMBURG, 12 (Havas-Telemondial) — O sr. Churchill foi, hoje, nomeado cidadão de honra da cidade de Edimburg. Em discurso que pronunciou nessa ocasião o primeiro ministro declarou:

"Regresso de uma visita à esquadra. Nestes últimos dias inspecionei grande número das nossas unidades, algumas das quais acabam de regressar do Mediterrâneo, enquanto outras combateram para auxiliar o combóio britânico à Rússia. Não posso imaginar contraste mais chocante do que essa frota ancorada em um porto de alguma parte da Escóssia e o Exército do Deserto que visitei há cerca de sete semanas. Luz, cores, uniformes, armas — tudo era diferente. Uma só coisa não variava — o espírito. O Exército do Deserto tinha confiança em que se transformaria em barreira imutavel entre Rommel e o Vale do Nilo e a esquadra está certa de que mais uma vez constituirá uma barreira contra a dominação dirigida pelo tirano continental.

A nação dispendeu melhor esforço em comum na hora atual do que o fez durante sua História. Golpes cruéis tais como a perda da 51.ª Divisão na França, foram suportados com coragem e muda atitude de dignidade. Nova 51.ª Divisão foi constituida e manterá a reputação e vingará seus predecessores. O bombardeio aéreo foi suportado com coragem e espirito de resolução. Em todos os serviços armados, no mar, na terra e nos ares, a bordo dos cargueiros e em todas as diversas formas de serviço que esta grande luta suscitou, os escoceses se distinguiram".

Em seguida, comparando o discurso de Hitler em 1940 e o último que o ditador alemão acaba de pronunciar, bem como os discursos de von Ribbentrop e do marechal Goering, o sr. Churchill declarou que o tom desses discursos é diferente. E o primeiro ministro acrescentou:

"E' que Hitler sabe que com todas as suas fantásticas vitórias e suas gloriosas conquistas, sua fortuna tende a declinar. Suas possibilidades diminuiram em grau consideravel nestes dois últimos anos e ao mesmo tempo as da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Rússia e da China aumentaram, apesar das atribulações e penas. Aumentaram progressivamente, cada dia um pouco mais. Hitler vê com surpresa que as nossas derrotas são apenas um passo avante para a nossa vitória, enquanto que os seus êxitos são apenas um passo para a ruina. Parece-me que esse homem mau viu bem claramente a sombra da sua sorte que caminha para ele lentamente, mas sem rebuço. E por isso é que zombou daqueles que o ridicularizam devido aos seus êxitos passageiros".

O primeiro ministro continuou: "Quando os povos pacificos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, muito despreocupados em tempos de paz sobre as questões que interessam à sua defesa, que não suspeitam de nações e povos e que nunca conheceram a derrota, são atacados por conspiradores organizados e fortemente armados, que estabeleceram seus planos em segredo durante anos, depois de ter declarado guerra como o mais glorioso dos esforços de mão, que não glorificam a agressão como esses conspiradores que se preparavam e treinavam até o último limite da disciplina, não é natural que os que eram pacificos imprevidentes e não preparados sofram terrivelmente e que os abjetos agressores tenham sua parte na selvageria? Mas não é o fim da História. E' apenas o primeiro capitulo. Tão grandes e pacificas democracias tinham primeiro de sobreviver aos ataques dos agressores. E' a esse capitulo que chegaremos em tempo oportuno. Será sempre uma glória destas ilhas e deste império o fato de termos resistido sozinhos durante um ano inteiro e ganho tempo para a boa causa, afim de armar, organizar e reunir lentamente as forças irresistiveis da civilização ultrajada".

O sr. Churchill disse adiante: "Do Cabo Norte, na Noruega, até Bayonne, numa distância de cerca de 3.000 quilômetros, os exércitos alemães de invasão subjugam pela sua força brutal e pelo terror as nações da Europa Ocidental. Cada dia o ódio à raça alemã e ao seu nome ferve nos corações desses Estados e desses povos. Os ataques dos "comandos" britânicos em diferentes pontos dessa enorme costa, embora não constituam por enquanto mais de simples prova do que deverá acontecer, inspiram ao autor de tantos crimes e misérias crescente ansiedade.

Seus soldados vivem em meio de populações que os matariam com suas próprias mãos se tivessem ocasião para isso e que os matarão logo que essa ocasião lhes for oferecida".

O sr. Churchill acusou em seguida o ditador alemão de "dar livre curso à sua pusilânime crueldade e à sua cólera pondo a ferros os prisioneiros de guerra".

"Mas — acrescentou — nada do que aconteceu no ocidente pode ser comparado aos massacres generalizados, não somente de soldados, mas tambem de civis, mulheres e crianças que caracterizaram a invasão hitlerista da Rússia, onde dezenas de milhares de pessoas foram assassinadas a sangue-frio pelos alemães constituidos em batalhões e brigadas especiais de policia".

O primeiro ministro declarou que 54.000 pessoas foram fuziladas em Kiev no primeiro dia após a entrada das forças germânicas nessa cidade.

"Declaro — acrescentou — que dar prova de fraqueza diante de um homem dessa natureza seria simplesmente encorajá-lo a cometer novas atrocidades. Podeis estar certos de que não daremos a menor prova de fraqueza".

O sr. Churchill elogiou em seguida a resistência russa, acrescentando que os exércitos russos continuam intactos por toda a parte e não foram batidos nem rompidos, mas estão contra-atacando com energia espantosa ao longo de toda a frente de batalha.

Depois, falando da guerra submarina, o primeiro ministro declarou: "A guerra submarina continua sendo o grande problema das Nações Unidas, mas não há a menor razão para que não seja resolvido por meio das prodigiosas medidas ofensivas e defensivas que tomamos e com os recursos de substituição da Grã-Bretanha, do Canadá e dos Estados Unidos. Os meses de agosto e setembro não foram os melhores, mas os menos maus desde janeiro. Novas construções de cargueiros substituiram substancialmente as perdas. Um dos maiores pesos de bombas foi lançado sobre a Alemanha. No decorrer desses meses foram igualmente notados nas ilhas britânicas os desembarques mais importantes e sem incidente de forças americanas. Esses meses viram, enfim, uma superioridade marcante da aviação aliada sobre a Alemanha e a Itália. Nesses dois meses, ou antes, em setembro, nas distantes paragens do Pacifico, os australianos, com seus aliados americanos efetuaram belos avanços na Nova Guiné. Não é do meu feitio encorajar um entendimento capaz de ser infrutifero, mas tais são os fatos sólidos e notaveis".

O sr. Churchill disse ainda: "Passando em revista os dois lados — o bom e o mau — com a mesma calma e o mesmo sangue-frio, devemos ver que atingimos o momento grave e sombrio da guerra, que exige firmeza de espirito e força de alma em grau elevado. A emoção e o enervamento desses grandes dias em que estávamos sozinhos, mas cheios de coragem diante do que parecia ser uma tarefa impossivel para um só, qual a de salvar o futuro do mundo, não existem mais hoje. Estamos rodeados de governos e nações ligados a nós por aliança solene e impossivel de romper e igualmente ligados, não só pelos laços de honra, mas de salvaguarda pessoal. Perigos mortais ainda virão. O desânimo ou ainda os discursos sobre questões secundárias não podem senão incomodar o nosso esforço. Devemos todos ir até o limite das nossas forças. Devemos manter e desenvolver o nosso sentido de proporções. Devemos esforçar-nos para combinar as virtudes da sabedoria e da audácia. Devemos progredir juntos e unidos. Com a vossa ajuda as esperanças que agora nutrimos não se desvanecerão. A luz torna-se mais viva sobre a nossa rota e seu raio é mais amplo".

E, terminando, disse o primeiro ministro: "Das qualidades pelas quais a Escóssia é famosa, a constância ocupa talvez o primeiro lugar. Sejamos constantes, é a mensagem que eu vos trago. E' o meu apela à nação escossesa aqui, nesta antiga capital, da qual sou agora cidadão de honra. Deixai-me citar as palavras de um famoso ministro que reconfortaram e redobraram as forças para bem de muitos homens abatidos: "Continuai até o fim no vosso caminho".

O «Dia da Raça» na Argentina

Um novo testemunho de solidariedade entre os povos da América

BUENOS AIRES, 12 (Havas Telemondial) — Coroando as festividades do "Dia da Raça", serão realizadas hoje várias homenagens, promovidas por instituições oficiais e particulares. As comemorações deverão revestir-se de extraordinário brilhantismo. Contribuindo para realçar a sua imponência, o governo resolveu que hoje poderão ser içadas, juntamente com o pavilhão argentino, as bandeiras dos paises que manteem relações diplomaticas com a Argentina. Os jornais dedicam longos editoriais à Festa da Raça. Salientam que essa data, consagrada a justas manifestações de júbilo, tem profunda ressonância na alma de todos os povos americanos e da Espanha. Recordam ainda a aventura maravilhosa e genial por estas terras do Novo Mundo, que constituiu o feito mais transcendental da história da humanidade. "La Nación" declara que a festividade constitue um novo testemunho da solidariedade que existe entre os povos da América, unidos pelos mais poderosos laços de ordem moral, ainda que conservando, cada um deles, a sua personalidade politica à semelhança de irmãos confundidos no mesmo amor de honrosas tradições, que lhes são familiares, e prontos a prestar generoso apoio mutuo dentro, porem, de reciproco e religioso respeito de sua individualidade. Em seguida, "La Nación" declara que os povos americanos, que souberam obter valorosamente a condição de nações independentes e soberanas, que hoje desfrutam, podem sentir-se unidos, sem sequer sombra ou intenção de empanar essa mútua e leal inteligência.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

Embaixatriz Araujo Jorge — *Procedente de Lisboa, via Africa e Natal, chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a sra. Helena C. de Araujo Jorge, esposa do sr. A. G. de Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal.*

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Diplomata Eduardo Porto Osorio.

— Major médico dr. Manoel Feliz Tenorio, do Corpo de Saude do Exército.

— Major Eduardo Bordini de Vasconcellos, da arma da Infantaria.

— Dr. Cumplido de Sant'Anna, jornalista e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

— Capitão de corveta Luiz Felippe Pinto da Luz, oficial de gabinete do sr. ministro da Marinha.

— Capitão Souza Madeira.

— Capitão-tenente Savio Duarte Nunes.

— Sr. José Joaquim de Almeida, alto funcionário da Prefeitura.

— Dr. Moysés Fisch, médico da fundação Gaffrée Guinle e membro da Sociedade Brasileira de Urologia.

— Dr. Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcellos, advogado nesta capital.

— Jovem José Figueiredo de Aguiar, filho do dr. Flavio Borges de Aguiar, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Dr. Carlos Rabello.

— Jornalista Rubens Moraes de Oliveira, nosso prezado confrade de "A Notícia".

— Sr. Eduardo Victorino, professor de arte cênica.

— Jornalista Noé Fasano.

— Sra. Castorina Morgado Dias, esposa do sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto.

— Sra. Adelaide de Andrade Braga, viuva do saudoso dr. Ernesto Braga.

— Sra. Rita Argollo, esposa do sr. Pedro Aurelio Argollo.

— Sr. Ricardo Pereira da Silva, funcionário do Tribunal de Apelação.

— Sra. Angelina Guimarães, esposa do sr. José Joaquim Guimarães.

— Sr. Alvaro de Freitas Velim.

— Sra. Juracy Vaz Torres, esposa do sr. Marcillo Vaz Torres, alto funcionário do Ministério da Guerra.

— Menina Anileda, filha do sr. Domingos Moreira, funcionário do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, e da sra. Adelina Moreira.

— Sr. Jorge Laiza, perito contador e filho do tenente Manoel Laiza, da Diretoria de Moto-Mecanização.

Noivados

Srta. Léa Pereira Marques-José Espirito Santo — Pelo sr. José Espirito Santo, que exerce sua atividade nos meios industriais desta capital, será pedida, amanhã, dia 14, em casamento, a senhorita Léa Pereira Marques, filha da viuva Pereira Marques e sobrinha de nosso colega de imprensa Arnaldo Pereira. Coincidindo esse contrato de casamento com a data aniversária da noiva, haverá, na residência desta uma encantadora festa intima.

Casamentos

Srta. Elza Peixoto Ramos-Sr. Fernando Floriano Peixoto — Contrataram casamento no domingo último, a srta. Elza Peixoto Ramos, filha do general José Ferreira Ramos, falecido, funcionária do Ministério da Educação e o sr. Fernando Florian Peixoto, funcionário do Ministério da Guerra.

Sessões

Academia Carioca de Letras — Ainda em comemoração ao 450.º aniversário do Descobrimento da América, haverá hoje, na Academia Carioca de Letras, uma sessão especial, presidida, em virtude de convite, pelo sr. ministro da República Dominicana no Brasil.

O acadêmico Castilhos Goycochêa fará na ocasião uma conferência, a que deu o titulo "A America e a sucessão de D. Quixote", devendo a sessão realizar-se às 18 horas de hoje, no Silogeu Brasileiro, com entrada franca.

Pelos clubes

Clube de Regatas do Flamengo — A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, tem o grande prazer de apresentar ao seu quadro social e aos seus adeptos desta capital e de todo o país, as mais vivas congratulações pela conquista do Campeonato Carioca de Futebol de 1942 — vitória que encerra uma das mais belas e brilhantes campanhas esportivas da história do rubro-negro.

Numa demonstração de regozijo e, sobretudo, de apreço de reconhecimento àqueles que tanto lutaram pela conquista de tão justos louros, a Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, realizará, no dia 14 do corrente, quarta-feira próxima, em sua sede social, um banquete em homenagem aos jogadores campeões de 1942, para brilhantismo do qual conta com o apoio e a solidariedade dos seus associados.

Jantar-dansante

Automovel Clube — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil vai realizar no dia 15 do corrente, quinta-feira, no "grill" da Urca o seu jantar-dansante mensal.

Os sócios poderão reservar mesas na Tesouraria do A.C.B., das 14 às 17 horas.

Comemorações

Odontolandos de 1932 — Os odontolandos de 1932, da Faculdade Fluminense de Medicina comemorarão o 10.º aniversário de sua formatura com um jantar a realizar-se sexta-feira próxima, 16 do corrente, no Cassino da Urca. O traje será de passeio encontrando-se os ingressos nas casas Hermany e Jair.

A fundação da Escola de Minas de Ouro Preto — Reuniram-se, ontem, no Palace Hotel, em almoço de confraternização, os engenheiros e ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto para comemorar o 66.º aniversário de fundação dessa notavel escola de engenharia do Governo Federal, de que foi fundador o Imperador D. Pedro II, tendo sido seu primeiro diretor o professor Henri Gorceix.

Homenagens

Arlindo Cardoso — Arlindo Cardoso, figura de remarcado destaque na imprensa, vai ser homenageado com um almoço a realizar-se dentro de breves dias no Automovel Clube. Essa homenagem é organizada pelos seus colegas acreditados junto ao gabinete do prefeito Henrique Dodsworth e motivada pelo restabelecimento da saude daquele querido confrade. Arlindo Cardoso, que tambem é alto funcionário da Prefeitura, possue um largo circulo de relações que lhe tributarão as provas de quanto é estimado no seio da imprensa e dos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal. As listas de adesões para a homenagem a Arlindo Cardoso encontram-se no "Jornal do Comércio", Automovel Clube (portaria), Sala de Imprensa da Prefeitura do Distrito Federal e Confeitaria Paschoal.

Promoções

1.º tenente Celso dos Santos Meyer — Acaba de ser promovido ao posto de 1.º tenente, o brilhante oficial Celso dos Santos Meyer, que por esse motivo tem sido muito felicitado por seus inúmeros amigos e colegas de arma.

Viajantes

General Mario Xavier — Encontra-se, nesta capital, o sr. general Mario Xavier, que tem sido muito visitado pelo largo circulo de suas relações.

Capitão dr. Carlos Paiva Gonçalves — Designado pelo ministro da Guerra para representar o Brasil na Convenção Anual dos Cirurgiões Militares e no Congresso promovido pela Repartição Sanitária Panamericana, nos Estados Unidos, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a Miami, o capitão médico Carlos Paiva Gonçalves.

O ilustre médico militar, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Internacional de Cirurgiões, deverá tambem estagiar no Serviço de Saude do Exército Norte-Americano.

In memoriam

Nicolas — Comemorando o 2.º aniversário da morte de Nicolas, o inesquecivel artista que todo o Rio conhecia e estimava, o Instituto Brasileiro de Cultura e o Movimento Artistico Brasileiro, realizarão hoje, às 17 horas, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, uma sessão na qual falarão o sr. Americo Palha em nome do I.B.C., o poeta Murilo Araujo pela M.A.B. e o sr. Walfredo Machado pelos amigos de Nicolas. Haverá uma parte litero-musical na qual tomarão parte: Leda Nancy Santos, srta. Alda Teixeira, srta. Lourdes Ferreira da Silva, alunas da poetisa Mariz Sabina.

Falecimentos

Dr. Gustavo Pedreira de Freitas — O desaparecimento prematuro do dr. Gustavo Pedreira de Freitas, causou profunda consternação entre seus inúmeros amigos.

Natural da Baía, em cuja Faculdade de Direito se formou, cedo ingressou no funcionalismo federal, nesta capital, fazendo brilhante carreira, dirigindo uma das mais importantes secções da Chefia de Policia.

Deixa viuva a sra. Evangelina Guimarães Pedreira de Freitas, e cinco filhas: a escritora Lourdes Pedreira de Freitas, casada com o sr. Manoel Antonio dos Santos, e as senhoritas Celina, Elza, Edna, e Lais Pedreira de Freitas.

O sepultamento do dr. Gustavo Pedreira de Freitas, realizado no cemitério de S. João Baptista, teve extraordinário acompanhamento. O féretro foi levado a pé, da capela de Santa Therezinha, para a necrópole. A' beira do túmulo, falou o sr. Rogerio Freitas Lalou. Numerosas coroas foram depositadas em sua sepultura.

Sra. Joaquina Pereira Pinto Machado — Em sua residência, à rua Anita Garibaldi, 16, apartamento 301, faleceu, ontem, a senhora Joaquina Pereira Pinto Machado, viuva do comendador Antonio Serafim Pinto Machado e tia-avó do sr. general João Mendonça Lima, ministro da Viação e do sr. Pedro Mendonça Lima, alto funcionário do Banco do Brasil.

A extinta, que será sepultada, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Baptista, deixa os seguintes filhos: sr. Mario Machado, coronel Antonio Pinto Machado e sra. Laura Cunha.

Sra. Lucila R. Miranda — No cemitério de São João Baptista, realizar-se-á hoje, às 9 horas, o sepultamento da senhora Lucila R. Miranda Ferreira Gomes, esposa do sr. Felippe Ferreira Gomes, do nosso alto comércio e filha do engenheiro Alcides Rocha Miranda, já falecido e irmã das sras. Julia Rocha Miranda, Maria de Lourdes da Rocha Lima, esposa do professor Carlos da Rocha Lima e da senhora Nadyr da Rocha Miranda.

O seu falecimento ocorreu ontem, pela manhã.

ENLACE NA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Será realizado, hoje, o ato civil, e no dia 15 a cerimônia religiosa

Na embaixada de Portugal será realizado hoje o ato civil do enlace matrimonial de s. a. a princesa Imperial dona Maria Francisca de Orleans e Bragança, com s. a. o principe dom Duarte Nunes, chefe da Casa Real de Portugal, bisneto de d. João VI.

A cerimônia religiosa será efetuada no dia 15 p. v., na catedral de Petrópolis, às 11,30 horas, sendo oficiante s. excia. revma. don José Pereira Alves, bispo de Niterói.

Serão padrinhos por parte da noiva, s. a. o conde de Paris, seu cunhado, e s. a. a condessa de Paris, sua irmã, herdeiros presuntivos do trono da França, os quais serão representados por s. a. o principe don João de Orleans e Bragança e por s. a. a princesa dona Januária de Orleans e Bragança, irmãos da futura duquesa de Bragança. O padrinho do noivo será o infante don Juan, pretedente ao trono da Espanha, aguardando-se a resposta ao convite dirigido à rainha dona Amelia, de Portugal.

O ato religioso terá toda a solenidade, sendo convidados todos os grandes da aristocracia brasileira e portuguesa, que se dirigirão em cortejo, a pé, em trajo de grande rigor (fraque, e cartola preta), do Palácio do Grão Pará à Catedral.

Todos os hotéis da cidade serrana já estão tomados. Após a cerimônia haverá recepção no Palácio do Grão Pará, sendo abertos os portões aos visitantes, que serão recebidos nas varandas e nos jardins, artisticamente ornamentados.

Ainda este mês os reais nubentes seguirão viagem para a Europa, passando algum tempo na Suiça e no Marrocos Francês, antes de fixar sua residência em Sevilha.

Damas de nossa aristocracia oferecerão a s. a. a princesa Maria Francisca, como presente de casamento, um colar de águas-marinhas e brilhantes enlibre, engastados em platina.

Os monarquistas portugueses, residentes em Portugal, oferecerão uma baixela de prata-cinzelada, ao noivo, e à noiva riquissimo colar. Os monarquistas residentes no Brasil entregarão como presente de núpcias um cheque no valor de mil contos.

GAZETA TEATRAL

TEATRO DO ESTUDANTE

Vai reaparecer, na segunda quinzena deste mês, o Teatro do Estudante do Brasil, com uma série de espetáculos, em que serão interpretadas várias peças de real merecimento.

A comédia de iniciação da temporada dos queridos amadores é — **Como quiseres... (As you like it)**, de Shakespeare, na tradução de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal.

Dirige os ensaios o ator Sadi Cabral. Os figurinos e cenários são de Oswaldo Motta.

Os estudantes ocuparão o Teatro Municipal, sob os auspicios da Prefeitura, e do Serviço Nacional de Teatro, e oferecerão o primeiro espetáculo, em homenagem, à Inglaterra, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, e da construção da sede própria da Casa do Estudante.

Esperamos que nossa alta sociedade anime, incentive, coopere, para que o Teatro do Estudante do Brasil alcance o maior êxito, e realize, plenamente, seus objetivos artistico-filantrópicos.

CEIA DE ARTISTAS

O dinâmico empresário Jardel Jercolis terá, hoje, mais uma carinhosa demonstração de quanto é querido, pela passagem da feliz data de seu natalicio.

A noite, depois do espetáculo, no Recreio, onde sua numerosa Companhia exibe **Hoje tem marmelada!**, todos os artistas do mesmo conjunto lhe oferecerão uma ceia, em sincero regozijo por essa efeméride.

Outros artistas e amigos de Jardel Jercolis já aderiram a essa homenagem, entre os quais: Eva Todor, Luiz Iglesias, Victor Costa, Yara Salles, e Freire Junior, o autor daquela super-revista, Lourival Coutinho, que produziu **Nazismo sem Máscara**, e Heber de Boscoli, o inventor, e grande animador do **Teatro por Dentro** e do — **Que é que o Teatro tem?**

A lista de adesões encontra-se no Recreio.

"A FLOR DA FAMILIA"

Aqui está mais uma novidade, para os frequentadores do Rival: a Companhia Jayme Costa apresentará, amanhã, a comédia — **A Flor da Familia**, do escritor Paulo de Magalhães, em substituição à peça — **A Familia lero-lero...**

Acreditamos na boa encenação, e no efeito moral e artistico do original, que vamos conhecer, e certamente aplaudir.

"O INIMIGO DO CASAMENTO"

Na próxima sexta-feira, a Companhia Palmeirim interpretará, no Carlos Gomes, a comédia **O Inimigo do Casamento**, em três atos, de Rosilva.

A mesma Companhia está representando, ainda, com êxito, a peça **O V da Vitória.**

BRASIL-ARGENTINA

A cada dia surgem novos motivos de estreitamento das relações e da amizade entre brasileiros e argentinos. Há dias seguiu Procópio Ferreira para Buenos Aires, em missão de propaganda artistica. Procópio, que é membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, foi portador da seguinte expressiva mensagem da SBAT à Argentina:

"Vivendo ainda o admiravel momento de gratidão, ante a espontânea solidariedade manifestada pelos escritores argentinos, na grave hora deste 1942, quando o Brasil se levantou em armas para revidar o mais covarde dos atentados, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais sente-se feliz com a oportunidade de, sem formalismos oficiais, fazer chegar aos seus irmãos da Sociedade General de Autores de la Argentina, através do abraço muito sincero de seu eminente enviado especial, o conselheiro Procópio Ferreira, todas as expressões do seu profundo reconhecimento, com a certeza de que o elo espiritual que liga os nossos sentimentos fortalecerá, cada vez mais, o sagrado ideal comum, que é o apanágio da América Jovem e Livre, ardorosa defensora do Direito e da Liberdade. — Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1942. — (ass.) **Geysa Boscoli**, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais".

NOVA COMPANHIA DE OPERETAS

Os conhecidos atores e cantores Pedro e João Celestino organizam, neste momento, uma Companhia de Operetas, modalidade cênica em que muito se teem ambos distinguido.

Esses irmãos-artistas pretendem realizar uma excursão a São Paulo.

O TEATRO EM CAMPOS

Encontra-se no Rio o empresário Hermes Câmara, que está obtendo novos elementos para aumentar os números de atração, ou novidades, no Teatro, na florescente cidade de Campos.

"CONFLITO"

O homogêneo conjunto de Dulcina-Odilon encenará, amanhã, no Regina, a peça **Conflito**, de Maria Jacyntha, em que a autora defende um tema social, ou seja o problema da emancipação da mulher, num ambiente dos mais humanos e artisticos.

Participam do desempenho: Dulcina, Odilon, Conchita, Suzana Negri, Sarah Nobre, Mary May, Natara Ney, Dilú Dourado, Attila de Moraes, Armando Rosas, Roque da Cunha e Danilo Ramires.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Música

TEMPORADA NACIONAL — "LA BOHEME", DE PUCCINI

O maestro Martinez Grau foi o regente da ópera "La Boheme" cantada pelo quadro nacional, sexta-feira última, no Municipal. Sua regência foi, sem dúvida, a maior parcela de arte que o espetáculo ofereceu, pois, a orquestra atuou com tão cuidadosa gradação de força e andamento que poude o público apreciar a ópera e ouvir perfeitamente as vozes de todos os cantores. Mostrou ser profundo conhecedor de "La Boheme" e para tanto já lhe sobra prática como maestro preparador ao piano. Bem poderia ser entregue ao maestro Grau a direção orquestral de muitos outros espetáculos, pois, vem de dar demonstração de que, na verdade, sabe reger.

Saber reger ópera e saber acompanhar o canto. Precisamente isto fez Martinez Grau com perfeita inteligência. Demais, "La Boheme" não é ópera facil sob o ponto de vista orquestral e ritmico. Não é um "Trovador" de Verdi. Não obstante, nenhuma falha se verificou.

As chamadas à cena e os aplausos que recebeu foram o testemunho palpitante do agrado que despertou sua direção orquestral.

O tenor Minafra cantou o papel de Rodolpho. Apenas duas coisas na sua atuação merecem elogios: — o jogo de cena e a quadratura musical. Não nos é possivel elogiar-lhe a caracterização e sua voz, pois, deu impressão de um Rodolpho maduro, cabeludo, enfiado numa redingote longa e comprida, que lhe vinha quase aos pés e cantou com o mesmo defeito vocal que sempre prejudicou seu canto: — o tremulo.

Depois de tantos anos de estudo e depois de nos terem dito **bisogna sentir-lo adesso**, julgávamos que a voz de Minafra houvesse adquirido firmeza. Puro engano. Sua voz adquiriu, apenas, volume, clareza e força. No mais, há o mesmo que anos atrás se verificava. Uma voz bem empostada, porem, não tremula, não trepida, não dá impressão de trinado perpétuo. E seu estudo de canto não deveria ser outro senão o da estabilidade sonora.

Cantor perfeito ninguem nasce, mas, poderemos sê-lo como chegamos a ser concertistas. Escrevia Franchino Gafori na sua **Theorica musicae: "plus confert musico ars quam natura"**.

Alem de ser desagradavel o som tremulante de sua voz, pouco apreciavel é o timbre de seu instrumento vocal. Sua voz, todavia, torna-se magnifica pela firmeza nas palavras declamadas, **quasi parlato**. Nessa emissão está a chave da empostação perfeita, para qual deveria volver toda sua atenção.

Nas frases **cantabiles** em que a sonoridade perfeitamente musical constitue sempre grande deleite, o tenor Minafra não foi suficiente. **Che gelida manina** não despertou, por isso, grande interesse. Nenhuma vantagem apresenta Minafra com emitir notas superagudas em razão de sua congênita tessitura.

Continuaremos, analisando as demais vozes.

LOPES MOREIRA

ASTROS E FILMES DE HOLLYWOOD

De todos os sentimentos humanos é a inveja o mais amaldiçoado e o mais constante... Inveja-se o amor alheio, que se mostra inconcientemente orgulhoso, cobiça-se a fortuna, a beleza, a glória, dos que estão próximos e até distantes de nós...

Entre os artistas, domina o ciume profissional, forma de inveja que, se força o êxito, pode levar à ruina ou a fatos pitorescos, como o que iremos contar. A cena se passa entre simples "extras", gente, portanto, sem direito a vaidades artisticas, anônima, cujo problema será, sem dúvida, o dolar com que pagar a pensão atrasada e jamais a arte... Filmava-se certa sequência de "Ser ou não ser", produção de Ernst Lubitsch, a última em que atuou a malograda Miss Lombard. O "script" indicava uma cena de multidão. E ali estavam, no palco sonoro, centenas de figurantes, criaturas sem nome para o diretor e para o público, rostos desconhecidos banais, sem personalidade alguma. Predominava o elemento feminino. Somente umas 15 dessas mulheres seriam "vistas" realmente pela "câmera". As demais ficariam apenas como vultos, indistintos, confusos, "manchas" a figurar na tela, e nada mais. Escolhidas as 15 felizardas, colocadas em suas respectivas posições, deu-se inicio ao ensaio, que sempre se repete, quando não se obtem o efeito desejado. E, dessa vez, Lubitsch teve que recomeçar o trabalho, pois uma das "extras", do 1.º plano, não assumia a expressão apropriada ao momento. O diretor ordenou, então que a substituissem. E, logo, conseguiu o ensaio perfeito e a consequente filmagem. Ao terminar, foi ele, porem, abordado pela moça a quem fizera substituir, que lhe declarou: "Aquela invejosa que estava atrás de mim ficou furiosa porque o meu rosto ia aparecer na tela, e o dela não... Durante os ensaios deu-me, constantemente, pontapés nos calcanhares! Naturalmente que a única expressão que eu podia mostrar era a de dor..."

Lubitsch concordou com ela; explicou-lhe que, se bem que tivesse muita pena e compreendesse que ela tinha sido injustamente tratada, "Ser ou não ser" tinha mais importância que todas as extras juntas, e que não lhe era possivel tomar partidos, num caso como esse. "Não é preciso que tome partidos" — disse a queixosa decididamente. — "Tomarei conta dela, eu mesma...!"

Lubitsch desviou-se imediatamente da linha de combate...

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "A mulher do dia", com Spencer Tracy e Katherine Hepburn. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Marquesa de Santos", com Jorge Rigand, Pepita Serrador e Alicia Barrié. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Volta para mim", com Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHÉ — "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor. Horário: 2, 4, 5, 8 e 10 horas.

REX — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e Edward G. Robinson. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Defensores da bandeira", com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "No quarto escuro", com Preston Foster e Patricia Morison, e o seriado "A garra de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "A cidade do pecado", com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Flores do pó".

COLONIAL — "Indomavel", com Marlene Dietrich, e "Traição descoberta". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "A Marquesa de Santos".

ÓPERA — "Forja de bravos" e "Não te fies nas mulheres".

METRÓPOLE — "O lobo do mar".

PRIMOR — "Luar perigoso" e "Tio inesperado".

FLORIANO — "Navegando em ritmos" e "Anjos no castelo misterioso".

IRIS — "A Casa dos Rotschild".

IDEAL — "Hotel dos acusados".

LAPA — "Senhorita Granfina" e "Que papai não saiba".

D. PEDRO — "Sunny" e "Boca não é garganta".

CENTENÁRIO — "A chave do mistério" e "A garota dos milhões".

SÃO JOSE' — "Pernas provocantes".

MEM DE SA' — "ódio no coração".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A Marquesa de Santos", com Jorge Rigand, Pepita Serrador e Alicia Barrié. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Defensores da bandeira", com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Volta para mim". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICANO — "O trovador da Liberdade".

AVENIDA — "O segredo do pântano".

APOLO — "Mulher fatidica".

BANDEIRA — "3 capacetes de aço".

EDISON — "Ao serviço do Czar".

GRAJAU' — "O anjo da meia-noite".

GUANABARA — "Pai tirano".

JOVIAL — "Estranho recurso" e "Pesadelo da familia".

MADUREIRA — "Bandeirantes do Norte".

MASCOTE — "Luar perigosos" e "Tio inesperado".

MARACANÃ — "Mulher fatidica".

MODELO — "O rei da selva".

PIEDADE — "Quando a noite cai".

PIRAJA' — "Pernas provocantes".

SÃO CRISTOVÃO — "Confirme ou desminta".

VELO — "A mulher que não se deve amar" e "Confirme ou desminta".

VILA ISABEL — "O segredo da enfermeira" e "Sergio Panine".

NITERÓI

EDEN — "Maria Antonieta" e "Tio inesperado".

IMPERIAL — "Inimigo secreto" e "Brincando com o amor".

ODEON — "Dois aviadores avariados".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Estranho recurso".

GLÓRIA — "Quando a noite cai", e "Loucos por escândalos".

ESPETACULOS

RIVAL — "A Familia Léro-Léro", pela Companhia Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 16 e às 20 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas!".

RECREIO — "Hoje tem marmelada!", pela Companhia Jardel Jercolis. As 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", pela Companhia Eva Todor. As 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "O V da Vitória", pela Companhia Palmeirim. As 20 e às 22 horas.

Podemos informar aos nossos leitores que o Botafogo não jogará em S. Paulo, enquanto não for solucionado o seu recurso contra a aprovação do prélio com o S. Christovão

Por JUCA FIALHO

— BATIDOS VÁRIOS "RECORDS" FRANCESES DE MARCHA — PARIS, 12 (Havas-Telemondial) — Por ocasião do "Criterium Nacional de marcha", de que saiu vencedor, Cornet bateu 4 "records" de França: os quarenta quilômetros, que terminou em 3 horas, 37' e 12"; as 20 milhas, em 2 horas, 55' e 55"; as 30 milhas, em 4 horas, 24', 54", e 2/10, e os cinquenta quilômetros, em 4 horas, 34', 39" e 4/10.

* * *

— BATIDO UM "RECORD" FRANCÊS CICLÍSTICO — PARIS, 12 (Havas-Telemondial) — Gaillot venceu, ontem, o "record" de França ciclístico sobre dez quilômetros em 30 minutos, 36" e 4/10. Entretanto, essa "performance" não constituirá um "record" de França, pois, no mesmo dia, em Bordeaux, o corredor Lalanne venceu a mesma distância em 30 minutos, 22" e 8/10.

* * *

— NOVO "RECORD" MUNDIAL CICLÍSTICO — ANTUÉRPIA, 12 (Havas-Telemondial) — Durante uma reunião no Velódromo de Antuérpia, o campeão ciclista belga Karel bateu oficiosamente o "record" mundial de velocidade sobre um quilômetro, cobrindo a distância em 1 minuto, 4 segundos e 4/10.

* * *

— O CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Teve o seguinte resultado a jornada esportiva de ontem, nesta capital:

Banfield 1 x Lanus 0.
Chacarita 1 x Gimnasia y Esgrima 1.
Platense 1 x Atlanta 2.
Estudiantes 4 x Independiente 0.
Racing 1 x Newells Old Boys 1.
Boca Juniors 3 x Huracan 0.
Ferro Carril Oeste 0 x River Plate 0
San Lorenzo 2 x Tigre 2.

* * *

— A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO PORTUGUÊS DE FUTEBOL — PORTO, 12 (U. P.) — A primeira rodada do campeonato regional de futebol, ontem realizada, despertou grande entusiasmo nos meios esportivos. Os resultados foram os seguintes:

Salgueiros x Acadêmico — 0 x 0.
F. C. Porto x Boa Vista — 3 x 0.
Leixões x Leça — 4 x 1.

* * *

— RESULTADOS DO CAMPEONATO URUGUAIO DE FUTEBOL — MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — O resultado dos jogos realizados ontem nesta capital foi o seguinte:

Racing 0 x Nacional 2.
Wanderers 1 x River Plate 0.
Central 1 x Rampla Juniors 2.

* * *

— JOE LOUIS NÃO LUTARÁ MAIS — OMAHA, EE. UU., 12 (U. P.) — O campeão mundial de box de todos os pesos, Joe Louis, declarou que, ao ter o Departamento da Guerra proibido seu encontro com Billy Conn, pôs fim à sua carreira de pugilista. "Quando sair do exército — expressou — já estarei muito velho, com 30 anos, para lutar. Já me sinto, aliás, demasiado velho..."

* * *

— OS AMAZONENSES VENCERAM OS PARAENSES POR 2 x 1 — MANAUS, 12 (A. N.) — Os amazonenses venceram os paraenses por 2 x 0, ontem, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

— OS SERGIPANOS DERROTADOS POR 3 x 2 — MACEIÓ, 12 (A. N.) — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, os alagoanos venceram os sergipanos por 3 x 2. Foi juiz Argemiro Feliz, de Pernambuco, designado pela C. B. D.

As regatas da Federação Atlética de Estudantes

A realização da "Prova das Américas"

A Federação Atlética de Estudantes realizou ante-ontem, na enseada de Botafogo, mais uma regata universitária, tendo como competição principal a "Prova das Américas", disputada entre guarnições acadêmicas, sob o patrocinio do embaixador Jefferson Caffery.

O interessante certame náutico, revestiu-se do maior êxito e foi assistido por grande número de apreciadores de desportos aquáticos.

A' essa importante competição, compareceram como convidados de honra da Federação, numerosas autoridades, que tomaram lugar no palanque oficial, armado em frente aos pontos de chegada dos barcos.

Pouco antes de iniciar a disputa das provas, já se encontravam na tribuna de honra os embaixadores dos Estados Unidos, México e Uruguai, srs. Jefferson Caffery, José Maria Davila e Cesar Gutierrez, o representante do embaixador da Inglatera, sr. Eric Churchil, o representante do embaixador da Bolívia, o major Ignacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Física; o sr. Virgilio Pires de Sá, presidente da Federação Atlética de Estudantes; o sr. Marcos de Mendonça, representante do Fluminense; representantes do Fluminense Yatch Club e de outras entidades desportivas e de clubes náuticos da cidade.

Os representantes dos países americanos e aliados receberam dos estudantes e desportivas presentes, carinhosa homenagem, por ocasião de sua chegada ao pavilhão central e durante a realização das várias provas mantiveram-se em constante contacto com os dirigentes da Federação, acompanhando com o maior interesse o desenrolar da competição.

Ao se retirarem, terminadas as regatas, cumprimentaram a Federação pelo brilho alcançado pela sua festa náutica.

O RESULTADO DAS PROVAS

Foi o seguinte o resultado das provas realizadas, sob o controle das autoridades da Federação Metropolitana de Remo:

1º páreo — Yole a dois remos — Estreantes — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador do México, sr. José Maria Davila — 1º lugar, Escola de Agronomia; 2º lugar, Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

2º páreo — Yole-gig a dois remos — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador Cesar Gonzalez — 1º lugar, Escola de Medicina; 2º lugar, Escola de Engenharia.

3º páreo — Yole a 4 remos — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador do Uruguai, sr. Cesar Gutierrez—1º lugar, Escola de Engenharia; 2º lugar, Escola Nacional de Educação e Física e Desportos.

4º páreo — Prova das Américas — Yole a 8 remos — 2.000 metros — Em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery — 1º lugar, Escola de Engenharia; 2º lugar, Escola de Direito; 3º lugar, Escola Nacional de Belas Artes.

A RODADA QUE PASSOU

COM O "PLACARD" ACUSANDO 1 x 1, ENCERROU-SE O ÚLTIMO FLA-FLU DO ANO

As atenções do público futebolístico da cidade, com justas razões, se convergiam para o Fla-Flú que se iria realizar nas Laranjeiras, pois que, alem do interesse que sempre despertou essa partida, de seu resultado final dependia a sorte do Flamengo e do Botafogo, ambos fortes concurrentes ao título máximo do futebol metropolitano.

Por essa razão, nenhum claro siquer se verificava nas dependências do Estádio do Alvaro Chaves, cuja renda ...... 51:908$300, permite se faça uma elação do que foi a assistência que afluiu áquela luxuosa praça de esportes.

A partida em suas linhas gerais foi ótima e disputada num ambiente agradavel, calmo e sobretudo disciplinado. Flamengo e Fluminense esboçaram um padrão de jogo harmonioso que impressionou vivamente a numerosa assistência presente ao estádio, muito embora o panorama técnico tivesse deixado transparecer alguns senões, os quais foram supridos pelo ardor combativo das equipes litigantes e por isso agradou.

O Fluminense coordenou melhor as ações e se infiltrou com mais frequência tendo dado um trabalho insano a defesa contrária, tanto na primeira como na segunda fase, tendo nessa última, então, assumido proporções gigantescas.

Deve-se salientar, entretanto, que na segunda etapa o Flamengo praticamente jogou com 10 elementos, de vez que Nandinho, que se machucara na fase inicial, foi um elemento nulo no gramado, pois com grande dificuldade se locomovia. Esse elemento em face da contusão recebida num choque casual na primeira etapa, foi deslocado para a ponta direita e Valido, consequentemente, passou a atuar na meia esquerda, ficando, por isso, o Flamengo sem potencial agressivo, do que se aproveitou o Fluminense para castigá-lo durante todo o transcurso da etapa final, não conseguindo maior número de tentos pela falta de chance de seus atacantes notadamente Pedro Amorim, o famoso artilheiro, que esteve sem nenhuma visão do arco e com rara infelicidade.

Ao Flamengo coube o pontapé inicial às 15,41 e às 15,42, um minuto após, o Fluminense abria a contagem, marcando o seu primeiro tento que foi anulado pelo juiz. Essa anulação, aliás, deu margem a vários comentários. Entretanto, achamos que ela foi um tanto rigorosa. Daí por diante as ações se revezaram de um e de outro lado e Jurandyr e Batatais eram chamados a intervir com êxito. Os tricolores vinham jogando melhor, mas, às 16,02, os rubros negros conseguiram o primeiro tento da tarde por intermédio de Pirilo. O centro atacante flamengo recebeu um passe adiantado de Vevé e com maestria desviou o couro para dentro do arco quando nos parecia que este iria transpôr a linha de fundo. Batatais saiu da meta e ainda conseguiu tocar na pelota, porem não poude impedí-la de ganhar o fundo das redes. Os tricolores não esmoreceram e passaram a assediar a cidadela de Jurandyr até que vinte e dois minutos mais tarde, às 16,24, surgia o goal do empate feito por Carreiro. Adilson que, com jogadas falhas, vinha comprometendo seriamente o ataque tricolor, recebeu o couro e atirou alto. Jurandyr segurou, porem não poude se desvencilhar de Carreiro que, licitamente carregou-o fazendo com que o arqueiro rubro negro largasse a pelota para depois tirá-la já do dentro do arco. O juiz acertadamente consignou o tento que foi considerado o último licito da tarde. Logo depois foi encerrada a primeira fase empatada de 1 x 1, cujo resultado não mais se alterou, perturando até o final do embate.

Na segunda etapa o Fluminense dominou amplamente o seu adversário que, como dissemos, ressentiu-se da insuficiência de Nandinho e do deslocamento de Valido.

Desse desmoronamento do ataque rubro negro aproveitou-se a linha média tricolor e fez o que bem entendeu o alimentou como bem quis o ataque que não conseguiu goals porque não tinha um comandante à altura. Helmar não comprometeu muito, porem não satisfez. Perdeu várias oportunidades dentre estas algumas infantis.

Enfim, o Fluminense jogou muito e o Flamengo foi um adversário valente que vendeu caro o empate. Todavia, o resultado final — 1 x 1, não reflete o que foi a partida máxima que encerrou o campeonato de futebol de 1942, na tarde do domingo último.

Sem querermos desmerecer o valor da equipe campeã, por um principio de justiça, somos obrigados a dizer que ao Fluminense merecia os louros da vitória.

OS MELHORES: No Fluminense — a linha média foi o ponto alto. Bioró, Spinelli e Affonsinho jogaram como uns verdadeiros craks, sendo que os dois primeiros foram os melhores elementos dentre os vinte e dois da cancha. Machado e Renganeschi estiveram firmes e Batatais foi o mesmo arqueiro eletrizante de sempre. O ataque jogou pouco e teve em Pedro Amorim e Carreiro os seus melhores elementos. Adilson que esteve bastante indeciso na fase inicial jogou melhor na segunda etapa. Russo esteve bom e Helmar não foi um comandante inteligente.

NO FLAMENGO — Jurandyr, Domingos, Biguá e Valido, foram os melhores da defesa e no ataque Pirilo, Vevé e Zizinho foram os mais destacados.

AS EQUIPES TIVERAM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO

FLUMINENSE — Batataes; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Helmar, Russo e Carreiro.

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ — Como já era esperada, não agradou a arbitragem do sr. José Pereira Peixoto. S. s. teve altos e baixo.

Na preliminar venceu o Flamengo pelo escore de 4 x 3.

O BOTAFOGO ABATEU O VASCO POR 4x2

CAMPO — Estádio de S. Januário.

TEAMS:

VASCO — Walter; Florindo e Haroldo; Tião, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Ademir, Massinha, Nino e Orlando.

BOTAFOGO — Ary; Caleira e Danilo; Zarcy, Helio e Santamaria; Patesko, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

JUIZ — Haroldo Drolhe da Costa — Bom.

1.º TEMPO — Botafogo, 1x0, goal de Geninho ao 18 minutos.

2.º TEMPO — Botafogo 3x2, goals de Geninho, aos 8 minutos, Patesko, aos 15, Ademir, aos 28, Gonzalez, aos 40 e Orlando aos 43.

VENCEDOR — Botafogo 4x2.
JOGO — Fraco.
RENDA — 12:050$500.
ASPIRANTES — Empate 2x2.

O S. CRISTOVÃO ABATEU O BONSUCESSO POR 4x1

CAMPO — Bonsucesso F. C.

QUADROS:

BONSUCESSO — Magdalena; Araiton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara (Careca); Lindo (Vergara), Irineu (Lindo), Arnaldo, Careca (Irineu) e Odir.

S. CRISTOVÃO — Joel; Dodó (?) e Mundinho; (?); (?), Papeti (?), Castanheira (?) e Augusto (?); Santo Christo (Caxambú), João Pinto, (Santo Christo), Caxambú (J. Pinto), Nestor e Magalhães.

OS GOALS — Nestor 2, João Pinto 1 e Mundinho para o São Cristovão. Arnaldo o único do Bonsucesso.

OS MELHORES — Joel, Nestor e Mundinho do São Cristovão; Pichim, Magdalena e Oswaldo do Bonsucesso.

VENCEDOR — S. Cristovão 4x1.

O JUIZ — Guilherme Gomes — Fraco.

ASPIRANTES — Bonsucesso F. C. 3x1.

EMPATARAM MADUREIRA E CANTO DO RIO

CAMPO — Madureira A. C.

TEAMS:

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Alegrete, Waldemar, Godofredo, Jair e Murillo.

CANTO DO RIO — Evaldo; Graham-Bell e Gerson; Mario Martins, Portella e Alcebiades; Mylady, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

OS GOALS — Godofredo do Madureira e Geraldino do Canto do Rio.

OS MELHORES — Herrera, Jaú e Murillo do Madureira, Evaldo, Portella e Geraldino do Canto do Rio.

EMPATE — 1x1.

O JUIZ — Durval Caldeira — Bom.

ASPIRANTES — Madureira A. C. 2x0.

O AMERICA DERROTOU O BANGU' POR 4x2

CAMPO — Bangú A. C.

QUADROS:

BANGÚ — Atlante; Enéas e Mineiro; Nadinho, ntonio (Rodrigo) e Adauto; Madureira (Baleiro), Baleiro (Madureira), Anito, Rodrigo (Antonio) e Joaquim.

AMÉRICA — Osny 1; Osny II e Linton; Danilo, Joffre e Laxixa; Nelsinho, Carioca, Placido, Maneco e Esquerdinha.

OS GOALS — Maneco 2, Placido e Esquerdinha para o América, Madureira e Anito para o Bangú.

OS MELHORES — Rodrigo, Enéas e Anito do Bangú, Osny II, Maneco e Danilo do América.

VENCEDOR — América 4x2.

JUIZ — Luiz Bittencourt — Regular.

ASPIRANTES — América F. C. 2x0.

O dr. Edmundo Bento de Faria opina pela aprovação do prélio Botafogo x São Cristovão

O caso Botafogo x São Cristovão teve, ontem, o seu primeiro despacho, com parecer contrário às pretenções do clube alvi-negro, elaborado pelo dr. Edmundo Bento Faria, presidente do Conselho Supremo. Podemos informar que dessa decisão recorrerá o Botafogo F. C..

O tesoureiro do Audax Clube renunciou

O sr. Francisco Soares, que exerce o cargo de diretor de um outro clube, exonerou-se do cargo de tesoureiro do Audax Clube, devendo o seu substituto sr. Marcelino David, assumir hoje, o cargo.

Para aprovação do balancete serão convidados os srs. Renato Peçanha, Luiz Kuhmert e sr. Fernando Köphe.

Linha de Tiro no C. R. do Flamengo

Continuam abertas as inscrições no Tiro de Guerra do Clube de Regatas do Flamengo, devendo as mesmas encerrarem impreterivelmente no dia 31 do corrente.

SARAIVADA DE "GOALS"

O Infanto-Juvenil Vila esmagou o Rio Claro, pela elevada contagem de 12 x 0

Na tarde de ontem, encontraram-se no campo do Mateis, no bairro da Tijuca, os valorosos quadros infanto-jueveni s do Vila e do Rio Claro, de Oswaldo Cruz.

Conforme anunciamos, o encontro estava sendo aguardado com grande interesse pelos aficcionados do violento esporte bretão.

Tião, o magnifico ponta do Vila

No entanto, o embate, não agradou tecnicamente de vez que o adversário dos garotos de fibra, diante de grande inferioridade de team, cedeu terreno por completo.

Nada menos de doze tentos foram "cochilar" nos fundos das redes e assim ficou desinteressante a luta futebolistica, pois, doze a zero foi o escore.

O entusiasmo apareceu em ponto alto e a disciplina imperou nas duas fases do choque.

A assistência foi regular e bastante animada nos aplausos aos jogadores quando punham em cheque às jogadas mais bonitas do futebol.

Vencendo espetacularmente, o infanto-juvenil Vila, o quadro suburbano, o clube de Pimenta, está classificado como um dos papões desta categoria na referida localidade carioca, onde mantem o titulo de campeão absoluto.

OS GOALS

Os tentos do Vila foram conquistados pelos jogadores Verissimo (3) — Antoninho (3) Renato (2) — China — Horacio — Catita — Tião I.

O TEAM VENCEDOR

O conjunto do Infanto-Juvenil Vila, estava assim constituido: Nelson; Tião II e Tampinha; Horacio, Catita e Viramundo; Tião I, Renato, Antonico, Verissimo e China. No segundo tempo, Antoninho cedeu o seu lugar a Nenem.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matrículas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Futebol Clube, até o dia 31 do mês corrente, para candidatos de 16 anos completados a partir do 31 de outubro, até 18 anos completados no máximo na mesma data do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na secretaria do clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

A OLIMPÍADA DO GINÁSTICO

ESTÃO SENDO DISPUTADOS OS JOGOS INTERNOS PROMOVIDOS EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Com a exibição dos grupos que formam as diversas aulas de ginástica de saude e corretiva do seu Departamento de Educação Física, o Clube Ginástico Português iniciou ontem a I Olimpíada Interna.

O veterano grêmio da Avenida Graça Aranha está realizando interessante certame que ocupará todas as noites da corrente semana até o próximo domingo, dia do encerramento, em cuja tarde serão disputadas as provas de natação.

Para hoje a noite estão marcadas as provas de basquetebol, amanhã, voleibol sucedendo-se os diversos desportos praticados no ginásio e na piscina da sede da avenida Graça Aranha.

Ark Royal e Latero os vencedores das provas clássicas

FALA O POVO PELA VOZ DOS LÍDERES DA IMPRENSA

(Conclusão da pag. 4)

são um emprego de capital a juros compensadores e que, na minha opinião, deveriam ser menores. Deveria ser aproveitada a oportunidade para a baixa do preço do dinheiro, fonte principal da carestia da vida. Se os bonus de guerra rendem 6% ao ano, com garantias do governo federal — entre as quais a preferência de resgate, voltando a paz, direito esse que os colocará em situação superior aos títulos normais e que, por isto, tornando vantajosa sua aquisição pelos capitalistas, dispensaria a incidência sobre os ordenados que pagam o imposto de renda —, todos os demais empregos de dinheiro deverão proporcionar maior lucro, atendendo-se a que os "bonus de guerra" não podem constituir fonte de lucros, mas de sacrifício, ou seja a participação de cada um dos seus tomadores no esforço de guerra, na defesa da nossa independência, na vitória contra os salteadores do mundo, na vitória do Brasil."

"HA DEZ MESES PASSADOS PRECONIZÁVAMOS O EMPRÉSTIMO DE GUERRA"

Descendo a rua 7 e quando famos ao seu encontro, vinha Mario Magalhães. Sempre o mesmo coração aberto e o mesmo acolhedor abraço. Inicia a palestra com uma série de trocadilhos e com aquela justa e invencível vaidade da perfeita unidade do seu jornal, sai dos trocadilhos para declarar: — "Num jornal, como o "Correio da Noite", em que direção e redatores constituem um todo harmonioso cujas opiniões em relação à política nacional se pautaram sempre pela diretriz patriótica do governo, essa resposta se encontra explícita e sem reservas na colaboração que vimos prestando à política do sr. Souza Costa. No caso particular dos bonus de guerra, já em 25 de janeiro deste ano, o nosso colaborador J. S. Guimarães sustentava a idéia do lançamento de um empréstimo de guerra. Daí se afere a nossa afinidade com o pensamento que veio a ser oficial. Decretada a política financeira de guerra, cujos "itens", o sr. Souza Costa explanou magistralmente na entrevista coletiva da A.B.I., o nosso jornal tem procurado na medida de suas possibilidades esclarecer a população quanto aos objetivos e às finalidades da reforma financeira. E' portanto absoluta a coincidência do nosso com o pensamento do governo. Reconhecemos que o ministro da Fazenda, obrigado pelas circunstâncias da guerra a apelar para o patriotismo do povo, procurou suavizar o máximo a pequena dose de sacrifício imprescindível. O momento, aliás, não comporta vacilações nem reservas. O heroismo de outros povos e a grandeza da participação popular norte-americana no esforço de guerra são um exemplo para o Brasil. Seguí-lo é o dever de todos e de cada um."

"SÃO DESNECESSÁRIOS APELOS. TODOS OS BRASILEIROS ESTÃO A POSTOS"

Nervoso, "afobado", indo de mesa a mesa e correndo das mesas aos vários telefones, encontramos Carlos Eiras, o diretor-secretário do "Diário da Noite". Não dispõe senão de alguns minutos e nesses minutos que nos diz:

"O plano financeiro de guerra que o governo brasileiro está traçando e vai pondo em prática dispensa encômios. Ele provoca aplausos unânimes e proporcionará, além de benefícios múltiplos à coletividade, uma defesa segura da nossa economia, o que por si só constitue um serviço inestimável. Que mais poderemos exigir, nesse particular, do operoso ministro Arthur Costa, guardião fiel e diligente de nossas finanças e cuja colaboração ao governo do presidente Getulio Vargas tantas vezes tem sido comentada e louvada pela imprensa?

As "Obrigações de Guerra" veem generalizar os esforços dos brasileiros na luta pela vitória. Os sacrifícios serão mínimos para cada um de nós. Eles não serão canga pesada para ninguem. E mesmo que o fossem estou certo de que nenhum bom brasileiro se excusaria de tomá-los a si, desde que traduzirão um esforço eficiente de guerra. Não faço apelo aos meus compatriotas porque — tenho a certeza — de que quantos nasceram no Brasil apenas aguardam ordens para participar do sério combate em que todos nós empenhamos. Qualquer brasileiro — rico ou pobre, preto ou branco, jovem ou velho — recebe como uma grande ventura qualquer oportunidade que se lhe dá para ser util à pátria.

E' desnecessário qualquer apelo. Aí estão todos os brasileiros a postos, prontos para tudo promover em proveito da Vitória que todos queremos e haveremos de conseguir.

E' PRECISO QUE O POVO CONCORRA SEM ATENDER ÀS MODALIDADES DA VENDA COMPULSÓRIA

Casper Libero, esse dinâmico homem de jornal que reparte a vida e o tempo entre o Rio e São Paulo, a ponto da gente não saber nunca, quando está no seu luxuoso gabinete de "A Gazeta", na capital bandeirante, no escritório sóbrio e elegante da sucursal, no Rio, ou dentro do avião que constantemente o conduz, almoçava tranquilamente no salão do Glória.

— Belo lugar para uma entrevista...

— Muito melhor para um bife...

— Queremos que fale da emissão dos bonus de guerra.

— O Brasil inteiro está com o presidente e tem aplaudido a patriótica visão e firmeza na defesa dos altos interesses do Brasil. A criação dos "bonus de guerra" é a melhor forma de fornecer recursos para a batalha que temos de vencer. E' preciso, porem, que, sem atender às modalidades da venda compulsória, as populações acorram, imediatamente ao apelo do governo. E' mínima a quota de sacrifício. Se todos a souberem dar, com senso de responsabilidade e oportunidade, ela será um pequeno auxílio na economia individual de cada subscritor e um grande auxílio para a essencial construção do nosso Brasil, maior e melhor. O meu Estado, tenho certeza, não esperará descontos. Ele, voluntariamente, se descontará, para servir o Brasil.

Foi requisitado para o serviço de mobilização econômica

Pelo Coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, foi solicitado ao chefe do Governo passasse à sua disposição o sr. Arthur Neiva Filho, havendo a sua requisição, nesse sentido, sido atendida.

O sr. Neiva Filho, que já trabalhou em São Paulo, como chefe de Gabinete do secretário de Agricultura daquele Estado, foi secretário da Interventoria da Baía e é membro do Conselho de Imigração, exerceu, desde 1932, o cargo de Diretor Geral do Expediente e Contabilidade da Polícia desta capital.

Com grande tirocínio de administração, o sr. Neiva Filho, é especializado em assuntos econômicos, havendo publicado nessa matéria inúmeros trabalhos, todos recebidos com geral simpatia pela crítica.

Estudioso dos assuntos gerais de cultura, o novo membro da Comissão de Mobilização Econômica tem vários trabalhos publicados não só sobre especialidades da sua profissão de engenheiro, como tambem da de advogado em que é formado.

"Dia do Funcionário Público"

O próximo dia 28 é, como se sabe, destinado ao funcionalismo público. Essa data tem sido comemorada, por isso, nos anos anteriores, com solenidade. Para promover e realizar as solenidades deste ano, o presidente do DASP acaba de designar a seguinte Comissão Central:

Dr. Paulo de Lira Tavares, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal; dr. Paulo Vidal, diretor do Serviço de Administração; e dr. Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação.

A Comissão Executiva será composta dos diretores de órgãos de Pessoal dos Ministérios Civis.

«GAZETA» nos Estúdios

"A valsa que você não dansou", sem dúvida alguma, já se firmou de uma vez, no conceito dos rádio-escutas de todo o Brasil, graças à boa orientação que sempre seguiu, desde sua primeira apresentação.

Entregue sua parte literária ao festejado cronista Gomes Filho e com interpretação da bem organizada orquestra de salão da popular emissora dos irmãos Sá Freire, "A valsa que você não dansou" é um dos cartazes de maior popularidade no rádio carioca.

Hoje, às 21.15, voltará ao microfone da Educadora esse apreciado "broadcast", apresentando melodias antigas de sucesso e scripts sugestivos.

Gomes Filho

A Rádio Clube do Ceará comemorou, ontem, o primeiro aniversário de suas modernissimas instalações de ondas curtas, justamente reputadas como das melhores e mais potentes do país. Não se pode deixar de registrar elogiosamente esse acontecimento, que marca um patriótico e esplêndido esforço da laboriosa gente do grande Estado nordestino.

A P.R.E.-9 é uma realização e um belo exemplo para todos, motivo porque fazemos este registro.

A emissora de J. Dummar bem merece os aplausos pelas suas realizações de alto patriotismo.

Nhô Totico encontra-se novamente na Cidade Maravilhosa, para realizar mais uma temporada radiofônica na PRA-9. Assim, teremos hoje às 18.30 e às 22.30 horas, no auditorio da rua Mayrink Veiga, os seus gozadíssimos programas.

"Roberto Ricardo visita um ginásio", é a nova peça policial de Anibal Costa, o festejado escritor de tantos sucessos, será apresentada hoje, ás 22 horas, na PRB-7, pelo afinado elenco dirigido por Antonio Laio, com Santos Garcia, no protagonista "Roberto Ricardo". Contra-regra de Djalma Dias. Sonoplastia de Atila Nunes.

O Rádio-Reporter PRA-9, sob a orientação de Aylton Flores, continua oferecendo ao público ouvinte do Brasil, um amplo noticiário sobre os acontecimentos importantes verificados no país, principalmente na capital da República. Nas suas edições das 10, 13, 18 e 19.30, o "Rádio-Reporter PRA-9", apresenta um serviço perfeito de reportagens locais e interestaduais.

Como em todas as terças-feiras, a Cruzeiro do Sul, estará apresentando hoje, ás 21.45, mais uma audição do seu cartaz popular — "A voz do morro", animado por Paulo Roberto. A história simples e bonita dos sambistas do morro, contada ao microfone da PRD-2. As melodias bonitas e quentes que enchem o terreiro nas noites de lua, ao som dos batuques ritmados. Colaborando com Paulo Roberto estarão Paulo da Portela, Cartola da Mangueira, Gastão Soares, Aguias de Prata, Quarteto de Bronze, Pereira Filho, Regional e a Escola de Samba Unidos da Cruzeiro.

No ar, hoje, das 13 às 14 horas, estará o "Programa Zig-Zag", uma das boas apresentações da Rádio Guanabara.

Nova sede da "Fraternidade do Fole"

SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Será inaugurada, hoje, em uma das lojas da galeria do Palácio dos Empregados do Comércio, a nova sede da "Fraternidade do Fole".

Foi convidado a assistir a referida solenidade o sr. ministro da Aeronáutica e a ela comparecerão o brigadeiro do Ar, Armando Trompwski e o adido militar da Aeronáutica da Embaixada Inglesa. No momento da inauguração será entregue às Forças Aéreas Brasileiras a parte que lhe pertence na coleta do "Fole" e que já se eleva a algumas dezenas de contos de réis.

Os exames na Escola de Especialistas da Aeronáutica

Iniciam-se, amanhã, dia 14, com a primeira prova, os exames de seleção, dos candidatos aos cursos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, que tiveram seus requerimentos de inscrição deferidos. Os candidatos devem estar na sede da Escola, na ponta do Galeão, às 8 horas em ponto. Para isso devem se utilizar, como condução para a Ilha do Governador, da barca do Galeão, que parte do Cáis Pharoux, às 6.30, ou de conduções especiais da própria Escola, as quais partirão do porto do Engenho da Pedra, na Fábrica de Máscaras do Exército, em Bom Sucesso, às 7.50.

Os candidatos devem se apresentar munidos de documentos de identidade.

A campanha pro-avião "São Bento"

Realizou-se, ontem, no Ginásio de S. Bento, a solenidade do encerramento da primeira fase de uma campanha interna pro avião "São Bento".

Em uma semana de trabalho, o patriotismo dos alunos se traduziu na expressiva soma de 31:811$700, obtida à custa de sacrifícios e de esforços intensos, visando dar ao Brasil mais um avião de treinamento, como parcela de colaboração para a vitória da pátria.

Falou, por essa ocasião, agradecendo a dedicação de todos, o prof. Leonidas Porto, que pronunciou vibrante discurso.

Presta, com esse gesto, a mocidade daquela tradicional casa de civismo, seu apoio integral à causa do Brasil.

No gabinete do titular da Guerra, o comandante da 9.ª Região

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, sediada em Mato Grosso.

O titular da Guerra fez entrega ao general Mario Xavier da insígnia da Ordem do Mérito Militar que lhe foi conferida há tempos e que não lhe fora entregue na data de 25 de agosto, por se encontrar aquele militar ausente, na ocasião, desta capital.

Após receber a honrosa insígnia, o general Mario Xavier foi cumprimentado pelo ministro e pelos generais e oficiais que se encontravam presentes.

Reinício do tráfego no Tunel do Leme

Possivelmente será restabelecido, amanhã, o trânsito

Do acordo com informações que obtivemos na Secretaria Geral de Viação e Obras, a Prefeitura está envidando esforços para restabelecer, amanhã, o tráfego do Tunel do Leme, que se acha impedido, em consequência do desmoronamento alí verificado há dias.

Esses trabalhos, por serem penosos e difíceis, não permitem aos técnicos da Municipalidade estabelecer uma época exata para a conclusão dos mesmos.

OS RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

J. Zuniga, o herói da tarde

Estiveram movimentadas as corridas de domingo último, na Gávea, apresentando um público saliente e apostas bastante animadoras.

Os clássicos foram ganhos pelos favoritos ARK ROYAL e LATERO, sendo que o laureado do Grande Prêmio Brasil de 1942, para vencer a prova "América do Sul", teve que lutar titanicamente com ALIBI que foi de uma resistência a toda prova.

LATERO cruzou o disco com vantagem apenas de meia cabeça, numa verificação pelo olho mecânico.

Sagrou-se assim vitoriosa a jaqueta do turfman Jayme Muniz de Aragão, com os primeiros lugares conquistados por ARK ROYAL e LATERO, ambos habilmente conduzidos por Reduzino de Freitas.

Os vencedores são pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó.

A seguir, o movimento técnico das corridas desenroladas na tarde de ante-ontem no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo — 1.500 metros — 8:000$0, 1:600$0 e 800$000.
1.º Efetiva, 54 ks., J. Zuniga;
2.º Damara, 54 ks., D. Ferreira;
3.º Assyrio, 54 ks., J. Martins.
Não correu Estambul. Tempo: 94'' e 4 quintos. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 18$0; dupla (14), 40$0. Placés: (1), 11$1; (11), 16$1 e (9), 49$8. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietário: o criador. Movimento: 34:240$000.

2.º Páreo — 1.000 metros — 10:000$0, 2:000$0 e 1:000$0.
1.º Darlie, 53 ks., J. Zuniga;
2.º Gengis Kanh, 55 ks., C. Brito;
3.º Sertão, 55 ks., L. Meszaros.
Tempo: 60'' e 3 quintos. Diferenças: focinho e um corpo. Rateios: vencedor, 23$7; dupla (13), 84$6. Placés: (1), 16$5; (8), 26$4, e (9), 16$3. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: L. de Paula Machado. Proprietário: E. T. Fernandes. Movimento: 54:030$000.

3.º Páreo. — 1.600 metros — 10:000$0, 2:000$0 e 1:000$0.
1.º Xingú, 55 ks., J. Zuniga.
2.º Dosel, 55 ks., A. Araujo;
3.º Philipina, 53 ks., O. Fernandes.
Não correram Dengo, Morongo e Denodo. Tempo: 99'' e 3 quintos. Diferenças: dois corpos e vários corpos. Rateios: vencedor, 15$0; dupla (23), 25$1. Placés: (2), 10$2 e (3), 10$8. Entraineur: João Coutinho. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietária: Dolarice A. Gewert. Movimento: 64:850$000.

4.º Páreo — "Conde de Herzberg" ("Criterium" de potros) — 1.600 metros — 50:000$0, 10:000$0 e 2:500$0.
1.º Ark Royal, 55 ks., R. Freitas;
2.º Curão, 55 ks., J. Canales;
3.º Tentugal, 55 ks., W. Andrade.
Tempo: 99'' e 4 quintos. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 14$0; dupla (12), 26$2. Placés: (2), 10$0 e (1), 10$9. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietário: Jayme Muniz de Aragão.

5.º Páreo — 1.600 metros — 7:000$0, 1:400$0 e 700$0.
1.º Raf, 56 ks., T. Baptista;
2.º Rosbife, 50 ks., D. Ferreira;
3.º Paranista, 58 ks., J. Zuniga.
Tempo: 89''. Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor, 58$0; dupla (23) 57$4. Placés: (4), 30$5 e (6) 83$8. Entraineur: Manoel Raphael. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietária: Inah de Moraes. Movimento: 99:290$0.

6. Páreo — 1.500 metros — 6:000$0, 1:200$0 e 600$0.
1.º Carapuça, 52 ks., A. Rocha;
2.º Opaiz, 58 ks., J. Zuniga;
3.º Orcada, 52 ks., H. Molina.
Tempo: 94'' e 1 quinto. Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 267$3; dupla (44), 146$2. Placés: (11) 44$1; (10), 17$2 e (4), 15$4. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Nelson de Oliveira. Proprietário: Olindo Semeraro. Movimento: 101:540$000.

7.º Páreo — 1.600 metros — 6:000$0, 1:200$0 e 600$0.
1.º Condurú, 50 ks., R. Olguin;
2.º Zoroastro, 55 ks., J. Canales;
3.º Santo, 57-54 ks., O. Macedo.
Tempo: 99'' e 3 quintos. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 73$2; dupla (33), 31$1. Placés: (8), 15$1; (7), 12$9 e (1), 14$2. Entraineur: Fernando de Azevedo. Criadores: Fleury & Assumpção. Proprietário: José Bastos Padilho. Movimento: 144:430$0.

8º páreo — América do Sul — 2.400 metros — 60:000$, 12:000$ e 3:000$ — 1º Latero, 61 quilos, R. Freitas; 2º Alibi, 57 quilos, J. Zuniga; 3º Moirones, 57 quilos, D. Ferreira. Não correram Shantung e Pollux. Tempo: 151''2/5. Diferenças: focinho e dois corpos. Rateios: vencedor, 12$000; dupla (13), 16$600. Placés: (1) 11$600 e (4), 16$200. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietário: Jayme Moniz Aragão. Movimento: ...... 153:530$000.

9º páreo — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — 1.º Pombiq, 52 quilos, O. Palacci; 2.º Galeno, 51 quilos, A Araujo, 3º. Cauterio, 58 quilos, J. Canales. Não correu Gibraltar. Tempo: 93'' 2/5. Diferenças: vários corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 38$600; dupla (13), 33$600. Placés (1), ... 17$900 e (4) 20$600. Entraineur: Antonio Ferreira. Importador: Attilio Irulegui. Proprietários: Videlago & Couto. Movimento geral das apostas: 840:350$000. Movimento de Concursos: 132:130$000

Resultado dos concursos

Concurso Simples

10 vencedores — 6 pontos — 1:092$ a cada um.

Concurso Duplo

1 vencedor — 16 pontos — 10:392$000.

Betting Jockey Clube

2 vencedores — 3:700$000 a cada um.

Betting Itamarati Simples

12 vencedores — 3:269$000 a cada um.

Betting Itamarati Duplo

2 vencedores — 19:878$000 a cada um.

Chegou o interventor Alvaro Maia

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou chegou no domingo à tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Manáus, via Belém do Pará, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas.

A viagem do sr. Alvaro Maia prende-se a interesses administrativos do seu Estado.

O seu desembarque, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

Vendia álcool clandestinamente para carros de praça

Pelos funcionários da Fiscalização de Inflamáveis da Prefeitura do Distrito Federal, foi autuada em flagrante a firma A. Fernandes, estabelecida no Campo de S. Cristovão, 254, quando vendia a um caminhão alcool adquirido afim de ser utilizado para fins industriais.

Lavrado o necessário auto, ficou a firma referida acima impedidade de adquirir doravante qualquer quantidade de alcool.

Adiada a recepção na Embaixada Argentina

O embaixador da República Argentina tinha resolvido oferecer uma recepção nos salões da embaixada, segunda-feira próxima, em honra das autoridades nacionais, do corpo diplomático e da sociedade brasileira. Por motivo do lamentavel falecimento do sr. Julio A. Roca, que alem dos altos cargos que ocupou no seu país chefiou a representação diplomática argentina no Brasil, o governo argentino decretou luto nacional durante 10 dias. Por esta circunstância, a recepção que seria realizada na embaixada argentina, foi adiada para o dia 19 do corrente, segunda-feira, das 18 às 20 horas.

UM ESPÍRITO INDOMAVEL PELA VITÓRIA DA DEMOCRACIA

(Conclusão da pág. 1)

exterior, pois o dirigimos contra eles. Cada semana que passa, a guerra aumenta em objetivos e intensidade. Isso é verdade na Europa, África, Ásia e em todos os mares. O poderio das Nações Unidas está crescendo nesta guerra. Por outro lado, os chefes do Eixo sabem que já atingiram seu poderio máximo e que suas fantásticas e cada vez maiores perdas em homens e material não podem ser completamente substituidas. A Alemanha e o Japão já estão compreendendo qual será o resultado inevitavel quando o poderio das Nações Unidas atingi-los, em outros pontos da superficie da terra. Uma das principais armas do inimigo no passado foi o que se chamou de "guerra de nervos", pela qual espalharam a falsidade, o terror, criaram as quinta-colunas em toda a parte, mataram inocentes, fizeram surgir a suspeita e o ódio entre vizinhos que abateram e entre as pessoas em outras nações que ouvem as palavras e ditos de Berlim e Tóquio como provas de desunião. A maior defesa contra toda essa propaganda é a unidade do povo e essa defesa está prevalecendo.

A guerra de nervos contra as Nações Unidas se está tornando agora num "boomerang". Pela primeira vez a propaganda nazista está na defensiva. Os alemães começaram a se desculpar com seu próprio povo pela derrota de suas grandes forças em Stalingrado e pelas enormes baixas que estão soffrendo. São compelidos a sobrecarregar seu povo excessivamente sobrecarregado de trabalho para sustentar sua produção que se enfraquece. Pela primeira vez admitem publicamente mesmo que a Alemanha somente poderá ser alimentada si se tomar o alimento do resto da Europa. Estão proclamando que a segunda frente é impossivel mas, ao mesmo tempo, estão enviando tropas desesperadamente em todas as direções e extendendo arame farpado ao longo das costas da Finlândia, Noruega, até as ilhas do Mediterrâneo Ocidental. Enquanto isso, são levados a aumentar a fúria de suas atrocidades.

As Nações Unidas decidiram estabelecer a identidade dos chefes nazistas responsaveis por numerosos atos de selvageria. Quando cada um desses atos criminosos é cometido, é cuidadosamente investigado e as provas estão sendo vagarosamente acumuladas para os futuros fins de justiça. Já esclarecemos completamente que as Nações Unidas não pretendem realizar represálias contra as populações da Alemanha, Itália ou Japão. Porem os chefes da quadrilha e seu brutal acompanhamento deverão ser mencionados, presos e julgados segundo os processos juridicos do direito criminal".

O presidente Roosevelt declara então que julga ser necessário baixar os limites do Serviço Seletivo para tornar os jovens de 18 e 19 anos de idade disponiveis para o serviço de combate.

Antes de terminar seu discurso, o presidente aludiu à questão da segunda frente e asseverou que os planos para a guerra continuarão a ser deixados aos chefes militares. Acrescentou porem que há completo acôrdo entre os peritos militares das Nações Unidas a respeito da "necessidade de uma "diversão" das forças inimigas da Rússia e China para outras zonas de guerra por novas ofensivas contra a Alemanha e o Japão. A informação sobre quando e onde essas ofensivas serão lançadas não pode ser transmitida pelo rádio por enquanto", disse o presidente.

Falando então de sua recente viagem, afirmou o sr. Roosevelt: "Constituiu um prazer especial para mim o fazer uma viagem pelo país sem ter tido um simples ensamento dedicado à politica". Acrescentando que planeja fazer outras viagens semelhantes, adiantou:" Até que eu tivesse visto algumas das novas indústrias de hoje, não havia tido uma impressão exata do esforço de guerra norte-americano. Em verdade, vi apenas uma pequena porção de todas nossas fábricas, mas essa pequena porção foi profundamente impressionante".

A respeito da situação da navegação, disse o presidente: "A tonelagem total de navios que estão sendo produzidos nos estaleiros norte-americanos, canadenses e britânicos, dia a dia, aumentou tão rapidamente que estamos superando nossos inimigos na áspera batalha dos transportes.

Afirmou a seguir estar impressionado pela enorme proporção de mulheres empregadas que desempenham habil trabalho manual, fazendo funcionar as máquinas nas indústrias de guerra que ele visitou. "Enquanto corre o tempo e muitos outros de nossos homens entrarem para as forças armadas, essa proporçoã aumentará."

A seguir o presidente clamou pelo racionamento da mão de obra. Afirmou que os operários deverão se abster de mudar de trabalhos e a luta dos empregadores pelo empregados hábeis deverá ser proibida. O objetivo deverá ser "numeros exatos de pessoas para os lugares apropriados, na ocasião oportuna. Estamos aprendendo a racionar materiais e devemos agora aprender a racionar a mão de obra."

Adiante o presidente delineou dois objetivos: "O primeiro é selecionar e treinar os homens da mais alta eficiência combatente necessários ás nossas forças armadas para a consecução da vitoria sobre nossos inimigos nos combates. O segundo é atender para nossas indústrias de guerra e agricultura com os trabalhadores precisos para produzir armas, munições e alimentos necessários para nós mesmos e nossos aliados combatentes para que essa guerra seja ganha. Os Estados Unidos terão que utilizar os homens mais velhos e pessoas sobrecarregadas, mais mulheres e mesmo meninos e meninas onde fôr possivel e razoavel, para substitir os homens de idade militar e capacidade para luta; terão que treinar novo pessoal para o trabalho de guerra essencial e que suspender todo o trabalho não essencial.

"O trabalho agricola apresenta uma parte especial e "talvez a mais dificil" do problema da mão de obra como um todo continuou o presidente. Todos os agricultores do país devem compreender completamente que sua produção é a arte da produção de guerra e que eles são encarados pelo nação como essenciais para a vitória. O povo norte-americano espera deles a manutenção de sua produção e mesmo o aumento da mesma. Usaremos todos os esforços para auxiliá-los na procura de trabalho, mas, ao mesmo tempo, eles e o povo de sua comunidade deverão usar o esforço cooperativo para a produção das colheitas de estoques de viveres e produtos diários. Pode ser que nosso esforço voluntário, apesar de bem intencionado, não seja suficiente para solucionar o problema. Nesse caso teremos que adotar uma nova legislação. Se tal for necessário, não acredito que o povo norte-americano se recuse à mesma".

"De um modo geral, todos os norte-americanos, em consequência de seu privilégio de cidadania, constituem parte do Serviço Seletivo. A nação tem uma divida de gratidão para com as Juntas do Serviço Seletivo. A operação bem sucedida do sistema de seleção do serviço e a maneira pela qual tem sido aceita pela grande massa de nossos cidadãos nos dá a confiança em que, si necessário, o mesmo principio poderá ser utilizado para solucionar os problemas da mão de obra". O presidente acrescentou que as autoridades escolares em todos os Estados deverão organizar os planos para tornar possivel aos estudantes das Altas Escolas reservar algum tempo de seus anos escolares e férias de verão para ajudar os lavradores a aumentar as colheitas ou para trabalhar nas indústrias de guerra.

Voltando então ao assunto das forças armadas o presidente disse: "Naturalmente em minha viagem eu estive mais interessado no treinamento de nossas forças combatentes. Todas as nossas unidades de combate que são enviadas ao exterior devem ser compostas de jovens homens fortes que tenham tido treinamento completo. Uma divisão que tenha uma média de idade de 23 ou 24 anos é unidade melhor para a luta que uma que tenha a idade média de 33 ou 34. Quanto mais tivermos na linha de frente dessas tropas, mais cedo a guerra será ganha e menor será seu custo em baixas. Assim, julgo que será necessário baixar o minimo atual de idade para o Serviço Seletivo de 20 anos para 18. Aprendemos a necessidade disso e a importância que tem para apressar a vitória.

"Posso compreender perfeitamente o que sentem todos os pais cujos filhos entraram para nossas forças armadas. Tenho conhecimento do que é isso e o mesmo acontece com minha esposa. Desejo que todo o pai e toda a mãe que tenha um filho no serviço saiba — novamente pelo que vi pelos meus próprios olhos — que os homens do exército, da marinha e dos fuzileiros navais estão recebendo, hoje, o melhor equipamento, treinamento e cuidado médico possivel. E nunca deixaremos de proporcionar atenção às necessidades espirituais de nossos soldados e oficiais, pelos capelães de nossos serviços armados. O bom treinamento salvará numerosas vidas na batalha. A maior média de baixas sempre foi verificada nas unidades compostas de homens mal treinados. Podemos estar certos de que as unidades de combate de nosso exército e nossa marinha são bem dirigidas e bem equipadas. Sua eficiência em ação dependerá da qualidade de seu comando e da sabedoria dos planos estratégicos sobre que suas operações militares forem baseadas. Posso dizer uma coisa a respeito desses planos: eles não estão sendo decididos por estrategistas de máquina de escrever que expõem seus pontos de vista na imprensa ou no rádio. Um dos maiores soldados norte-americanos, Robert E. Lee, observou numa ocasião o fato trágico de que, na guerra de seus dias, todos os melhores generais estavam aparentemente trabalhando em jornais em vez de no exército. Isso parece ser verdade em todas as guerras.

O pior a respeito dos estrategistas de máquina de escrever é que podem eles estar cheios de idéias brilhantes mas não possuem muitas informações sobre fatos ou problemas de operações militares. Dessa forma, continuaremos a deixar os planos desta guerra com nossos chefes militares. Os planos militares e navais dos Estados Unidos são feitos por um Estado Maior conjunto da Marinha e do Exército, que está constantemente reunido em Washington. Os chefes desse Estado-Maior são os almirante Leahy, general Marshall, almirante King e general Arnold. Eles se reunem e conferenciam regularmente com os representantes do Estado-Maior conjunto britânico e com representantes da Rússia, China Holanda, Polônia, Noruega, Domínios Britânicos e outras nações que trabalham na causa comum. Desde que essa unidade de operações foi posta em execução em janeiro passado, houve um acordo bem substancial entre esses planejadores, todos os quais são trinados na profissão das armas, do ar, mar e terra, desde seus anos de juventude. Como comandante-chefe, tenho sempre estado em completo acordo. Como disse antes, muitas importantes decisões sobre a estrategia foram tomadas. Uma delas — sobre a qual todos nós concordamos — é relacionada com a necessidade de "divertir" as forças inimigas da Rússia e China par outros teatros de guerra por novas ofensivas contra a Alemanha e o Japão. A comunicação sobre o lançamento dessas ofensivas e quando e onde o serão, não pode ser feita pelo rádio por enquanto."

"Comemoramos hoje a proeza do grande aventureiro italiano Cristovão Colombo que com a ajuda da Espanha, descobriu este Novo Mundo em que a liberdade, a tolerância e o respeito pelos direitos e dignidade humanos se levantaram para salvar o Velho Mundo oprimido. Hoje os filhos do Novo Mundo estão combatendo para salvar toda a espécie humana, inclusive seus próprios principios que floresceram nesse Novo Mundo de liberdade. Estamos perfeitamente concientes dos incontaveis milhões de pessoas cuja futura liberdade e cujas futuras vidas dependem da permanente vitória das Nações Unidas. Há algumas pessoas neste país que, quando começar o colapso do Eixo, dirão que mais uma vez estamos a salvo novamente, que devemos dizer ao resto do mundo que cuidem de si próprios, que nunca mais ajudaremos a tirar "a castanha do fogo para outrem", que o futuro da civilização pode perfeitamente ser cuidado por si próprio, pelo menos no que se refere a nós. Isso porem é inutil para ganhar batalhas se a causa pela qual lutamos essas batalhas estiver perdida. Isso tudo é inutil para ganhar uma guerra, a menos que esteja ganha de antemão. Lutamos assim pela restauração e perpetuação da fé e da esperança em todo o mundo. O objetivo de hoje é claro e realista. Constitue em destruir completamente o poder militar da Alemanha, Itália e Japão de tal maneira que sua ameaça contra nós e todas as Nações Unidas não possa ser revivida. Estamos unidos na procura de uma espécie de vitória que nos garantirá que nossos netos poderão crescer e viver sob a graça de Deus, deverão viver suas vidas livres da constante ameaça de invasão, destruição, escravização, violação e morte"

Atacado um combóio do Eixo em frente a Creta

(Conclusão da pág. 1)

caram uma escuna que se dirigia em direção leste, a noroeste de Sidi-Barrani. Depois do ataque nuvens de fumaça saiam do vapor. Membros da tripulação de um bombardeiro pesado declararam ter atingido a prôa de um navio, durante um ataque realizado nas proximidades de Créta contra um combóio que navegava em direção ao sul. Um "Messerschmidt 110" que escoltava o mesmo, foi abatido.

A atividade aérea sobre Malta aumentou ontem. Bombardeiros inimigos fortemente escoltados, realizaram cinco ataques, no correr do dia. Nossos caças interceptaram-nos todas as vezes e destruiram pelo menos 15 aparelhos inimigos, avariando muitos outros. Perdemos um caça, que foi o único avião perdido do nosso lado durante essa e as outras operações acima mencionadas".

Mobilização financeira para a guerra

(Continuação da página 1)

cisasse. Mas a requisição é um processo grosseiro, injusto e antiquado. Os próprios alemães não o aplicaram na França ocupada. Alem das suas dificuldades materiais de execução, ele tem o enorme inconveniente de substituir preços arbitrários aos preços reais e variaveis, **que são a condição precípua de um desenvolvimento harmonioso da produção.**

MOEDA DIFERIDA

— Keynes propõe então a medida que adotamos e que é, a meu ver, muito mais elegante. Efetua-se parte dos pagamentos de todos os serviços que entram na produção **com uma moeda diferida**, instrumento de trocas mas sem poder liberatório: **a obrigação de guerra assimilada** às apólices da divida pública. Em outros termos, todos os que recebem remuneração de serviços ou renda adquirem compulsoriamente títulos do Estado, dando à nação meios de comprar a parte da produção destinada ao esforço de guerra.

Diminuido (aliás provisoriamente) o poder aquisitivo dos produtores em favor do Estado, este se tornará único licitante diante do aumento geral da oferta de mercadorias e os preços se estabilizarão automaticamente. Não haverá mais necessidade de racionamento ou de tabelamento, operações que não só teem um efeito psicológico deploravel sobre a produção, como degeneram frequentemente em tráfico de influências e provocam o estabelecimento de mercados clandestinos, que as autoridades acabam tolerando como legitima necessidade pública.

Em tempo de guerra, não me parece prudente, nem digno, continuar essa praxe, que se tem generalizado em todos os países do mundo, de fixar por decreto os preços normais e de tolerar (como é aliás indispensavel) que certas necessidades imperiosas se satisfaçam a preços exorbitantes em mercado negro.

O sistema de Keynes permitirá que o Governo, agindo sobre as quotas de subscrição compulsória de títulos, ou mesmo agravando ligeiramente os impostos, evite uma elevação intoleravel do custo da vida.

ENCORAJAMENTO AOS PRODUTORES

— Essa maneira indireta de limitar a alta geral tem ainda a vantagem de não impedir as variações relativas entre os preços das diversas utilidades. São essas variações relativas que encorajam os produtores das mercadorias, cuja falta se faz sentir, e desanimam a fabricação das que não encontram compradores em número suficiente. Destruir esse maquinismo é tirar a flexibilidade do meio econômico, impedir que a produção se adapte rápida e automaticamente às necessidades públicas.

Os autores da tragédia da valorização do café sabem por experiência o que significa a pretensão de manter preços em período de superprodução: uma vez comprometidos na aventura, nunca mais puderam recuar e a diferença entre a produção e o consumo se foi agravando indefinidamente. Do mesmo modo, quando um produto falta, se não se permite que o preço suba, ele chega até a desaparecer completamente do mercado, e nem medidas violentas conseguem impedir a evasão.

Evidentemente, é legitimo até certo ponto que o governo procure evitar abusos por parte dos atuais detentores de produtos de que haja carência acidental. O tabelamento pode passageiramente ser aconselhavel, mas nunca, a meu ver, deve ser estabelecido sem que uma parcela, infima que seja, da produção fique livremente negociavel. Esse alvitre já foi, aliás, recentemente adotado pelo Governo no decreto n. 4.613. Ele tem a alta virtude de suprimir o mercado negro e o tráfico de influências, e não deixa a economia privada nem a própria administração pública na ignorância da conjuntura.

A atual orientação do governo em matéria financeira parece, pois, excelente e solidamente escudada na ciência econômica.

INFLAÇÃO E CUSTO DA VIDA

— Alguns dos nossos colegas do Conselho Técnico de Economia e Finanças se deixam, entretanto, às vezes, impressionar, e com justas razões, pela massa de papel moeda recentemente emitida, não só para fazer face ao deficit orçamentário, como para adquirir as letras de exportação, que, com a falta de transportes, não puderam ser vendidas aos importadores.

Em tempos normais, este excedente da nossa balança de contas seria considerado uma excelente ocorrência; em qualquer momento o poderiamos converter em mercadorias e importá-las. Hoje, temos vultosos créditos nos bancos de Buenos Aires e Nova York e devemos talvez esperar o fim da guerra para movimentá-los, sem saber que quantidade de utilidades poderemos então com eles adquirir.

Relembro que o ministro Souza Costa já declarou pretender converter esses créditos em ouro metálico, sob o fundamento de que a vitória das democracias estabilizará ou mesmo valorizará aquele metal. E s. excia. ponderou, com toda razão, que é inutil encarar a hipótese de derrota, porque então o prejuizo que tivermos na aquisição de ouro é desprezivel ao lado de todos os outros.

Assim, o lastro metálico da nossa circulação fiduciária vai aumentar. Bem sei que esta circunstância não evita a ação inflacionista do papel moeda sobre o custo da vida. Mas a alta geral dos preços deixa indiferente o maior número dos habitantes de um país. Somos quase todos produtores e o que, nessa qualidade, ganhamos a mais, permite pagar mais caro o que consumimos. **São prejudicados apenas os portadores de renda fixa.**

Os próprios funcionários podem e devem ser aumentados porque o governo que aproveita do poder aquisitivo das emissões e do aviltamento da sua divida interna não se pode furtar ao dever de melhorar a remuneração dos seus servidores, a menos que as dificuldades financeiras que o levaram a emitir provenham justamente da proliferação desordenada do número destes, e nesse caso, é justo e indispensavel que eles sofram as consequências da ampliação dos quadros em desproporção com as necessidades do serviço ou com as possibilidades do erário público.

E' facil tornar apenas passageiro um mal cuja causa é conhecida e removivel. A situação precária de algumas categorias de funcionários sem utilidade deve levá-los a trocar espontaneamente o serviço público por funções produtivas e mais bem remuneradas.

Em resumo, as emissões de papel moeda, quando não há aumento concomitante da produção, são essencialmente um imposto sobre os possuidores de renda fixa e teoricamente, repetimos, não devem afetar a economia do resto da nação.

PERTURBAÇÃO ECONOMICA

— Na realidade, porem, a inércia do meio, a falta de flexibilidade resultante da existência de contratos e, enfim, as nossas justas aspirações à estabilidade fazem com que as emissões de papel moeda causem muitas outras perturbações econômicas.

Nenhuma nação do mundo poude, entretanto, deixar de lançar mão deste recurso em momentos graves de sua existência, mas só se verificam verdadeiros desastres em duas hipóteses:

1.º — Quando há propósito deliberado de suprimir a divida pública: caso da Alemanha, que emitiu indefinidamente, sem necessidade, para anular o poder aquisitivo das notas que ela mesmo vendera aos estrangeiros incautos, em proporções gigantescas. Já existia nessa ocasião uma Liga das Nações. O fato de não terem sido aplicadas sanções contra um país que premeditadamente cometeu semelhante crime deu ao povo alemão a impressão de que poderia praticar impunemente todos os outros.

2.º — Quando pela natureza do país o sistema econômico é demasiado rígido, ou quando os próprios governos procuram contrariar inflexivelmente a alta que eles mesmos provocaram emitindo notas inconversiveis. No Brasil, a politica de defesa cambial levou a nação à moratória e muito retardou o seu progresso econômico.

Não é exato o que muitos pretendem, que as emissões de papel moeda provocam automaticamente outras emissões e que o fenômeno se acelere a si próprio.

Estou pronto a conceder que, si uma guerra ou um estado revolucionário se prolonga em demasia como se deu na França em 1789, ou se se amputa uma nação, como a Austria, a ponto de deixá-la em condições econômicas inviaveis, as emissões que decorrem de semelhantes situações podem determinar a ruina completa da classe social possuidora de renda fixa.

Mas a emissão não traz em si própria nenhum elemento que exija ou mesmo sugira a idéia de outras emissões. Muito pelo contrário; está hoje reconhecido que os fenômenos econômicos estão sujeitos às mesmas leis que regem os equilibrios fisico-quimicos. A emissão provoca a alta de preços que fomenta a produção e os excedentes desta valorizam a moeda e fornecem recursos que dispensam novas emissões.

Evidentemente, como já dissemos acima, se o Governo que emite se opõe à alta de preços, ou de qualquer forma aumenta a rigidez do sistema econômico invés de torná-lo mais elástico para suportar as transformações indispensaveis em época de inflação, essa politica provocará graves prejuizos e talvez mesmo novas emissões.

Não estou, aliás, de forma alguma, advogando a causa do inflacionismo. Sempre me opús às emissões que considero um imposto injusto sobre a classe de renda fixa. Essa classe tem função essencial no sistema capitalista: é onde de preferência se refugiam os próprios operários com as economias realizadas no trabalho, é a que compreende os velhos, as viuvas, os orfãos, as instituições de previdência e até muitos intelectuais e artistas. O esmagamento dessa classe seria o desaparecimento de nossa forma de civilização.

Nunca preconisei, pois, as emissões de papel moeda e só não as condeno de modo absoluto porque na maior parte dos casos elas são inevitaveis. Em compensação, me tenho sempre manifestado veementemente contra as intervenções que anulam as reações favoraveis com que o meio econômico procura compensar automaticamente o efeito maléfico da inflação.

O meu intuito abordando esta questão foi apenas o de mostrar que as emissões ultimamente realizadas pelo governo não teem carater alarmante, dado o ritmo em que vai aumentando a nossa produção. Para demonstrá-lo não é preciso recorrer aos recentes e exaustivos trabalhos dos economistas alemães, que tiveram a oportunidade e mesmo a necessidade de renovar a técnica das manipulações monetárias.

Quem consultar a preciosa obra de Simiand sobre a inflação nos Estados Unidos desde o começo do século XIX, ou mesmo quem percorrer as estatisticas brasileiras apresentadas na proposta para o orçamento de 1942 e precedidas de um judicioso relatório de Luiz Simões Lopes, se convencerá de que nos paises novos, onde há liberdade de preços, isto é, flexibilidade e pujança econômica, a desvalorização da moeda não se processa proporcionalmente ao volume das emissões.

Aliás, o fato está previsto pela moderna teoria quantitativa, em que o valor da moeda é representado por uma fração em cujo numerador figura o volume de transações e no denominador a importância e a velocidade da circulação.

A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO

— Prudentemente, porem, declarado o estado de guerra, o governo tomou medidas capazes de evitar excessos de emissão, ou mesmo de dispensar inteiramente esse recurso financeiro pouco recomendavel.

Não há, entretanto, certeza de que elas sejam suficientes, nem que se possa de todo deixar de recorrer ao papel moeda. Este, porem, utilizado parcimoniosamente, não trará graves prejuizos, mormente se uma cooperação mais estreita com os Estados Unidos trouxer meios de acelerar as nossas atividades industriais e agricolas.

O governo não está, aliás, somente de parabens pelas acertadas medidas financeiras que acaba de tomar. Os doze anos de governo do dr. Getulio Vargas teem sido um continuo e bem sucedido labor em prol da produção, e são já conhecidos os seus grandiosos propósitos de realizar a definitiva emancipação econômica do Brasil, num vigoroso esforço de cooperação nacional.

Coube ao ministro João Alberto a honrosa incumbência de presidir e orientar esse movimento. Aproveito a oportunidade para felicitá-lo publicamente, não só pela confiança que inspirou ao Chefe da Nação, como pela satisfação com que a sua escolha foi recebida entre as classes produtoras.

RETIRAM-SE DE STALINGRADO OS ALEMÃES

(Conclusão da pág. 1)

donar o cerco da cidade, no qual perderam cerca de 750.000 homens em seis semanas, e retirar-se para o Don, afim de passar o inverno.

Ao que parece, as ações mais importantes do dia foram as desenvolvidas na parte setentrional do Cáucaso, onde Hitler procura estabelecer uma linha de inverno apoiada nas encostas, em uma frente que posam se defendida por poucos homens afim de preparar-se para as campanhas do próximo ano, se chegaram a realizar-se.

Em Mozdok, os russos repeliram uma investida dos alemães para o sul do rio Terek e obrigaram o inimigo a recuar. Assegurar-se que foi derrotada a melhor parte de uma divisão nazista.

Despachos não confirmados insistem em que os alemães estão retirando tropas de Stalingrado faim de reforçar as frentes do Cáucaso. Ainda não é posivel conhecer a extensão desses movimentos, mas, de qualquer forma, significam que Hitler está disposto a organizar uma linha sustentavel antes que comecem as nevadas copiosas.

Na outra extremidade da frente do Cáucaso, a sudeste de Novorossisk, na costa do mar Negro, os russos causaram mais de duas mil baixas à uma divisão rumena e destruiram outra.

Segundo as informações recebidas hoje, os alemães enviaram um regimento da Wehrmacht para levantar o moral dos rumenos. Esse regimento tomou posições por trás das tropas rumenas, com ordem de fazer fogo sobre os soldados que tentassem recuar; mas, apesar das metralhadoras que tinham pelas costas, os rumenos recuaram e os alemães mataram centenas deles.

Desesperados, os rumenos se lançaram então ao ataque e, com o auxilio dos nazistas, conseguiram abrir uma brécha nas defesas russas e introduzir uma cunha; porem não lograram ampliar seu êxito.

Informações da frente setentrional dizem que os russos reiniciaram sua investida no setor de Sinyavino, onde procuram flanquear o lago Ládoga pela sua margem meridional, para obrigar os alemães a levantar o semi-cerco em que mantêm Leningrado.

As tropas russas, segundo dizem os despachos, se apoderaram de importante colina nas imediações de Sinyavino e repeliram várias acometidas do inimigo para reconquistá-la. A batalha prossegue e os nazistas já perderam mais de mil e duzentos homens.

Quanto à zona do Volga inferior, sabe-se que foram escassas as operações. Segundo os últimos despachos, só dois regimentos alemães de infantaria se mantiveram ativos nat últimas vinte e quatro horas. Esses regimentos atacaram o bairro industrial, porem foram rechaçados.

Adiada a viagem do presidente do Chile

(Conclusão da pág. 1)

um único ponto que ainda continua litigioso. Os meios aproximados à chancelaria julgam que o incidente, o qual ameaçava turvar as relações amistosas entre os dois paises, poderá ser definitivamente resolvido no correr da noite ou o mais tardar até amanhã. O entendimento será selado por uma declaração conjunta dos dois governos, a ser publicada simultaneamente em Santiago e Washigton.

VIDA TRABALHISTA

OS DISSÍDIOS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

O sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, em um dos seus despachos, esclarece um fato, demonstrando que os dissídios entre empregados e empregadores são da competência da Justiça do Trabalho, como se vê pela conclusão abaixo:

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora reclama contra suspensão de vários de seus associados por parte de alguns empregadores. A reclamação em apreço encara dissídio entre empregados e empregadores. Desse modo, devem os prejudicados recorrer à Justiça do Trabalho, competente para a apreciação da matéria.

NÃO PODE RETER A CARTEIRA

Em longa exposição de motivos, o ministro do Trabalho, num despacho em que são litigantes Gomercindo Vidal, que pede a devolução de sua carteira profissional à firma "Julia Canela", diz que: O empregador não pode reter a carteira profissional do empregado, porque esta é um documento essencial à vida do trabalhador.

IMEDIATA APOSENTADORIA

Em despacho, referente à Joaquim Ferreira, brasileiro, naturalizado, pede revisão do acordão do Conselho Pleno, o titular do Trabalho, esclarece que, aos capitães de navios nacionais, nascidos em país estrangeiro e naturalizado brasileiro, que, por força da disposição contida no artigo 149, da Constituição, não puderem mais exercer cargos de comando na Marinha Mercante Nacional, será concedida imediata aposentadoria pelo Instituto dos Marítimos.

Gazeta Jurídica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Marcos Bronstein — No juizo da 12.ª Vara Civel o negociante Marcos Bronstein, estabelecido, com o comércio de moveis, à rua São Luiz Gonzaga, 130, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações semestrais, após a homologação. Foi nomeado comissario Traim Gheinetr.

Passivo declarado: 151:503$500.

S. Igelman — O juiz da 5.ª Vara Civel declarou encerrada a falência da firma supra.

José Chinicz — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou intimar pessoalmente o inventariante do espólio, á vista da promoção do dr. curador das massas, no crédito impugnado de Jacob Brunstein.

Assembléias gerais

A Companhia Copêba, em segunda convocação reuniu, ontem, uma assembléia de acionistas para mudança de nome, aumento de capital e transformação do ramo das suas atividades.

Não havendo número terá lugar nova convocação.

Foi muito grande o numero de subscritores de titulos presentes.

Pregão imobiliário

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

São finalidades do Pregão:

1) Concentrar os pedidos e ofertas de propriedades e valores imobiliários;

2) Zelar pela segurança e promover a celeridade das transações;

3) Sistematizar as praxes das operações imobiliárias;

4) Disseminar a propriedade, dentro dos nobres propósitos da política social do Brasil;

5) Proteger e disciplinar o trabalho profissional dos corretores;

6) Reunir os corretores em um círculo de amizade e de solidariedade, visando:

a) desenvolver o intercâmbio de negócios;

b) eliminar os seus desentendimentos e dissenções; e

c) promover o seu aperfeiçoamento técnico e profissional.

Instituto do Açucar e do Álcool

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Álcool:

Devem-se registrar no Instituto do Açucar e do Álcool: nesta capital todas as pessoas ou firmas que desejarem adquirir álcool para fins industriais ou comerciais, ou ainda para consumo médico.

São obrigados a este registro:

1) as firmas ou empresas industriais que empreguem álcool na confecção de seus produtos;

2) os hospitais e casas de saude em geral;

3) as farmácias e laboratórios farmacêuticos;

4) os varejistas que revendam álcool.

Os estabelecimentos industriais, hospitalares ou farmacêuticos deverão registrar-se na própria sede do Instituo do Açucar, à praça 15 de Novembro, 42, onde serão atendidos diariamente, das 12 às 18 horas.

Os comerciantes varejistas devem inscrever-se por intermédio do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, à rua do Rosário, 54, 8.º andar, que transmitirá ao Instituto do Açucar as inscrições recebidas, uma vez findo o prazo para o registro.

Este prazo terminará impreterivelmente no dia 20 do corrente para o Distrito Federal.

Os interessados que deixarem de se registrar no prazo referido ficarão privados de adquirir quaisquer quantidades de álcool para o seu comércio ou indústria.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Heriberto S. Eskildsen, da Venezuela, deseja importar, por avião, meias de seda, rayon ou algodão, para homens e senhoras.

— Rodrigues Novaes & Cia., do Pará, dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas nacionais.

— Fábrica de Motores Elétricos Ariel, de Minas Gerais, deseja contacto com representantes de fábricas americanas de rolamentos de esferas, chapas magnéticas e aço doce para fazer parafusos, pois deseja importar tais artigos.

— Sucesion Henri Beautemps de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de papeis-filtro de todos os tipos.

— Rafael Rea, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de Ipeca de Mato Grosso.

— J. Toledo, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de essência de pau rosa, óleo de copaiba, resinas, cumarú, castanhas e guaraná.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Querem-lhe tomar o sítio

A situação em que se encontra o colono Alcides Lage, pai de 11 filhos — O quarto apelo endereçado ao presidente Vargas

UBA', (Minas — GAZETA DE NOTICIAS) — No Fôro desta cidade está correndo, atualmente um processo de indenização que o cidadão polonês, Leopoldo Rosenberg, move contra o nacional Alcides Lage, proprietário de um pequeno sitio, neste município.

Alcides Lage que, quando esteve no Rio, onde foi apresentar um memorial ao presidente Vargas, foi ouvido pela GAZETA DE NOTICIAS, recebeu-nos e contou-nos, uma vez mais, toda a sua tragédia pela posse de sua pequena propriedade, fruto de mais de 20 anos de intensos trabalhos, único patrimônio de uma prole de 11 filhos.

— Em 1932 — diz-nos Alcides Lage — comprei este sítio pelo preço de 65:000$000. Era meu vizinho — como ainda o é hoje — o sr. Leopoldo Rosenberg. Tudo ia bem, até que, o sr. Rosenberg começou a fazer exigências sobre o corego "São Domingos", querendo serventia exclusiva do curso dagua. Como não chegassemos a um acordo, o sr. Rosenberg, com visivel má fé, levou o "caso" ao tribunal onde foi julgado a minha revelia.

Alcides Lage para de falar, seus olhos estão úmidos. Colono, amante da terra, homem de hábitos simples, nota-se que não sabe trapacear com as leis, nem fazer chicana administrativa. E, talvez, por isso, é que sua situação tornou-se tão crítica.

Alcides Iage continua falando: — Leopoldo obteve uma grande vantagem. Um dia, uns homens invadem minha terra, cavam-na, para fazer a tapagem e, consequentemente, o desvio do corrego "São Domingos".

"Leopoldo Rosenberg, tinha ganho o ponto principal da questão: — o desvio do curso dagua: agora, ia iniciar o proceso de indenização.

Tenho apelado — prossegue Alcides Lage — para o sr. presidente da República. Não é possivel que, em plena vigência do Estado Nacional, um brasileiro seja espoliado por um estrangeiro que, conseguindo iludir a boa fé de alguns magistrados, com aparencias legais, não possue direitos alguns sobre o dito terreno.

A população local vem acompanhando com interesse o desfecho do caso, pois, Alcides Lage, alem de ser um colono muito querido, tem sofrido uma forte perseguição de Leopoldo Rosenberg, que, por diversas vezes, tem obtido a sua prisão sobre os mais variados pretextos.

Os amigos de Alcides Lage, como ele proprio, mostram-se confiantes aguardando a palavra do presidente Vargas, a quem foi enviado mais um memorial, no sentido de ser restabelecida a verdade e o direito de um cidadão brasileiro.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

No mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470 para compras e a 79$585 e 19$630 para vendas, respectivamente.

O Banco do Brasil operava em repasses a 66$763 sobre Londres e a 16$580 sobre Nova York.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
A' VISTA

	Réis	Cr $
Libra área ...	78$464	78.46— 7/16
Dolar	19$470	19.47
P. argentino..	4$600	4.60
P. uruguaio. .	10$167	10.16— 3/4
F. suiço . . .	4$510	4.51
Escudo	$790	0.79
Coroa sueca .	4$663	4.62— 1/4

MERCADO OFICIAL
A' VISTA

	Réis	Cr $
Libra área . .	66$495	66.49— 1/2
Dolar	16$500	16.50
P. uruguaio..	8$610	8.61— 5/8
Escudo. . . .	$670	0.67

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Réis	Cr $
Libra área . . .	79$585	79.58— 9/16
Dolar	19$630	19.60
Franço suiço .	4$610	4.61
Escudo . . .	$800	0.80
Corôa sueca .	4$720	4.72
P. argentino .	4$660	4.66
P. uruguaio .	10$441	10.44— 3/16
P. chileno . .	$633	0.63— 3/8

REPASSES
OFICIAL

	Réis	Cr $
Libra	66$763	—
Dolar	16$580	16.58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Réis	Cr $
Dolar, comp. .	20$000	20.00
Dolar, vend. .	20$500	20.50

COBERTURA DOS BANCOS

	Réis	Cr $
Libra	78$885..	78 88—.9/16

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' Vista: Dolar (livre) . . . 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$470	16$500	19$290
30 dias . .	19$453	16$487	19$190
60 dias . .	19$436	16$474	19$090
90 dias . .	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias . . .	78$464	66$495
120 dias . . .	78$324	66$380
150 dias . . .	78$184	66$265
180 dias . . .	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barras ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TÍTULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União

		Réis	Cr $
28	Uniform. . . .	815$	815,00
1	Idem, do 200$..	140$	140,00
20	O. do Porto....	800$	800,00
35	D. emis., nom...	815$	815,00
145	idem, port......	810$	810,00
337	idem, idem......	815$	815,00
5	idem, 1917 . .	765$	765,00
20	idem, idem......	770$	770,00
100	idem, port. caut.	788$9	788,90
52	Reajustamento . .	848$	848,00

Obrigações

		Réis	Cr $
142	1930 de 500$....	510$	510,00
100	idem, 1:000$, de 1939	1:038$	1.038,00

Municipais

		Réis	Cr $
35	1914, nom.	162$	162,00
64	idem, 1931, pt...	219$	219,00
4	idem, idem......	220$	220,00

Municipais dos Estados

		Réis	Cr $
135	Prefeit. de Belo Horizonte	914$	914,00
155	idem, idem	915$	915,00
5	Porto Alegre 3 1/2 %	32$5	32,50

Estaduais

		Réis	Cr $
80	Minas, 7% pt.	900$	900,00
75	idem	903$	903,00
19	idem	902$	902,00
50	idem, 1934, 1.ª série	181$	181,00
30	idem	182$	182,00
129	idem, 2.ª série..	192$	192,00
6	idem	191$5	191,50
711	idem, 3.ª série..	186$5	186,50
146	idem	187$	187,00
1	Pernambuco	98$	98,00
178	Rodoviárias, Est. do Rio	621$	621,00
65	S. Paulo	225$	225,00
18	idem, unif.	1:147$	1.147,00
12	Unif. S. Paulo..	1:150$	1.150,00

Ações de Companhias

		Réis	Cr $
28	S. Pedro de Alcântara	620$	620,00
50	D. Santos, nom.	235$	235,00
45	idem, port.......	247$	247,00
100	Belgo Mineira, port.	537$	537,00

Debêntures

		Réis	Cr $
500	D. Santos	215$	215,00

CAFE'

O mercado d ecafé funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 a cotação de 27$500 por dez quilos e venderam 948 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Réis	Cr $
Tipo 3	29$500	29.50
Tipo 4	29$000	29.00
Tipo 5	28$500	28.50
Tipo 6	28$000	28.00
Tipo 7	27$500	27.50
Tipo 8	27$000	27.00

PAUTA:

	Réis	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4$100	4.10
Estado de Minas, cafés comuns	2$800	2.80
Estado do Rio, cafés comuns	2$200	2.20

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
	—
ENTRADAS	7.056
Idem, no ano passado	35.378
Desde 1.º do mês	—
Média	
Desde 1.º de julho	476.539
Média	4.582
Desde 1.º de julho do ano passado	466.302
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	52.331
EMBARQUES	11.829
Idem, no ano passado	13.390
Desde 1.º do mês	98.276
Desde 1.º de julho	387.018
Idem, no ano passado	394.837
Estoque	348.700
Menos consumo local	600
Café bonificação	150
EXISTENCIA	348.250
Idem, no ano passado	317.593

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	28.203
Desde 1.º do mês	113.413
Desde 1.º de julho	1.018.562
Idem, no ano passado	1.100.462
EMBARQUES	7.174
Desde 1.º do mês	121.420
Desde 1.º de julho	876.878
Idem, no ano passado	1.229.837
EXISTENCIA	1.375.604
Idem, no ano passado	566.880
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	2.203
Desde 1.º do mês	5.614
Desde 1.º de julho	47.395
Idem, no ano passado	270.253
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	300
Desde 1.º de julho	35.643
Idem, no ano passado	165.514
EXISTENCIA	153.843
Idem, no ano passado	151.139
Preço tipo 7/8.. 25$900	Cr.$ 25.90
Mercado	Calmo

CURSOS ESPECIAIS DO D. A. S. P.

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS DE SELEÇÃO DO PESSOAL

Serão realizadas no dia 18 do corrente, (domingo), de 8 às 10 horas, nos locais e com a distribuição abaixo, as provas de seleção para os candidatos inscritos nos Cursos especiais do segundo semestre do periodo de treinamento de 1942, organizados pelo DASP:

I — Secção — Cartões de ingresso de 1 a 999 — candidatos a matricula nos Cursos de: Administração de Pessoal, b) Seleção e Treinamento de Pessoal, c) Assistência Social, d) Orçamento, e) Administração de Material, f) Organização de Serviços. Elementos de prova: I — Português (Redação Oficial) II — Matemática (Elementos) III — Estatística (Elementos) IV — Legislação Administrativa (Constituição — Leis 284, 240, 579, 1909, 1713), V — Inglês (Compreensão de textos).

Turma — A — Cartões de ingresso de 1 a 90 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo, ala esquerda — Sala do Anfiteatro de Fisica (Sala Henrique Morize).

Turma — B — Cartões de ingresso de 91 a 146 — Local: Escola Nacional de Engenharia, andar térreo — ala direita. Sala do Anfiteatro de Geologia (Sala Otto de Alencar).

Turma — C — Cartões de ingresso de 147 a 194 — Local: Escola de Engenharia, 1.º andar, ala direita, Sala Raja Gabaglia.

Turma — D — Cartões de 195 a 257 — Local: Escola Nacional de Engenharia, — 1.º andar, ala direita, Sala Licinio Cardoso.

Turma — E — Cartões de ingresso de 258 a 320 — Local: Escola Nacional de Engenharia, 1.º andar, ala direita, Sala Barbosa de Oliveira.

Turma — F — Cartões de ingresso de 321 a 391 — Local — Escola Nacional de Engenharia, 1.º andar, ala direita, Sala Francisco Cabrita.

Turma G — Cartões de ingresso de 392 a 423 — Local: Escola Nacional de Engenharia. 1.º andar. Centro, Sala Paulo de Frontin.

Turma — H — Cartões de ingresso de 424 a 503 — Local. Escola Nacional de Engenharia, 1.º andar, ala direita, Sala Tobias Moscoso.

III — Secção — Cartões de ingresso de 1500 a 2000 — Candidatos a matricula no Curso de Legislação de Pessoal. Elementos de prova: 1 — Português (Correção de Textos) II — Matemática (Elementos) III — Legislação (Constituição — Leis 240, 284, 579, 1909, 1713) IV — Elementos de Estatistica (Interpretação de gráficos).

Turma Única. Cartões de ingresso de 1500 a 1669 — Local: Pavilhão do DASP — Av. Presidente Wilson.

IV — Secção — Cartões de ingresso de 1000 a 1500, candidatos a matricula nos Cursos a) Supervisão a Gerência de Serviços, b) Seleção e Aperfeiçoamento. Elementos de prova: Os mesmos da I Secção. Turma I — Cartões de ingresso de 1000 a 1050. Local Escola Nacional de Engenharia, 2.º andar — Centro Sala Ortiz Monteiro. Turma J — Cartões de ingresso de 1051 a 1090. Local: Escola Nacional de Engenharia, 2.º andar — Centro Sala André Rebouças.

Os candidatos deverão estar no local com meia hora de antecedência, munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro e dos cartões de identidade. O controle Central funcionará, durante as provas nos Cursos de Administração do DASP. Quaisquer informações podem ser obtidas pelo fone: 42-3536.

O diretor dos Cursos de Administração estará, durante os trabalhos, à disposição de seus colegas, inscritos para provas, atendendo pelos telefones: 42-3536, — 42-4514 — 43-2251.

Os resultados das provas de seleção não serão publicados. Cada candidato será notificado pessoalmente de sua nota pelo número de sua inscrição corresponde ao do cartão de identificação. Nenhum resultado será fornecido a intermediários ou por telefone. Só o candidato poderá obter informações que se refiram à sua pessoa.

NÃO se esqueça de que um soldado, para ser exemplo vivo de força e coragem, precisa do amparo moral de todos nós. (Segundo Congresso de Brasilidade).

UNIÃO, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorrirá. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Perdeu-se a cautela da Caixa Econômica, Agência do Rosário, n.º 179211.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de Outubro de 1942

Batalha naval iluminada a fogos de bengala

DERROTADA PELOS CANHÕES NORTE-AMERICANOS A MARINHA JAPONESA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um comunicado expedido hoje pelo Departamento de Marinha informa que, em uma emocionante batalha naval noturna, iluminada pelos fogos de bengala e pelo fogo dos canhões da esquadra dos Estados Unidos, a frota norte-americana derrotou no dia 7 de agosto último as forças navais japonesas e venceu a primeira fase da Batalha das Ilhas Salomão.

4 cruzadores aliados, sendo 3 norte-americanos e 1 australiano, se perderam na violenta batalha segundo o comunicado, que acrescenta que quase todos os tripulantes dos navios afundados foram salvos, admitindo, entretanto, que as perdas foram elevadas.

Diz tambem o comunicado oficial que não se poude apreciar com exatidão o dano causado aos japoneses devido à escuridão.

O texto do comunicado é o seguinte: "Primeiro — Certas fases da campanha das Ilhas Salomão, não reveladas antes por motivos militares, podem ser divulgadas agora.

"Um reconhecimento efetuado em junho e julho últimos revelou que o inimigo realizava uma atividade muito significativa nas ilhas Salomão dominadas pelos nipônicos. Estava sendo construido um aeródromo em Guadalcanal e instalações em outras bases próximas eram rapidamente ampliadas. Essa ampliação de bases nas Salomão, juntamente com o aumento da atividade inimiga no leste da Nova Guiné, indicavam claramente que o adversário procurava estabelecer seu domínio aéreo e naval na zona das ilhas Salomão. Tal domínio teriam colocado os japoneses em condições de por em perigo nossas linhas de abastecimentos com a Austrália e Nova Zelândia, bem como em as bases nas ilhas de Nova Caledônia e Fiji. Foi necessário, por isso, impedir que o inimigo conseguisse estes objetivos mediante a conquista ou utilização, por nossa parte, de suas posições básicas nas Salomão sudoeste.

Esse plano foi executado a 7 de agosto quando as forças norte-americanas surpreenderam e capturaram as posições japonesas nas zonas de Guadalcanal e Tulagi conforme se anunciou nos comunicados do Departamento de Marinha números 107 e 115 e tambem com a declaração que fez o almirante King, a 10 de agosto. Os nipônicos ofereceram séria resistência à consolidação de nossas posições. A 7 e 8 de agosto, aviões inimigos efetuaram incursões contra nossas posições na costa e contra os transportes e unidades de nossa frota. Esses ataques não impediram a nossa infantaria de Marinha apoderar-se de quase todas as posições importantes na zona de Guadalcanal e Tulagi durante a tarde.

"Entretanto, eram desembarcados de transportes e navios de abastecimentos mais tropas e mais material e era imperioso que as operações fossem cumpridas com êxito. Com este fim, se colocaram grupos protetores de cruzadores e destroiers aliados de ambos lados da ilha de Savo afim de vigiar as entradas ocidentais das zonas de transporte. Forças protetoras adicionais foram destacadas nas proximidades dos transportes para prestar estreito auxilio dentro do porto. A' 1,45 horas do dia 8 de agosto a aviação inimiga lançou foguetes luminosos sobre nossos transportes e navios de abastecimentos. Simultaneamente, uma força inimiga de cruzadores e destroiers avançou junto à costa sul da ilha de Savo, à grande velocidade, em direção aos transportes e navios de abastecimentos cujas silhuetas eram tão visiveis nas zonas iluminadas. Rapidamente, o inimigo avistou nossa unidade de proteção colocada a sudeste de Savo e abriu em seguida o fogo com canhões e disparou torpedos que avariaram seriamente e incendiaram o cruzador canadense "Camberra". Mais tarde, foi preciso abandonar o "Camberra" e este afundou na manhã seguinte, conforme se anunciou. Depois de breve batalha com nossa força de proteção sul-oriental, os japoneses mudaram seu rumo e se dirigiram para a região noroeste da ilha de Savo. Ali a força nipônica encontrou nosso grupo de proteção noroeste, formado por cruzadores e destroiers e então se travou uma batalha a curta distância.

"A ação foi travada com canhões e torpedos, iluminando-se os alvos com refletores e foguetes luminosos. O fogo inimigo era violento e certeiro e os cruzadores norte-americanos VINCENNES e QUINCY foram atingidos repetidas vezes e afundaram durante a noite. Um terceiro cruzador, o norte-americano ASTORIA, foi muito avariado e ardeu durante toda a noite, afundando na manhã seguinte. Não foi possivel determinar os danos causados nos navios japoneses por nossa força de proteção. O inimigo se retirou para o noroeste sem tentar atacar nossos navios transportes e de abastecimentos. Embora a maioria dos tripulantes tenha sido salva, houve muitas baixas por causa do afundamento dos 4 cruzadores aliados. Os parentes das vitimas foram informados. A perda dos 4 cruzadores foi coberta com a distribuição de navios, o que foi possivel graças aos novos navios de guerra construidos."

Recorda-se que a perda do CAMBERRA foi anunciada em fins de agosto pelo governo australiano. Os japoneses informaram equivocamente que haviam afundado 35 barcos aliados e avariado 5. Afirmaram que 12 cruzadores foram postos à pique e 2 avariados. Quanto aos Estados Unidos, alem dos 3 cruzadores anunciados, admitiu-se hoje a perda de 6 navios que compreendiam 2 destroyers, 1 navio transporte de carvão e 3 transportes.

Os cruzadores norte-americanos afundados eram do tipo pesado, da classe do MINNEAPOLIS, e foram terminados em meiados de 1930. O ASTÓRIA era de 9.950 toneladas, o QUINCY e o VINCENNES de 9.400. Os tinham uma tripulação total de 1.500 homens, isto é, 594 cada um. Estavam armados com canhões de 203 mm. e 8 anti-aéreos de 126 mm. Levavam 4 aviões cada um mas não tinham tubos lança-torpedos. Seu desaparecimento faz com que se elevem a 4 o número de cruzadores perdidos pelos Estados Unidos desde que entraram na guerra. O HOUSTON, o primeiro a ser perdido, foi posto a pique na batalha do mar de Java, em fins de fevereiro.

Chegou a Nova York o sr. Myron Taylor

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, sr. Myron Taylor, chegou ao aeródromo de Laguardia a bordo de um clipper transatlântico.

Chegou o novo embaixador polonês na Rússia

KUIBISHEV, 12 (U.P.) Chegou a esta cidade o novo embaixador da Polônia na Rússia, sr. Tadeus Rommea, veterano diplomata cuja carreira começou em Paris no ano de 1919.

O sr. Rommea foi recebido pelo pessoal da embaixada polonesa e representantes do Comissariado das Relações Exteriores.

Borracha para os Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (Havas-Telemondial) — O diretor da Produção da Borracha, sr. William Jeffers, anunciou hoje que 15 paises latino-americanos e colônias britânicas concordaram em vender exclusivamente para os Estados Unidos toda a borracha crua produzida alem de suas necessidades internas essenciais. Entre os que assinaram o convênio se encontram o Brasil, Perú, Nicaragua, Costa Rica, Colômbia, Bolivia, Equador, Honduras, Salvador, México, Guatemala, e Panamá.

O sr. Jeffers disse ainda que acordos no mesmo sentido estavam sendo elaborados afim de serem assinados entre os Estados Unidos e a Venezuela, a Guiana Holandesa, as ilhas Winward e a Liberia, na Africa.

O acordo estabelece tambem concessão de auxilio financeiro para o desenvolvimento da produção de borracha crua naqueles paises. Os preços foram fixados à base dos preços dos artigos vitais de guerra, mas foi instituido um sistema de prêmios e ajustamentos como incentivo ao aumento da produção.

O administrador da Borracha declarou o seguinte: "O Comité Baruch, em inquérito procedido calculou que provavelmente a importação total de borracha natural pelos Estados Unidos seria de cerca de 53.000 toneladas num periodo de 18 meses, de 1 de julho de 1942 a 31 de dezembro de 1943. Os acordos sobre a borracha se estendem até o ano de 1946, mas os cálculos publicados só se referem ao ano de 1943.

Impactos diretos num «tender» de hidro-aviões

BOMBARDEIOS MACIÇOS CONTRA AS BASES NIPÔNICAS NO PACIFICO

WASHINGTON, 12 (Havas-Telemondial) — O comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico declara que bombardeiros aliados obtiveram impactos diretos num "tender" de hidro-aviões japonês, de 10.000 toneladas. O ataque foi efetuado contra o "tender" e o "destroyer" que o escoltava, em águas das Salomão, ao sul da Nova Irlanda. Foram atingidos 12 aviões que se encontravam no "deck" do navio inimigo, quando as bombas o acertaram. O "tender" ficou grandemente danificado; ao ser visto pela última vez se encontrava parado. Não houve quaisquer outros desenvolvimentos da situação na frente terrestre da Nova Guiné, onde as forças terrestres aliadas estão se movimentando paulatinamente através os vales das montanhas de Owen Stanley, em perseguição aos japoneses em retirada. Em Buna e Kokoda, aviões aliados, escoltados por aparelhos de caça, efetuaram ataques que se estenderam até o mar. Depósitos de abastecimento e instalações inimigas ao longo da pista foram bombardeados e metralhados. Irromperam incêndios. Chalupas, que se encontravam na praia, foram metralhadas. No setor noroeste houve atividade de reconhecimento.

BOMBARDEIOS MASSIÇOS

WASHINGTON, 12 (Havas-Telemondial) — As operações de guerra no sudoeste do Pacífico, nas últimas 48 horas, teem-se limitado a bombardeios massiços efetuados por esquadrilhas aliadas contra a base aero-naval de Rabaul, atualmente ocupada pelos japoneses em Nova Bretanha. Em duas noites consecutivas mais de cem toneladas de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas sobre as instalações portuárias nipônicas, provocando estragos que os peritos militares julgam muito importantes.

O segundo raid noturno contra Rabaul foi efetuado conforme o mesmo plano de operações da noite precedente, tendo sido empregada a mais importante formação de bombardeio que já se reuniu desde o início das operações no Pacífico. Foram os novos bombardeiros médios "Catalina" que lançaram sobre os objetivos numerosas bombas incendiárias, causando vastos focos luminosos destinados a guiar os aviões destrutores. Em seguida, ondas de Fortalezas Voadoras, levando cada uma, duas toneladas de bombas, voaram sobre Rabaul e lançaram-nos sobre os pontos escolhidos. O objetivo destes violentos e repetidos ataques contra Rabaul é, na opinião dos meios aliados, destruir a principal base aeronaval de que dispõem os japoneses nas proximidades de Nova Guiné e das ilhas Salomão. Esta base, acrescentam os mesmos circulos, constitue uma ameaça constante às posições dos aliados no sudoeste do Pacífico. E', pois, uma operação destinada a impedir a utilização de um ponto de apoio particularmente util para qualquer nova tentativa nipônica contra as ilhas Salomão.

No quadro das atividades da aviação devem ser assinaladas as operações efetuadas no setor de Kokoda, em Nova Guiné, contra os objetivos que se apresentavam ao longo da pista de Buna e contra as concentrações de forças japonesas. Estas operações, segundo despachos chegados hoje, eram dirigidas contra as forças japonesas que se retiram para o norte depois de terem abandonado as suas posições nas montanhas de Owen Stanley. Entre os objetivos atacados destacam-se os pontos que servem de abrigo aos japoneses e as pontes sobre as fendas das montanhas. E' provavel que a ponte de Wairopi não tenha sido atacada no curso destas operações, pois foi em parte destruida durante os últimos ataques dirigidos contra este ponto vital do abastecimento dos elementos avançados japoneses e ainda não foi reparada.

Sobre as operações de terra poucos detalhes se receberam hoje, a não ser que o contacto estabelecido ante-ontem entre os elementos avançados australianos e os japoneses foi mais uma vez interrompido. As forças aliadas estão agora em marcha para a saida do desfiladeiro, nas proximidades de Templeton, não tendo encontrado oposição do inimigo, e preparam-se para iniciar a descida em direção a Kokoda.

Parece que as unidades isoladas japonesas que ontem entraram em contacto com as colunas australianas, no setor do desfiladeiro de Kokoda, não tinham outro objetivo se não observar o avanço australiano antes destes se meterem pelas encostas abruptas que levam para o norte.

No setor nordeste — ilhas Salomão — os japoneses efetuaram um novo desembarque de reforços na ilha de Guadalcanal, atualmente ocupada pelos fuzileiros navais americanos. Estas operações ofensivas custaram, entretanto, à marinha japonesa, um destroyer, que foi afundado e um cruzador que ficou avariado.

Os peritos militares aliados salientam que esta nova operação japonesa constitue uma parte do plano inimigo destinado a eliminar a cabeça de ponte americana neste arquipélago, a nordeste da Austrália.

Os últimos reforços terrestres nipônicos foram desembarcados na costa noroeste de Gaudalcanal. Deste ponto é provavel que as companhias japonesas de desembarque se lancem através das regiões montanhosas da ilha para atacar as posições defensivas dos aliados em torno do aeródromo de Henderson-Field, que se encontra na costa setentrional da ilha. Esta base aérea é de uma importância estratégica capital, como as recentes operações tendem a confirmar. E' deste ponto, com efeito, que partem as esquadrilhas que atacam Rabaul e que há alguns dias vigiam e atacam as concentrações navais japonesas a noroeste do arquipélago. E' a única base aérea avançada de onde os aparelhos de pequeno raio de ação podem operar.

É evidente, declaram os peritos aliados, que o comando aliado tomou todas as disposições para defender, custe o que custar, esta base de valor inestimavel para as futuras operações neste setor.

A visita do general Mac Arthur, acompanhado do general Blamey, à frente de Nova Guiné, é posta em destaque pelos meios bem informados. O comandante-chefe das forças aliadas foi até às montanhas de Owen Stanley, onde inspecionou as tropas australianas, que eliminaram a ameaça mais direta contra Port Moresby repelindo para o norte os japoneses que tinham atingido o cume do Ioribaiua, a 50 km da grande base aliada.

Mac Arthur, no decurso desta inspeção, deu algumas instruções uteis para o prosseguimento das operações no "jungle", nas quais mostrou a sua capacidade durante a resistência americana nas ilhas Filipinas.

Abstem-se a infantaria de atacar Stalingrado

INTEIRAMENTE FRUSTRADAS AS CAMPANHAS NAZISTAS DA PRIMAVERA E DO VERÃO

Nota da redação: — Este artigo, escrito por Henry Shapiro, correspondente da UNITED PRESS em Moscou, informa sobre a situação bélica no sul da Rússia.

MOSCOU, 12 (U. P.) — O Estado Maior do exército russo comunicou que há 4 dias os alemães se abstéem de atacar a fortaleza de Stalingrado com suas tropas de infantaria e seus tanques, limitando-se apenas a disparar com suas peças de artilharia e a bombardear a cidade com a aviação.

Entretanto, assinala-se que os nazistas possivelmente estão reorganizando suas forças para empreender uma nova ofensiva apesar de que, em suas anteriores tentativas de capturar Stalingrado, durante 2 meses consecutivos em que desfecharam os maiores ataques que a história registra, a Wehrmacht sofreu um enorme desgaste material e moral. A campanha de verão e primavera de Hitler foi inteiramente frustrada.

A gigantesca força que o comando alemão concentrou em Stalingrado, isto é, mais de 1.000.000 de soldados, milhares de tanques e 2.000 aviões, parece impotente para alcançar um dos objetivos principais de Hitler: obter o dominio do curso inferior do Volga. As tentativas realizadas até agora custou aos alemães a perda de 250.000 soldados, no mínimo.

E' certo que os nazistas conseguiram o objetivo, aliás totalmente negativo, de pulverizar praticamente um dos grandes centros industriais da Rússia mas, enquanto o exército do marechal Timochenco continuar detendo os alemães em Stalingrado, Moscou e Baku não correrão perigo iminente.

A utilidade do Volga como artéria de abastecimentos ficou consideravelmente reduzida pela proximidade dos canhões nazistas do citado rio e tambem porque a aviação alemã se encontra concentrada a poucos minutos de vôo do mesmo.

Mas, de todos os modos, o rio está condenado a ficar inutilizado dentro de um mês por causa do gelo. A Wehrmacht encontra-se agora frente a alternativa de manter extensas linhas de comunicação e abastecimento para sustentar sua atual frente durante o inverno, expostas, aos ataques russos pelo noroeste, ou entrincheirar-se no cotovelo do Don.

Esta segunda alternativa poria em liberdade de ação enormes forças alemãs que estariam em condições de ser empregadas em outras frentes, entre elas a do oeste da Europa.

Outras forças poderiam ser enviadas para o sul da Europa afim de descansar e tambem para ficar perto, em caso de necessidade, de um pedido de auxilio de von Rommel para o reinício da ofensiva contra o Egito.

Os trabalhos de salvamento do ex-"Normandie"

Uma tarefa muito grande, mas que não apresenta aspectos extraordinários

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma visita de representantes da imprensa revelou que a obra de salvamento do navio "La Fayette" — o ex-transatlântico francês "Normandie" —chegou a uma fase adiantada, em que se estão construindo compartimentos estanques em seu casco, como medida preparatória para fazer flutuar a gigantesca nave.

O capitão William Sulivan, inspetor de salvamento da Marinha, declinou de calcular o tempo de que necessitará para colocar o navio em posição, porem expressou sua confiança em que a tarefa será cumprida satisfatoriamente.

— Trata-se de uma obra de salvamento comum — disse. E' uma tarefa muito grande, porem não apresenta aspectos extraordinários."

Atualmente, o problema principal é a questão de onde colocar os compartimentos estanques. Tambem deve ser decido se convem colocar o "La-Fayette" primeiro em posição, para fazê-lo depois flutuar, ou vice-versa. Sulivan está estudando qual das duas maneiras será a mais barata.

Desde que o navio se incendiou e sossobrou, a 6 de fevereiro, se removeu uma grande parte da super-estrutura, os móveis, os equipamentos e os escombros. Foram eliminadas todas as partes dispensaveis, sobre a linha de flutuação, e a maior parte das tarefas sob linha dagua já foi completada.

Aproximadamente 25 por cento do lodo acumulando no casco do navio, semi-porbmerso, foi extraido com bombas. Cento e cincoenta escafandristas obturaram a maior parte dos rombos do lado de bombordo.

Os peritos se baseiam na presunção de que o navio está desenhado em forma simétrica, porem o capitão Sulivan destacou que, depois das primeira viagens de prova, habitualmente se realizam algumas mudanças na estrutura dos grandes transatlânticos.

A sucção das bombas se efetuará em forma lenta, com o fim de impedir que o casco possa chocar-se com o cáis e para assegurar que se vai elevando, âniformemente, de proa à popa.

Disciplina, aplicação, discrição e união

(Conclusão da pág. 1)

certo de que cumprireis, é pouco e é o bastante:

DISCIPLINA, para que as tarefas sejam executadas sem perturbação;

APLICAÇAO, para que o rendimento do vosso trabalho seja o máximo, sobrando-vos tempo para as obrigações auxiliares da defesa passiva, dos serviços de enfermagem, de cooperação espontânea no cuidado de velhos, crianças, enfermos e feridos;

DISCRIÇAO, com o objetivo de evitar que se conheçam as vossas atividades e o inimigo possa aproveitar-se desse conhecimento, pois para os serviços de informação de guerra todos os dados podem ser preciosos;

UNIÃO, para reafirmar em todas as circunstâncias a vontade, a decisão de vencer".

A Imprensa Nacional dispõe de exemplares destinados às repartições públicas, que deverão encaminhar os pedidos indicando o número de cartazes desejados.

O «DIA DA AMERICA»

(Conclusão da pág. 1)

assistência que ali se achava, os objetivos da solenidade. Em seguida convidou o representante do presidente da República, comandante Nolasco, para ocupar a presidência da mesa, convidando ainda para comporem a mesma, o ministro Salgado Filho e os representantes dos ministros da Guerra e da Marinha; o general Souza Doca, brigadeiro do ar Armando Trompowski, coronel Dyott Fontinele, diretor da Escola de Aeronáutica, representante de s. eminência o cardial dom Sebastião Leme, coronel Ary Maurell Lobo, e coronel Henrique Fleuss.

A SAUDAÇÃO AS CLASSES ARMADAS

Em nome da Sociedade de Bilac, saudou as classes armadas o prof. Raul Bittencourt, que por mais de uma hora prendeu a atenção da assistência. Depois de enaltecer as nossas forças de terra, ar e mar terminou sua oração dizendo, que a América está defendendo o ideal americano e os ideais da civilização.

Falou agradecendo, em nome do Exército, por delegação do ministro da Guerra, o coronel Aury Maurell Lobo e em nome da Aeronáutica, por delegação do ministro da Aeronáutica, que se achava presente, o cel. aviador Henrique Fleuss.

Passando à segunda parte do programa, para festejar o aniversário da reorganização da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, usou da palavra o general Souza Doca, vice-presidente da mesma instituição que acentuou: "A Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, fiel ao seu passado e honrando a memória imortal de seu fundador — o grande e primoroso Olavo Bilac — solidariza-se com as forças armadas do país, ao serviço da defesa nacional".

REPRESENTAÇÕES MILITARES

Alem de numerosas figuras do nosso mundo cultural e científico, oficiais superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, estiveram presentes delegações de alunos da Escola de Guerra, da Escola de Aeronáutica da Escola Naval, do Colégio Militar, bem como os alunos do "Curso Olavo Bilac" e da Escola Cultural 10 de Novembro, que durante as comemorações entoaram cantos patrióticos.

O ENCERRAMENTO

Após o recital da poetisa Maria Sabina, que declamou o soneto "Pátria" de autoria de Olavo Bilac, a banda do Corpo de Bombeiros conjuntamente com a da Polícia Militar executaram o Hino à Bandeira, de autoria do poeta de Via Lactea.

Pierre Laval em conferência com o almirante Darlan

VICHI, 12 (Havas-Telemondial) — O sr. Pierre Laval recebeu o almirante Darlan, comandante-chefe das forças militares.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).